

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

LÍNGUA PORTUGUESA

**4º
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

5ª edição | revisada e atualizada



CURRÍCULO
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila

Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy

Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

*Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação – DREs*

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

LÍNGUA PORTUGUESA

4^o ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

5^a edição
revisada e atualizada

São Paulo | 2026



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Lucimeire Cabral de Santana - *Coordenadora*

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIFEM

Raphael Johnny dos Santos - *Diretor*

EQUIPE TÉCNICA – DIFEM

Allan Cavalcanti de Moura
Amarilis Blois Crispino - *Estagiária*
Ana Carolina Porto Lemes
Bruno Carvalho da Silva Barros
Camila Oliveira Sandes
Catarina Maria dos Santos Castineiras
Eliana Sousa Santana
Erika Yukie Koshikumo - *Estagiária*
Francieli Araújo Guerra
Giseli de Oliveira Cardoso
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Patrícia de Lucena da Silva
Paula Costa Vieira da Silva
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Sueli Gomes Landim
Tiemi Okimura Kerr
Vanessa Figueira Santos de Freitas

EQUIPE TÉCNICA SME – LÍNGUA PORTUGUESA

Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Sandra Salavandro Rodrigues

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO - 5ª EDIÇÃO

Andréia Fernandes de Souza, Bruno Carvalho da Silva Barros,
Lívia Ledier Felix Vieira, Mariana Paulino Soares, Priscila Alexandre
do Nascimento Pereira, Sandra Salavandro Rodrigues

CRÉDITOS 1ª EDIÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO

Carla da Silva Francisco, Minéa Paschoaleto Fratelli

EQUIPE TÉCNICA SME - LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Carvalho da Silva, Daniella de Castro Marino
Rubio, Felipe de Souza Costa, Karla de Oliveira Queiroz,
Kátia Gisele Turolo do Nascimento, Rosângela Ferreira de
Souza Queiroz

ASSESSORIA E ELABORAÇÃO

Clecio dos Santos Bunzen Júnior

REVISÃO TEXTUAL

Felipe de Souza Costa, Kátia Gisele Turolo do
Nascimento, Yara Dias da Silva

REVISÃO DE CONTEÚDO

Regina Braz da Silva Santos Rocha

GRUPO DE APOIO À REVISÃO – LEITURA CRÍTICA

Bruna Faraulo, Cleia Teixeira da Silva Oliveira, Fany
Cristina Wirthmann, Julia Macedo de Oliveira Morioka,
Rosângela Aparecida Silva Teixeira, Priscila Alexandre do
Nascimento Pereira, Silvana dos Santos Silva, Simone
Souza da Silva Cordaro, Solange Bacelar de Oliveira,
Tathiane Graziela Cipullo, Tereza Cristina de Andrade,
Wania Aparecida Guedes da Silva

Edições anteriores:

1ª edição - 2018, 2ª edição - 2020, 3ª edição - 2022, 4ª edição - 2024.

Para consulta:

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cped

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens : Língua
Portuguesa – 4º ano. – 5. ed. rev. e atual. – São Paulo :
SME / COPED, 2026.
256 p. : il.

1. Ensino Fundamental. 2. Aprendizagem.
3. Português. I. Título.

CDD 372



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Acesse: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

OLÁ, ESTUDANTE!

Ao receber os **Cadernos da Cidade: Saberes e Aprendizagens**, saiba que estamos juntos com você, dando continuidade a um processo que se iniciou no ano de 2017, com a publicação do Currículo da Cidade. Como você, provavelmente, já deve saber, trata-se de um trabalho colaborativo que, ao longo desse tempo, contou com a participação de professores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e de especialistas de cada uma das áreas que compõe esta coleção: Ciências Naturais, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática.

O Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica da qual você faz parte, é um período de intensas aprendizagens. Em virtude disso, a proposta dos **Cadernos da Cidade** é ser mais um instrumento à disposição de seus/suas professores(as) e tem por objetivo potencializar conhecimentos importantes para sua vida em sociedade.

Assim como nos anos anteriores, este é um material consumível, ou seja, você poderá utilizá-lo para escrever, grifar, sublinhar, responder, anotar e destacar informações importantes durante as aulas em que os **Cadernos da Cidade** forem utilizados. Com isso, consideramos importante lembrar sobre a necessidade de conservação e de utilização consciente deste material, que pode servir como mais uma ponte entre os conhecimentos e saberes da sua escola, da sua cidade, do seu estado, do seu país e do mundo.

Os **Cadernos da Cidade** sempre farão mais sentido sob a orientação do(a) professor(a). Portanto, é importante que você, na condição de estudante, seja também um corresponsável pelas suas aprendizagens. Escola é lugar de aprender. Aproveite tudo o que esse ambiente pode lhe oferecer ao longo deste ano!

Por fim, desejamos que as sequências de atividades dos Cadernos da Cidade permitam que você aprenda, discuta, reflita, troque ideias, leia, resolva problemas, investigue, analise e, a partir de todas essas ações, produza outros conhecimentos indispensáveis à nossa vida em sociedade.

Bons estudos!

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

SUMÁRIO

UNIDADE 1

Quem conta um conto, omite um ponto e aumenta três 6

| | |
|--|----|
| ATIVIDADE 1 – Jabuti sabido e macaco metido... .. | 8 |
| ATIVIDADE 2 – Reconhecendo contos com histórias de animais | 15 |
| ATIVIDADE 3 – Um conto da Floresta Amazônica... .. | 22 |
| ATIVIDADE 4 – Diferentes animais, diferentes personagens | 33 |
| ATIVIDADE 5 – Comparando contos de animais... .. | 41 |
| ATIVIDADE 6 – História de bichos em versos | 60 |
| ATIVIDADE 7 – Vamos finalizar um conto e aumentar três pontos? | 66 |
| ATIVIDADE 8 – Pensando sobre as experiências... .. | 70 |

UNIDADE 2

Ritmos de cá, ritmos de lá: vamos apresentar 72

| | |
|--|-----|
| ATIVIDADE 1 – A história de Godô..... | 76 |
| ATIVIDADE 2 – Quanta curiosidade! De onde vem tal ritmo? | 87 |
| ATIVIDADE 3 – Carnaval: mistura de ritmos e danças..... | 97 |
| ATIVIDADE 4 – Montando uma exposição sobre ritmos de lá e de cá..... | 108 |

UNIDADE 3

Cuidando do mundo, cuidando de minha comunidade! 118

ATIVIDADE 1 – O mundo está em nossas mãos?.....120

ATIVIDADE 2 – A reunião dos planetas: a terra está em perigo132

ATIVIDADE 3 – Lendo quadrinhos para pensar mais um pouco...159

ATIVIDADE 4 – Lixo?! O que podemos fazer com ele?!173

ATIVIDADE 5 – Produzindo cartas de reclamação ou de solicitação para salvar o planeta!182

UNIDADE 4

Senta que lá vêm histórias de vida! 190

ATIVIDADE 1 – Quem é a boneca de pano falante?.....192

ATIVIDADE 2 – Biografias por todos os lados!204

ATIVIDADE 3 – Conhecendo outras histórias de vida...214

ATIVIDADE 4 – Pensando sobre as experiências226

ANEXOS233

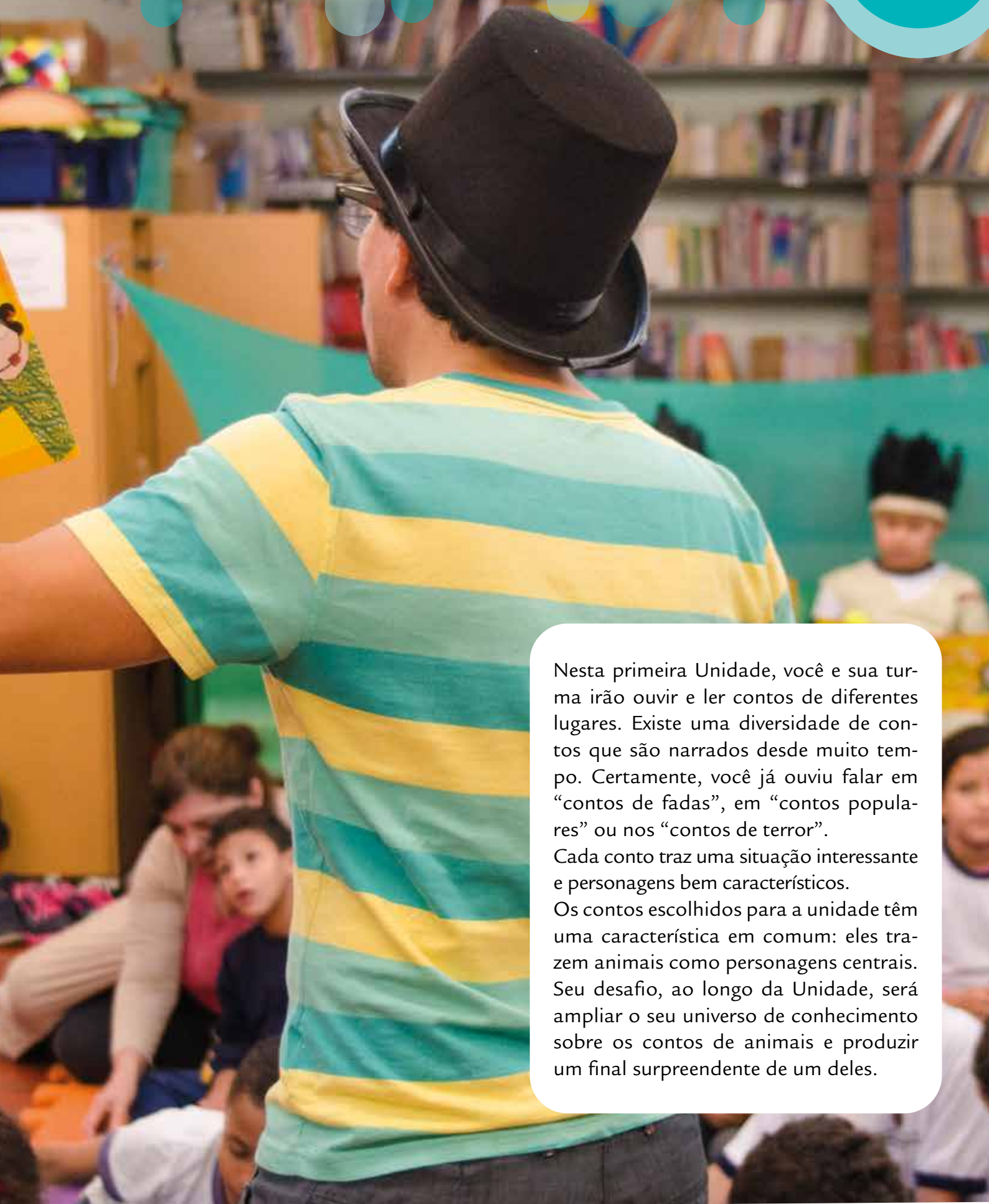
UNIDADE 1

Quem conta um conto,omite um ponto e aumenta três

Ao final desta Unidade, você aprenderá a:

- ler contos de lugares e de formas diferentes.
- compreender o funcionamento dos contos e a maneira como estão organizados.
- discutir os temas e assuntos dos contos, ou seja, os animais no Brasil e mundo afora.
- elaborar finais de contos.
- participar de saraus.





Nesta primeira Unidade, você e sua turma irão ouvir e ler contos de diferentes lugares. Existe uma diversidade de contos que são narrados desde muito tempo. Certamente, você já ouviu falar em “contos de fadas”, em “contos populares” ou nos “contos de terror”.

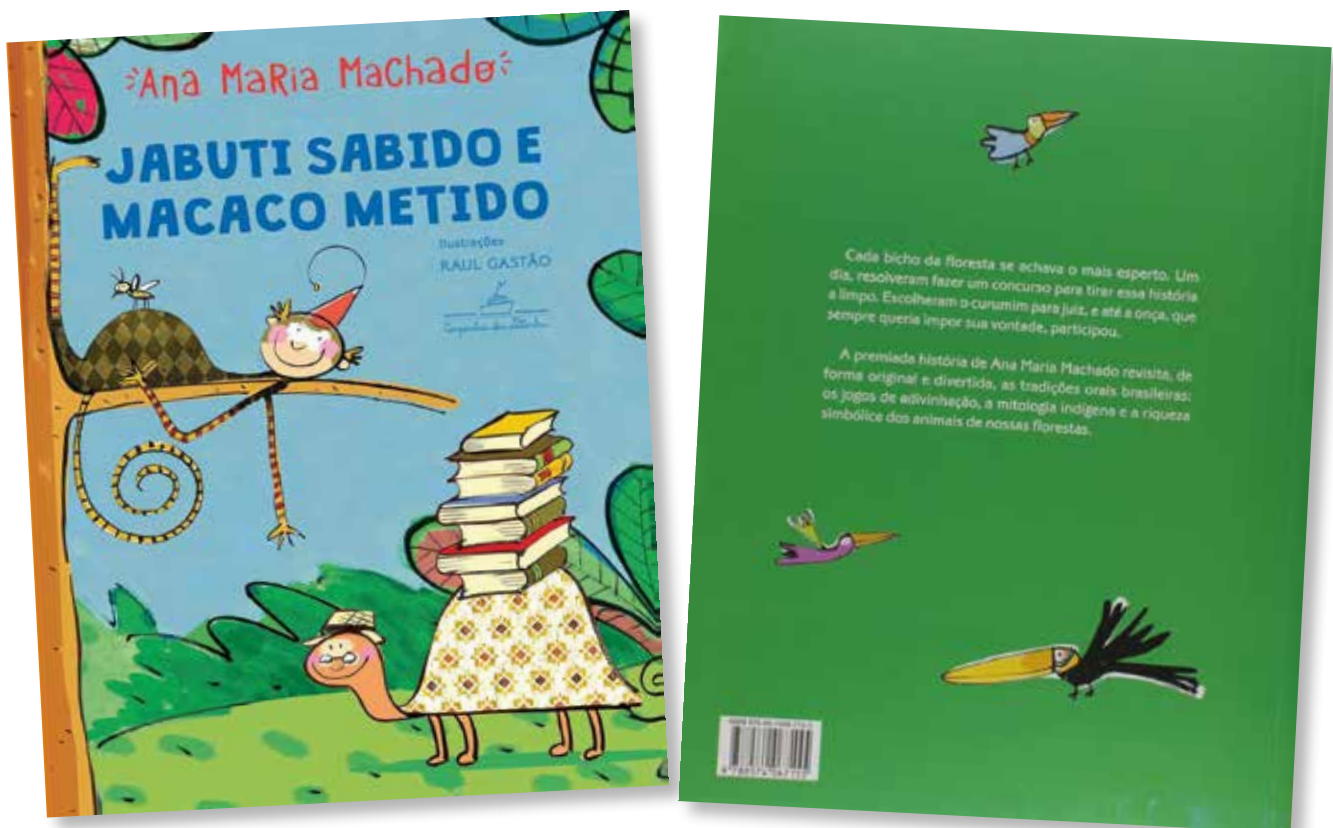
Cada conto traz uma situação interessante e personagens bem característicos.

Os contos escolhidos para a unidade têm uma característica em comum: eles trazem animais como personagens centrais. Seu desafio, ao longo da Unidade, será ampliar o seu universo de conhecimento sobre os contos de animais e produzir um final surpreendente de um deles.

Os contos são recontados oralmente e por escrito por diferentes pessoas. Em casa, na escola, nas bibliotecas, nas salas de leitura, nas ruas e nos mais diversos ambientes e tradições culturais, encontramos pessoas que são contadores de histórias. Dizem até que os contos são como um rio que não para de correr. Sempre tem alguém que relembra um conto oralmente ou abre um livro para ler um novo conto... E você? Gosta de ouvir e de ler contos que trazem histórias de animais? Quais são os seus contos preferidos? Já ouviu algum conto de outros países e culturas? Se sim, conte-os oralmente para a sua classe.

ATIVIDADE 1 – Jabuti sabido e macaco metido

- 1 A primeira história que você vai ouvir chama-se *Jabuti Sabido e Macaco Metido* e foi escrita por Ana Maria Machado. Você conhece ou já leu essa história? Observe os detalhes da capa e da contracapa do livro e procure imaginar como será o início e o fim da história.



MACHADO, Ana Maria e GASTÃO, Raul. *Jabuti Sabido e Macaco Metido*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

- 2 Em dupla, converse um pouco com seu colega e, juntos, preencham a tabela abaixo com as primeiras impressões da história.

| | |
|---|--|
| Por que vocês acham que o título do livro é <i>Jabuti Sabido</i> e <i>Macaco Metido</i> ? | |
| | |
| | |
| | |
| Qual tipo de concurso ou de disputa vocês acham que irá acontecer? | |
| | |
| | |
| | |
| Quais animais de nossas florestas aparecerão na narrativa? | |
| | |
| | |
| | |
| Quem você acha que vencerá a disputa? Por quê? | |
| | |
| | |
| | |

- 3 Organizem-se em círculo para ouvir a história do *Jabuti Sabido* e do *Macaco Metido*. Haverá um concurso entre os bichos da mata e tem um animal querendo impor sua vontade e outro querendo bancar o espertinho... Quem será? O(a) professor(a) lerá em voz alta a história. Preste atenção como a história começa, quais são os conflitos e como ela termina. Você será desafiado a recontar a história oralmente, lembrando dos detalhes, das personagens e de suas ações.



RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, discuta oralmente com seus colegas e com base nas seguintes questões:

- Expliquem por que o título da história é *Jabuti Sabido e Macaco Metido*.
- Segundo a narrativa: “Cada bicho se achava que era o suprassumo da esperteza por ali”. O que é para vocês ser “esperto” ou ser o “suprassumo da esperteza”?
- Quais os animais, no início da narrativa, tentaram demonstrar sua esperteza? O que eles diziam?
- Todos os bichos tinham esse mesmo sentimento?
- Como vocês descrevem o tipo de concurso que aconteceu na floresta?
- Vocês acertariam o desafio proposto pelo Curumim: “o que é o que é que fica acima do céu”?
- O que vocês imaginaram ao ouvir pela primeira vez o desafio?
- O Curumim avaliou que houve um empate. Vocês concordaram com a decisão do juiz do concurso? Por quê?
- O macaco, muito guloso, afirmou que iria comer todas as frutas que conseguisse em jejum. E o jabuti disse que só queria “uma”:
 - Quem acabou comendo uma fruta e quem ficou com uma pilha de sobra?
 - Explique, com detalhes, o que aconteceu na grande final do concurso.



PARA SABER MAIS

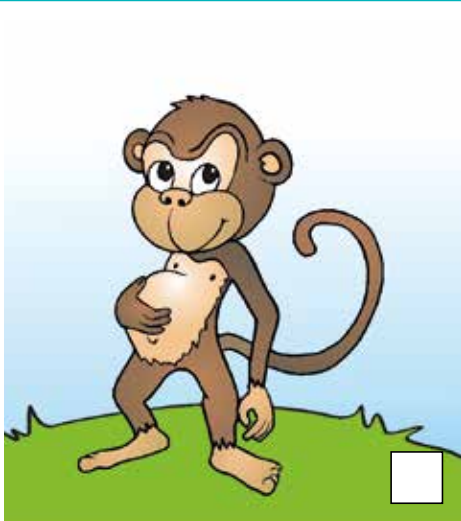
A escritora **Ana Maria Machado** é uma grande contadora de histórias. Em seu site, podemos encontrar detalhes sobre a sua vida de escritora e sobre seus livros. Que tal fazer uma visita para conhecer mais um pouco sobre a sua vida e obra?

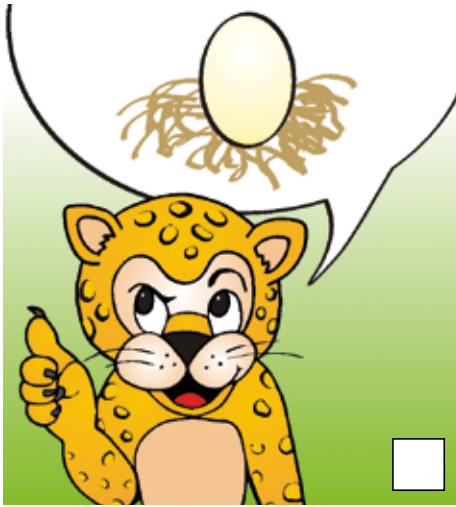


Link para acesso: <https://www.anamariamachado.com.br/>

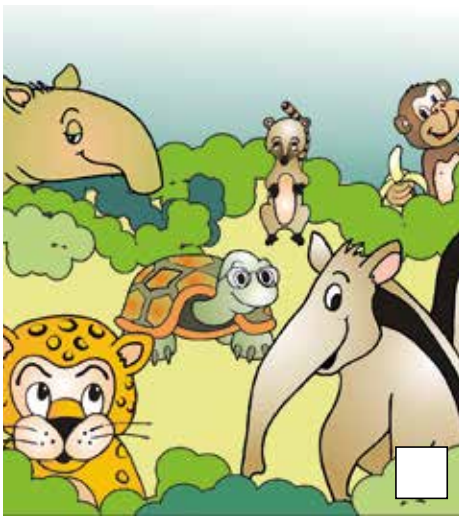
A história do *Jabuti Sabido* e do *Macaco Metido* fez você prestar atenção em algo do mundo? O que achou dessa história de animais? Que tal recontá-la para outras pessoas?

- 5 Observe as ilustrações e relacione-as com os episódios que aparecem na história *Jabuti Sabido* e *Macaco Metido*. Enumere-as de 01 a 08 conforme a ordem em que os episódios ocorreram na narrativa. Em seguida, escreva uma legenda para cada uma das ilustrações com o objetivo de lembrar algumas ações e reescrevê-las.

| | |
|---|--|
|  | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |



| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



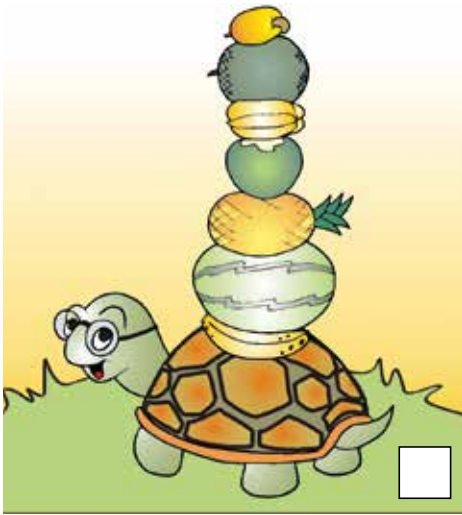
| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



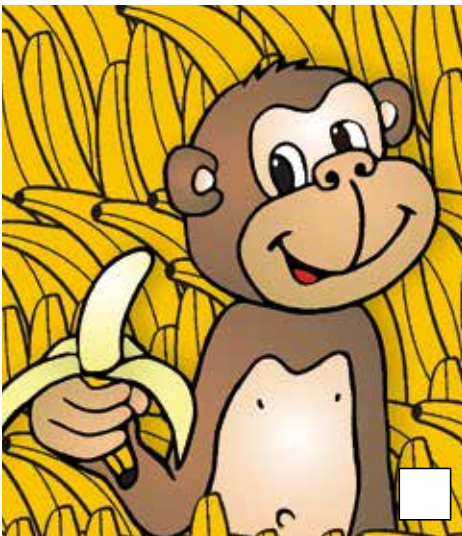
| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |



| |
|--|
| |
| |
| |
| |
| |
| |
| |

- 6 Depois de escrever as legendas, forme **pequenos grupos de três ou quatro componentes** para comparar se os(as) colegas indicaram os mesmos números para as respectivas ilustrações. Leia também suas legendas para eles(as) e percebam se houve diferenças e semelhanças nas respostas. Registre, no quadro a seguir, algumas semelhanças e algumas diferenças (se houver):

| Semelhanças | Diferenças |
|-------------|------------|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

- 7 Em seguida, recontem oralmente a história no seu grupo. O grande desafio aqui é vocês se lembrarem dos episódios da história de animais que ouviram na ordem em que eles aconteceram.

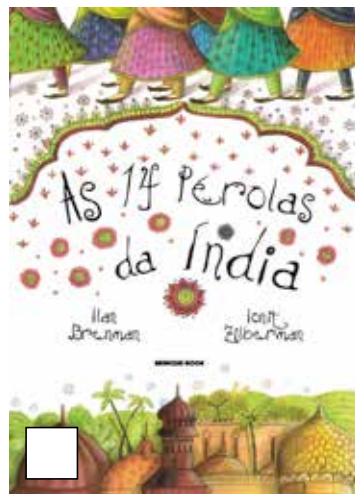
ATIVIDADE 2 – Reconhecendo contos com histórias de animais

Existem diversas histórias de animais que circulam, desde muito tempo, em diferentes culturas na forma de contos. Elas são recontadas de geração em geração e podem atualmente ser encontradas em diversos livros, sites ou vídeos. As personagens são geralmente animais que falam e possuem características bem especiais. Você já ouviu falar do conto da serpente e do vaga-lume ou da cigarra corajosa que enfrentou a onça?

- 1 Leia as capas de livros abaixo. Observe-as bem e marque aquelas que você acha em que há algum conto que traz histórias de animais.



PAMPLONA, Rosane e GUEDES, Avelino. **Histórias de Dar Água na Boca**. São Paulo: Ed. Moderna, 2010.



BRENNAN, Ilan e ZILBERMAN, Ionit. **As 14 pérolas da Índia**, São Paulo: Ed. Escarlate, 2008.



COLASANTI, Marina. **Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento**, São Paulo: Ed. Global, 2006.



GOMES, Helena e TASSO, Luciano. **Preta, Parda e Pintada**, São Paulo: Ed. Berlendis & Vertecchi, 2012.



FLEMING, Candace e KARAS, G. Brian. **João Esperto: leva o presente certo**. São Paulo: Ed. Farol, 2011.

2 Quais elementos levaram você a marcar as capas de livros que poderiam conter contos com histórias de animais?

3 Que tipos de personagens você acredita que poderá encontrar nos livros selecionados?

4 Leia os trechos de contos a seguir e assinale “X” apenas naqueles que você identifica como pertencentes a um conto com histórias de animais:

() **Trecho 1**

Dois príncipes, um louro e um moreno. Irmãos, mas os olhos de um, azuis, e os do outro, verdes. E tão diferentes nos gostos e nos sorrisos, que ninguém os diria filhos do mesmo pai, rei que igualmente os amava. Uma coisa, porém, tinham em comum: cada um deles queria ser o outro. Nos jogos, nas poses, diante do espelho, tudo o que um queria era aquilo que o outro tinha. E de alma sempre cravada nesse desejo insatisfeito, esqueciam-se de olhar para si, de serem felizes. [...]

COLASANTI, Marina. Um desejo e dois irmãos. In: Doze reis e a moça do labirinto do vento. Rio de Janeiro: Global, 1999. p. 50. ()

() **Trecho 2**

[...] Certa manhã, uma rã estrangeira ouviu um som vindo do poço e resolveu averiguar:

– Olá, tem alguém aí? – perguntou a rã estrangeira.

A rã do poço tirou rapidamente a cabeça de dentro da água e gritou:

– Sim, estou aqui! Quem é você?

– Sou uma rã, assim como você – respondeu à estrangeira.

Curiosa, a rã do poço perguntou:

– E de onde você vem?

– Venho de Calcutá. [...]

Fonte: “A rã no fundo do poço” (Parábola chinesa). Domínio Público.

() **Trecho 3**

[...] Quando o sapo ouviu a confirmação da menina, mergulhou na lagoa.

Pouco depois, voltou nadando com a bola na boca e, ao chegar à margem, lançou-a sobre a grama.

Muito feliz por ter de novo o seu brinquedo, a princesinha pegou a bola de ouro e saiu correndo para o palácio, sem se importar com o sapo. Ao ver como a menina corria, o sapo gritou:

– Ei, espere por mim! Quero ir com você! [...]

“O príncipe Sapo ou Henrique de Ferro” Irmãos Grimm. Adaptação: Sueli Maria de Regino. Biblioteca Bilingue de Literatura Infantil e Juvenil - Libras/Português. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/riserver/api/core/bitstreams/7929bdd7-9385-4928-9d84-f43397b2fee2/content>. Acesso 27 dez. 2024.

- 5 Circule palavras e expressões nos textos que levaram você a marcá-las como um trecho de conto que apresenta história de animais.
- 6 Compare, oralmente, a sua resposta com a de um(a) colega e perceba quais foram as semelhanças e diferenças nas respostas.
- Vocês assinalaram os mesmos trechos?
 - Quais palavras e expressões ajudaram a identificar os trechos que pertencem a contos com histórias de animais?
 - Por que alguns trechos não foram marcados?
- 7 Observe atentamente a capa do livro *Contos de Animais do mundo todo*. A obra traz nove contos recontados pela contadora de histórias Naomi Adler e ilustradas por Amanda Hall. Quais seriam os possíveis contos trazidos na obra?



8 Em duplas, retomem a leitura da capa e prestem atenção aos animais e ao título.


a) O que mais chamou a atenção de vocês na capa do livro? Por quê?

b) Leiam um pouco da vida da autora Naomi Adler. Em seguida, expliquem por que a capa do livro informa que os contos de animais foram “recontados”? O que significa “recontar”?

“Eu sou contadora de histórias. Viajo de uma comunidade para outra, de uma escola para outra, de um teatro para outro e de um país para outro, contando as histórias que recolhi ao longo da vida. Comecei a contar histórias quando ainda era menina, primeiro para meu irmão, para nosso cachorro e nosso gato, depois para meus amigos e vizinhos e, desde então, nunca mais parei de contar histórias. A maioria delas provém da tradição oral. Ouço-as de outros contadores de histórias, de amigos e pessoas que encontro. Algumas eu li em livros. Foi assim que fiquei conhecendo as histórias desta coletânea.”

ADLER, Naomi. **Contos de animais do mundo todo**. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011, p. 80.

- 9 Leia o sumário da obra e localize os países que deram origem às histórias que foram recontadas.



| | |
|------------------------------------|----|
| SUMÁRIO | |
| VOVÓ ARANHA | |
| (ESTADOS UNIDOS) | |
| | 6 |
| O COELHO NA LUA | |
| (ÍNDIA) | |
| | 14 |
| O DRAGÃO E O GALO | |
| (CHINA) | |
| | 22 |
| O SAPO GANANCIOSO | |
| (AUSTRÁLIA) | |
| | 30 |
| OS MÚSICOS DE BREMEN | |
| (ALEMANHA) | |
| | 38 |
| NÃO CONFIE EM PELICANO | |
| (TAILÂNDIA) | |
| | 48 |
| O CORAÇÃO DO MACACO | |
| (QUÊNIA) | |
| | 56 |
| SEDNA E O REI GAIVOTA | |
| (CANADÁ) | |
| | 64 |
| MAGIA NA FLORESTA AMAZÔNICA | |
| (BRASIL) | |
| | 72 |
| FONTES DAS HISTÓRIAS | |
| | 80 |

- 10 O Brasil é um dos países que apareceu na coletânea. Vocês conhecem onde se localizam os outros países? Façam uma pesquisa e localizem, no mapa-múndi, todos os países que são citados no sumário.



Disponível em: http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/continentes.pdf. Acesso em: 15 dez. 2023.

- 11 O título da obra diz que são contos de animais “do mundo todo”. Vocês concordam com essa ideia? Por que a autora utilizou tal expressão?

- 12 No título, lemos “Contos de animais **do mundo todo**”. E, no português brasileiro, usamos com frequência a expressão “todo mundo” em frases como “Todo mundo na minha turma ganhou um caderno novo” ou “Hoje veio todo mundo”. Em qual sentido a expressão do livro foi utilizada?

- 13 Se vocês tivessem que escolher duas histórias para ler, quais seriam? Por quais motivos?



SALA DE LEITURA

Se você ficou curioso(a) para ler as histórias do livro, procure-o na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas da cidade de São Paulo a obra *Contos de Animais do mundo todo*, de Naomi Adler e Amanda Hall. As histórias e as ilustrações trazem um universo fascinante. Após sua leitura, avalie aqui o que achou do livro! Faça um breve comentário sobre sua experiência.

ADLER, Naomi. **Contos de animais do mundo todo**. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011.



ATIVIDADE 3 – Um conto da Floresta Amazônica...

- 1 A contadora de histórias Naomi Adler encontrou uma indígena chamada Inti Ramos em um museu em Londres, na Inglaterra. Elas se tornaram amigas e trocaram oralmente muitas histórias. Uma das histórias que Inti lhe contou foi *Magia na Floresta Amazônica*. O que você acha que irá acontecer nesse conto? Quais animais serão as personagens principais?

- 2 O(A) professor(a) lerá em voz alta a primeira parte do conto. Escute atentamente e observe se as personagens que você mencionou irão aparecer na história.

PARTE 1



Magia na Floresta Amazônica

Brasil

Houve um tempo em que não havia escuridão, nem noite, nem sono. Só havia luz, dia e despertar. Mas as velhas árvores que viviam na Floresta Amazônica sabiam muita coisa. Foi sua sabedoria que tirou a noite do rio e a trouxe para o mundo.

As velhas árvores lançaram sua magia por toda a extensão da floresta, e assim nasceram todos os seres animados. Os gravetos e as raízes se transformaram em mamíferos. As folhas das árvores se transformaram em pássaros. As pedras e **seixos**¹ dos rios transformaram-se em peixes e caracóis. Foram criados o tucano, o beija-flor e o papagaio. Foram criados o tatu, o tamanduá, a anta e a onça. Foram criadas a serpente, a piranha e a tartaruga. Tudo isso aconteceu exatamente no momento em que as velhas árvores trouxeram a noite para a terra.

No meio da escuridão, a Serpente vinha rastejando pela margem do rio, contemplando seus olhos bonitos refletidos na água. E ela cantava:

Brilho do meu olhar,



Freepik

1 Fragmento de rocha dura; pedra solta

Na magia da noite
Quero ver você dançar.

E seus olhos pularam fora de sua cabeça e foram dançar na superfície da água.

Naquele momento, a Onça estava andando pela margem do rio, contemplando seu corpo bonito refletido na água. De repente, ela viu os olhos da Serpente dançando na superfície da água.

Ela se abaixou no meio do mato, em silêncio, muito quieta, e ficou observando. Dali a pouco, a Serpente cantou:

Brilho do meu olhar,
Na magia da noite
Quero ver você voltar.

E seus olhos, sempre dançando, voltaram à cabeça dela.

A Onça ficou impressionada com o que acabava de ver. Foi até a Serpente e perguntou:

– Como é que você consegue fazer uma coisa tão maravilhosa?

A Serpente, feliz por ter a oportunidade de se exhibir, repetiu sua canção. Novamente seus olhos pularam fora de sua cabeça e, como vaga-lumes, dançaram pelo rio sob o luar. Dali a pouco, a Serpente cantou de novo e seus olhos voltaram dançando.

A Onça ficou mais impressionada ainda.

– Eu queria que meus olhos também dançassem – ela disse. – Por favor, me ensine esse truque.

A Serpente concordou, mas advertiu:

– Isso não é truque, é magia. E toda magia pode ser perigosa!

Mas a Onça não se importou, ela queria que seus olhos dançassem na água. Então a Serpente começou a cantar:

Brilho do seu olhar,
Na magia da noite
A onça quer ver você dançar.

Na mesma hora, os olhos da Onça pularam fora e foram dançar no meio do rio. Depois de um tempo, a Serpente cantou:

Brilho do seu olhar,
Na magia da noite
A onça quer ver você voltar.

A Onça estava tão intrigada, que ela quis ver aquilo de novo.

– Maravilhoso! Faça outra vez.

– Não, é perigoso – replicou a Serpente.

– Por favor, por favor, só mais uma vez – suplicou a Onça.

3 Você acertou que a Serpente e a Onça são as personagens principais do conto *Magia na Floresta Amazônica*?

4 A Serpente disse que é perigoso fazer com que os olhos da Onça dançam novamente na água, mas a Onça suplicou (pediu muito, implorou). Em sua opinião, o que irá acontecer agora na história? Explique.

Continue ouvindo e lendo a história para saber o que irá acontecer com a Onça...

PARTE 2

[...]

– Por favor, por favor, só mais uma vez – suplicou a Onça.

A Serpente cedeu. Mas, dessa vez, quando os olhos da Onça estavam dançando na água, ela cantou:

Brilho do seu olhar,

Na magia da noite

EU quero ver você voltar.

E os olhos da Onça foram dançando até a Serpente, que pôs a língua para fora e os engoliu. Então ela virou as costas e entrou na escuridão da floresta. A pobre Onça não enxergava nada. Amedrontada e sozinha, ela saiu perambulando pela floresta, sem saber para onde ia, sem saber o que fazer. Sem olhos, ela não podia caçar e estava condenada a morrer de fome. Desesperada, deitou debaixo de uma velha árvore. Pôs as patas sobre as órbitas vazias de seus olhos e começou a chorar baixinho.



A árvore ficou com muita pena da Onça e resolveu ajudá-la. Usando seus poderes mágicos, chamou seu amigo, o Gavião-de-penacho. O Gavião-de-penacho chegou e ficou sobrevoando a Onça.

– Por que está tão triste? – ele perguntou.

A Onça contou a estranha história. O pássaro disse:

– É, estamos mesmo numa época muito estranha. Na escuridão da noite, muitas coisas misteriosas podem acontecer. Espere aqui, vou ver o que posso fazer para ajudá-la.

Com essas palavras, o Gavião-de-penacho levantou voo e foi olhando, ouvindo, até que seus olhos argutos viram a Serpente rastejando para um lago. Voou até ela e disse:

– Ouvi dizer que você é capaz de fazer seus olhos dançarem na superfície da água.

– É verdade – respondeu a Serpente.

O Gavião-de-penacho disse:

– Pois eu não acredito. Isso é impossível.

– Com magia, tudo é possível – replicou a Serpente.

– Não acredito em magia. Se é verdade, por que não me mostra seus olhos dançando sobre a água? – perguntou o Gavião-de-penacho.

A Serpente, feliz por ter a oportunidade de se exhibir, cantou:

Brilho do meu olhar,

Na magia da noite

Quero ver você dançar.

ADLER, Naomi. **Contos de animais do mundo todo**. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011. p. 76 - 78.

5 Na atividade anterior, você imaginou o que poderia acontecer com a Onça e com a Serpente. Marque as alternativas que melhor descrevem a sua imaginação:

- () Eu imaginei algo muito semelhante com o que aconteceu na história recontada por Naomi Adler.
- () Eu imaginei que a Onça ficaria cega e perderia a visão.
- () Eu imaginei que uma árvore poderia ajudar a Onça.
- () Eu imaginei que algum animal surgiria para ajudar a Onça.
- () Eu imaginei que a Onça iria atacar a Serpente.
- () Eu imaginei algo muito diferente da história recontada por Naomi Adler.
- () Eu imaginei _____

- 6 O que você acha que o Gavião-de-penacho irá fazer com a Serpente? Como ficará a Onça no final do conto?

PARTE 3

A Serpente, feliz por ter a oportunidade de se exhibir, cantou:

Brilho do meu olhar,

Na magia da noite

Quero ver você dançar.

Seus olhos pularam fora e começaram a dançar no lago. O Gavião-de-penacho sobrevoou a água e, de repente, fez um voo rasante e pegou os dois olhos com o bico. Depois voltou para a escuridão da floresta e voou até a velha árvore, onde a Onça continuava esperando.

Pairando sobre a Onça, o Gavião-de-penacho deixou os dois olhos caírem bem dentro das órbitas dela.

A Onça voltou a enxergar, e muito melhor do que antes. Ela olhou seu reflexo na água e ficou admirada com a beleza e o brilho de seus novos olhos.

– Obrigada, amigo. Como posso recompensá-lo? – ela disse.

– Estou com muita fome. Por que não caça uma anta e traz para mim? É minha carne favorita – replicou o Gavião-de-penacho.

A Onça caçou uma anta e os dois novos amigos comeram juntos um jantar maravilhoso.

A partir daquela noite, a Onça sempre deixa uma parte de sua presa para o Gavião-de-penacho, em agradecimento por seus novos olhos cintilantes. Quanto aos olhos da Serpente, eles voltaram a crescer, fixos, brilhantes, resplandecentes, mas nunca mais dançaram na noite mágica.



- 7 Leia o conto e circule as expressões que indicam algumas das ideias principais da história:

SURGIMENTO DOS ANIMAIS NA FLORESTA AMAZÔNICA

EXPLICAÇÃO SOBRE A PELE DA ONÇA

CRIAÇÃO DO DIA E DA NOITE

MAGIA DAS ÁRVORES

MODOS DE VIVER NA FLORESTA AMAZÔNICA

- 8 Explique, com suas palavras, o título do conto *A Magia na Floresta Amazônica*.

- 9 Muitos contos da obra *Contos de Animais* trazem o nome dos animais nos títulos: *O dragão e o galo*, *O coração do Macaco*, *O coelho na Lua*, *Vovó Aranha* etc. Se você tivesse que alterar o título do conto *A Magia na Floresta Amazônica* para inserir nome de animais da história, como ele ficaria?

10 Retomem a leitura do conto em trios e destaque, com um marcador de texto ou com um lápis colorido, as canções que aparecem no conto. Em seguida, conversem sobre as seguintes questões:

- Quem é o animal responsável por cantar a canção a cada magia?
- A canção pode ser considerada uma parte da magia? Por quê?
- Qual canção fez com que os olhos da Serpente voltassem dançando do rio à sua cabeça?
- Qual canção auxiliou os olhos da Onça a pularem fora de sua cabeça para dançar no rio?
- Qual canção possibilita que a Serpente engula os olhos da Onça?
- Ao ficar sem olhos, a Onça sai “perambulando pela floresta”. Como ela não podia mais ver, vários fatos acontecem até ela retomar a visão. Conversem entre si e depois completem o esquema a seguir, selecionando os principais fatos na ordem em que eles aconteceram no conto:

| | |
|-----------------|--|
| Fato 1 | <i>A Onça fica desesperada e chora debaixo de uma árvore.</i> |
| Fato 2 | |
| | |
| Fato 3 | |
| | |
| Fato 4 | |
| | |
| Fato 5 | |
| | |
| Desfecho | <i>A Onça voltou a enxergar e caça uma anta para recompensar a atitude do amigo.</i> |

- 11 Com seu grupo, escolha uma das cinco canções para dramatizar e ler em voz alta. Cada integrante fará um papel: **o(a) narrador(a) da história, a Onça ou a Serpente**. Ao dramatizar, procurem imaginar como seria a voz de cada uma das personagens e o modo como a canção foi realizada. Em um dos trechos, por exemplo, a Serpente estava “feliz por ter a oportunidade de se exibir” e cantou. Antes de apresentar para a turma, ensaiem com atenção. Leiam várias vezes os trechos e vejam qual será o melhor modo para falar e cantar!



Freepik

- 12 Após as apresentações de todos os grupos, preencha o quadro abaixo com a sua avaliação da atividade:

| | Como foi a apresentação? | O que foi positivo? | O que poderia melhorar? |
|-----------------------------|--------------------------|---------------------|-------------------------|
| Meu grupo | | | |
| Minha participação no grupo | | | |
| Os outros grupos | | | |



PARA SABER MAIS

EDIÇÕES IMPRESSAS | 23 DE FEVEREIRO DE 2023

Pela primeira vez, Brasil devolverá uma onça-pintada macho à natureza

O animal havia sido resgatado em agosto de 2022



Cerca de seis meses depois de ter sido resgatada com sinais de desidratação e desnutrição, uma onça-pintada macho está prestes a retornar à natureza. Esta é a primeira vez que um macho desse animal é devolvido para seu habitat natural no Brasil. Xamã, nome da onça, foi encontrado, em agosto de 2022, em uma propriedade na cidade de Sinop, no interior do Mato Grosso. Na época com cerca de 2 meses, ele foi encaminhado para o Hospital Veterinário da universidade federal do estado para tratamento.

Acredita-se que a onça tenha se separado da mãe ao fugir de um incêndio. Em janeiro, ele foi transferido para o estado do Pará, onde está terminando de se preparar para começar o retorno à natureza, na cidade de Jacareacanga. A viagem de Xamã até lá foi feita na companhia de veterinários, que encararam 400 quilômetros de rodovia e até uma travessia de balsa.

A nova casa temporária do animal tem 15 mil metros quadrados (tamanho aproximado de dois campos de futebol) e ali ele vai aprender a viver sozinho, atizando seus instintos selvagens, como caça e defesa. Xamã deve ficar por cerca de dois anos no local e, depois, finalmente poderá retornar a seu ambiente de origem.

O resultado, além de demonstrar o sucesso do trabalho de recuperação, será um êxito para a espécie: estando saudável, Xamã poderá se reproduzir na natureza, ajudando a preservar a existência das onças-pintadas. De acordo com os pesquisadores, a história pode incentivar novos casos de reintrodução de animais selvagens em seu habitat natural.

Onça-pintada

É o maior felino do continente americano e está ameaçada de extinção no Brasil. As onças-pintadas vivem nos biomas brasileiros Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal.

O caso do Pantanal é especialmente difícil para as onças-pintadas: as queimadas nos últimos anos consumiram 31% do bioma, afetando o habitat de 45% desses felinos que vivem ali. A espécie também sofre com a caça ilegal. Por tudo isso, o caso de Xamã traz esperança aos pesquisadores de que a ciência possa colaborar com o aumento do número de onças-pintadas no Brasil.

Fontes: G1, TV Globo, UOL e WWF.

Esta matéria foi originalmente publicada na edição 200 do jornal **Joca**.

animais extinção natureza onça-pintada Pantanal

Edição de 23 de fevereiro de 2023.

Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/pela-primeira-vez-brasil-devolvera-uma-onca-pintada-macho-a-natureza/> Acesso em: 15 dez. 2024.

Você sabia que a onça-pintada é um dos animais brasileiros em extinção? Em pequenos grupos, leia um trecho de texto de divulgação científica publicado pelo site *Joca* sobre a onça-pintada e sua ameaça de extinção. Antes da leitura coletiva, discutam entre si as seguintes questões:

- O que vocês sabem sobre tal assunto?
- O que gostariam de saber?
- Como vocês podem conseguir mais informações sobre as curiosidades e sobre o assunto?



SALA DIGITAL

O texto traz informações sobre as causas da ameaça de extinção da onça-pintada.

- Observe o cartaz publicitário ao lado e, depois, discuta oralmente com o seu grupo: o que ele nos informa ou denuncia sobre a extinção dos animais?
- Com a ajuda da(o) professor(a), observe as outras imagens disponíveis no site: <https://dlios.com/awards/winner/print-technique/robin-wood-e-v/-capuchin-monkey-12961>
- Na opinião de vocês, o que podemos fazer para proteger a fauna brasileira?
- Assistam ao vídeo, produzido pelo IBAMA em 2014, prestando atenção às legendas e às imagens em movimento:
Disponível em: <https://youtu.be/9ZbCpXKPjNk?si=p6WOTzeqngFle6ep>. Acesso em: 15 dez. 2023.



Destruir a natureza é destruir a vida

<https://dlios.com/awards/winner/print-technique/robin-wood-e-v/-capuchin-monkey-12961>



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9ZbCpXKPjNk>. Acesso em: 26 dez. 2017.

IBAMA - "No Brasil, não leve cartão-vermelho"

- O vídeo inicia-se com a chegada de estrangeiros no Brasil em um avião. Você sabe o que ocorreu no Brasil em 2014?
- Por que o título do vídeo é *No Brasil, não leve cartão-vermelho*?
- O que são animais silvestres? Caso não saiba explicar, faça uma pesquisa ou consulte um dicionário para saber o significado de “silvestre”.
- Como os animais silvestres encontram-se representados no vídeo?
- Qual animal substitui a bola na rede? Por que ele foi escolhido para ser o representante no vídeo do IBAMA?
- O vídeo faz referência a alguma cidade brasileira? Como você chegou a essa conclusão?
- Aparecem duas imagens de “redes” no vídeo. Como você explica cada uma delas?
- Assista ao vídeo novamente sem o som. Em seguida, assista-o procurando ouvir os vários “sons” que aparecem ao longo de poucos segundos. Quais você conseguiu identificar? O que eles significam?



PARA SABER MAIS

A bola da vez

Henrique Caldeira Costa (Departamento de Zoologia, UFMG)

[...] Existem hoje cerca de 20 espécies de tatus, pertencentes a um grupo de mamíferos conhecido como Cingulata (“que possuem cintas”, em latim). Eles recebem esse nome porque todos os tatus têm uma carapaça, formada por cintas de placas ósseas intercaladas por dobras de pele que lhe dão mobilidade. No caso dos tatus-bola, a mobilidade é tanta que eles conseguem se enrolar em uma verdadeira bola quando se sentem ameaçados. Assim, protegem as partes vulneráveis do corpo contra um predador.

A palavra tatu tem origem na língua indígena tupi significa “casco forte”. Como existem várias espécies de tatus, aquelas mais facilmente identificáveis acabaram ganhando dos indígenas nomes complementares. As espécies de tatu-bola, por exemplo, são conhecidas também como tatuapara, ou seja, “tatu que se dobra” ou “tatu torto”.



A escolha do tatu-bola-da-caatinga como mascote da Copa do Mundo [2014] não foi à toa. Além de ter a capacidade de se enrolar como uma bola de futebol, essa espécie só existe no Brasil – principalmente na Caatinga, mas também em algumas áreas do Cerrado do nordeste do país – e está ameaçada de extinção. Assim, além de divulgar a maior competição mundial de futebol, nosso tatu-bola chama a atenção de todos para a importância de conservar os ambientes naturais onde vive. [...]

Disponível em: <http://chc.org.br/a-bola-da-vez/>. Acesso em: 15 dez. 2023.

ATIVIDADE 4 – Diferentes animais, diferentes personagens

O livro *As 14 pérolas da Índia* traz quatorze contos da antiga cultura indiana. Algumas das “pérolas” do livro são contos de animais, tais como: *A Serpente e o Vaga-lume* e *A Rã do Poço*. A obra, escrita por Ilan Brenman e ilustrada pela artista plástica Ionit Zilberman, reconta as narrativas sábias que falam da essência humana para os leitores. Para o autor, “a Índia é um dos berços culturais da humanidade. Conhecer e contar suas histórias é como retroceder ao início de tudo”. Agora, você lerá um dos recontos da tradição indiana para perceber se ele tem a beleza de uma pérola...



Ionit Zilberman



Foto: <https://www.ilan.com.br/galeria/>

Ilan Brenman

BRENNAN, Ilan e ZILBERMAN, Ionit. *As 14 pérolas da Índia*, São Paulo: Brinque Book, 2008.



PARA SABER MAIS

Você conhece alguma obra de Ilan Brenman? Em seu site, é possível conhecer um pouco sobre seus livros, sua história de vida e perceber sua paixão pela literatura infantil. Na galeria de vídeos, há também entrevistas bem interessantes com o autor que pode ajudar você a compreender um pouco da sua produção!

Link para acesso: <http://www.ilan.com.br>





VÍDEO

Vamos conhecer um pouco mais sobre o escritor Ilan Brenman?
Assista com seus colegas a entrevista.

<https://drive.google.com/drive/folders/1cTDPOHORet8SMjgB4jwrZ1ULVjGziv0g?usp=sharing>



1 Leia, silenciosamente, o primeiro conto do livro *As 14 pérolas da Índia*:

A Serpente e o Vaga-Lume

Numa antiga floresta indiana, um vaga-lume voava feliz e livre entre baixos arbustos. O pequeno inseto estava tão distraído com a paisagem que não percebeu que estava sendo perseguido por uma serpente venenosa. De repente, o vaga-lume se deu conta do perigo, tentou fugir, mas a serpente o encurralou.

O inseto reluzente então parou de se movimentar, deu meia-volta, encarou a serpente e perguntou:

– Você vai me comer?

A serpente se aproximou um pouco mais e respondeu:

– Vou!

– Mas isso não faz sentido! Serpente comer vaga-lume!? Tem certeza de que vai me comer? - perguntou novamente o vaga-lume.

A serpente deslizou lentamente em direção ao inseto e respondeu:

– Tenho certeza absoluta!

– Então, antes de morrer, posso lhe fazer três perguntas? - solicitou o vaga-lume.

– Pode. Vai morrer mesmo... - respondeu a serpente agitando o chocalho na extremidade da cauda.

– Primeira pergunta: eu faço parte da sua cadeia alimentar?

A serpente levantou o corpo até altura do vaga-lume e respondeu:

– Não!

– Segunda pergunta: eu lhe fiz algum mal?

A serpente se inclinou até quase tocar as antenas do inseto e respondeu:

– Não!

– Terceira e última pergunta: então por que você quer me comer?

E a serpente, já sentindo o corpo do vaga-lume na língua, respondeu:

– Porque não suporto seu brilho!

E o devorou.

- 2 Com base no conto, quais características você apontaria para as duas personagens centrais, ou seja, a Serpente e o Vaga-lume?

| Serpente | Vaga-lume |
|----------|-----------|
| | |
| | |
| | |
| | |

- 3 Quais palavras ou expressões são utilizadas ao longo do conto para se referir ao vaga-lume? Circule-as no texto e selecione algumas para preencher o esquema abaixo:

| | | | |
|----------------|---|---|---|
| → Vaga-lume | → | → | → |
|----------------|---|---|---|

- 4 Com ajuda de um marca-texto ou lápis de cor, sublinhe as palavras e expressões do conto que remetam ao **cenário** (local onde acontecem os fatos narrados) ou ao **espaço** (local em que as cenas são ambientadas). Em seguida, indique se tais informações aparecem no início, no meio ou no fim do conto:

- 5 Como você explica o **principal conflito** vivido pela personagem vaga-lume no início do conto?

- 6 As personagens nos contos normalmente passam por vários conflitos. Em algum momento da história, há um de **grande tensão**. No conto *A Serpente e o Vaga-lume*, qual seria esse momento? Justifique a sua resposta.

- 7 O vaga-lume procura conversar e convencer a serpente a não devorá-lo. Como você descreveria e caracterizaria o diálogo entre as duas personagens principais do conto?

- 8 Releia o final do conto e reflita:

- a) O conflito inicial foi resolvido pela personagem?

- b) Qual foi o destino das personagens?

c) Como você explicaria, com suas palavras, o motivo de a serpente devorar o pequeno inseto?

d) O conto finaliza com a frase “E o devorou”. Como podemos explicar a escolha do verbo “devorar” e não do verbo “comer”? Há diferenças entre “comer” e “devorar”? Se sim, explique-as.



PARA SABER MAIS

Quais são seus conhecimentos sobre os vaga-lumes? Você sabe por que eles piscam? Será que existe alguma linguagem específica desses insetos? Se ficou curioso(a) para saber algo sobre os vaga-lumes, leia um trecho de artigo de divulgação científica publicado no site da revista CHC (Ciência Hoje das Crianças). O artigo *Vaga-lumes: a linguagem do pisca-pisca*, escrito por Cleide Costa, explica bem essas curiosidades.

“[...] A vaga-lume fêmea pisca para avisar ao macho que ele pode se aproximar dela para o acasalamento. O pisca-pisca também serve para espantar os inimigos, pois toda vez que a luz pisca, produz-se uma substância tóxica no corpo do vaga-lume. Está vendo como os animais podem se comunicar pela linguagem do pisca-pisca? Quando uma pessoa está dirigindo um carro e quer indicar que vai entrar à direita, ela liga o pisca-pisca para a direita e pronto! Quem está na rua, pedestre ou automóvel, já sabe o que significa aquele sinal. Mas pouco se sabe sobre a função da lanterna do vaga-lume. Mas certamente ela funciona, como o pisca-pisca do carro, como uma ‘linguagem’ entendida só no mundo dos vaga-lumes e dos bichos que os rodeiam.

Um vaga-lume macho sobrevoa a vegetação espessa à procura da fêmea para o acasalamento. Enquanto voa, vai piscando num ritmo próprio de sua espécie. Lá embaixo, a fêmea da mesma espécie vagalumeia no mesmo ritmo, como que para avisar que o macho pode se aproximar.

Um louva-a-deus vai chegando perto do vaga-lume ‘apagado’. Vê o inseto e prepara o bote, certo de que ali está uma boa refeição. De repente, o pirilampo pisca e o louva-a-deus desanima. Como muitos vaga-lumes têm toxina em seu corpo, eles são presas pouco saborosas. O sinal luminoso serve para avisar ao predador que aquela comida não é das melhores.[...]



Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Vaga-lume#/media/File:Lampyris_noctiluca.jpg

- e) Utilize um marca-texto para destacar os motivos que levam os vaga-lumes a piscarem. Destaque as informações principais.
- f) Sublinhe o trecho que estabelece uma comparação entre o pisca-pisca do vaga-lume e outro modo de linguagem utilizada pelos humanos.
- g) Na frase “Um vaga-lume macho sobrevoa a vegetação espessa à procura da fêmea para o acasalamento”, a palavra “espessa” parece significar:
- () aberta, livre.
- () fechada, densa.
- () baixa, rasteira.
- () com poucas árvores.
- h) Em “Como muitos vaga-lumes têm **toxina** em seu corpo, eles são presas pouco saborosas”, o nome destacado pode significar:
- () combustível
- () calor
- () cheiro desagradável
- () substância venenosa

Os vaga-lumes, conhecidos ainda como “pirilampos” ou “mosca-de-fogo”, também aparecem em diversos poemas infantis. Leia, com atenção, dois deles:

Gavalume

O vagalume é distraído,
Distraído até demais,
Passa a vida esquecido
Com o farol da frente atrás.

Sérgio Capparelli

CAPPARELLI, Sérgio. **Poesia de Bicicleta**.
Porto Alegre: L&PM, 2013, p.99.

Pirilampos

Centenas de pirilampos
Que se espalham na amplidão,
Parecem bando de loucos
Com lanterninhas na mão
Iluminando os caminhos,
Sem saber aonde vão.

Odilon Nunes de Sá

PINHEIRO, Hélder (Org.). **Pássaro & Bichos na voz de poetas populares**. Campina Grande: Bagagem, 2004, p.24.

i) Você gostou dos poemas? Por quê?

j) Como o pisca-pisca do vaga-lume aparece em cada um dos poemas? Circule as palavras que fazem referência ao pisca-pisca nos poemas.

k) Como cada poema procura explicar, de forma poética, o piscar dos vaga-lumes ou pirilampos?

l) Leia, em voz alta, os dois poemas, procurando observar o ritmo, as rimas e a sonoridade das palavras. Se possível, memorize-os e apresente para seus familiares, amigos e conhecidos. Em dupla, releiam o conto indiano *A Serpente e o Vaga-lume*, prestando atenção aos diálogos e aos sinais de pontuação. Em seguida, dramatizem o diálogo entre a serpente e o vaga-lume, observando a necessidade de um tom de voz adequado para cada uma das personagens. Imaginem que vocês são contadores(as) de histórias e querem conquistar a plateia...

- Decidam quem ficará com cada personagem, procurando caracterizá-los. Como será a voz do vaga-lume e da serpente?
- Prestem atenção ao tom e ao ritmo das perguntas e das respostas. Como será que o vaga-lume perguntou? Como será que a serpente respondeu?
- Leiam, com expressividade, respeitando a pontuação e o ritmo dos diálogos. Há sinais de pontuação diferentes em cada fala do diálogo. Os sinais de pontuação possuem o mesmo sentido? O que muda?
- Se houver possibilidade, o(a) professor(a) gravará os diálogos para que vocês possam ouvi-los com atenção e perceber semelhanças e diferenças.





SALA DIGITAL

Os contos podem ser lidos silenciosamente, em voz alta ou recontados oralmente. Os contadores de história Marina Bastos e Thiago França recontam *A Serpente e o Vaga-lume* de uma maneira muito divertida. Assista ao vídeo e faça anotações sobre alguns elementos importantes da forma como eles recontam a história:



<https://www.youtube.com/watch?v=9oV5JaoUrBs>

| | |
|--|--|
| <p>Como a serpente e o vaga-lume são representados no vídeo?</p> | |
| <p>A canção que aparece no vídeo tem relação com a história? Qual?</p> | |
| <p>Que outros sons aparecem no vídeo? Em quais situações?</p> | |
| <p>Marina Bastos utiliza a mesma voz ao longo do vídeo?</p> | |

ATIVIDADE 5 – Comparando contos de animais...

- 1 O livro *Preta, parda e pintada* também reúne contos inspirados na tradição oral indígena. Helena Gomes reconta histórias dos indígenas das comunidades bororo, que são do Mato Grosso. As histórias orais são adaptadas para o livro escrito, mas preservam a riqueza dos contos de animais. Você já sabe qual é o animal que aparece com mais frequência na obra? Observe bem o título, as ilustrações e responda: qual é o animal que pode ser “preta”, “parda” ou “pintada”?



GOMES, Helena e TASSO, Luciano. **Preta, Parda e Pintada**. São Paulo: Ed. Berlendis & Vertecchi, 2012.

- 2 O título do conto que você vai ler chama-se *A coragem da cigarra*. Nele, encontramos uma **qualidade** (coragem) e um **animal** (cigarra). Por que você acha que a cigarra foi corajosa? Quem será que ela enfrentou?

PARTE 1

A coragem da cigarra

Uma cigarra decidiu provar à onça-preta que era mais corajosa do que ela. A onça-preta, naturalmente, não a levou a sério.

– Como um inseto tão pequeno como você pode ser mais corajoso do que um animal feroz e enorme como eu? - questionou.

– Sou mais corajosa porque enfrento o maior de todos os perigos.

– Ah, é? E qual é esse perigo tão corajoso?

– Eu sou capaz de enfrentar a fome.

A onça-preta quase riu, mas vendo que a cigarra não estava brincando, decidiu ouvir o que ela tramava.

– Consigo ficar mais tempo sem me alimentar do que você – desafiou a cigarra.

– Duvido!

– Daqui a três dias, bem cedinho, nós duas voltamos a nos encontrar aqui, perto dessa árvore, e aí veremos!

A onça-preta aceitou o desafio. Prevenida, caçou muito e comeu tanto que não deixou espaço nem para um gole de água.

Desse jeito, com a barriga estufada e muita preguiça, ela foi ao local combinado. Sentou-se e ficou só observando a cigarra, que se colocou ao lado do tronco da árvore.

Uma não tirou os olhos da outra, vigiando-se mutuamente. A primeira a desistir perderia o desafio.

A manhã virou tarde, depois noite e madrugada. Nasceu uma nova manhã e o dia terminou como sempre terminava. Sem que a cigarra e a onça-preta se mexessem, uma semana passou.

Após digerir com muita dificuldade tanta comida, o estômago da onça-preta finalmente se pôs a reclamar. Voltara a ter fome. [...]

3 Depois de passada uma semana, como você acha que a onça e a cigarra resolverão o desafio?



RODA DE CONVERSA

- Pense como o conto poderá continuar e converse com sua turma sobre o possível desfecho (conclusão, final) de *A coragem da cigarra*.

Continue a leitura do conto para descobrir como ele termina:

PARTE 2

Após digerir com muita dificuldade tanta comida, o estômago da onça-preta finalmente se pôs a reclamar. Voltara a ter fome. Aos poucos, a força de vontade da fera foi sendo vencida e ela começou a olhar a cigarra com outros olhos: não é que ela daria um ótimo tira-gosto antes de uma nova caçada?

Com uma patada, a onça-preta derrubou a cigarra para engoli-la. Para sua surpresa, o inseto não estava mais dentro da própria pele, que virara uma casca vazia. Por uma rachadura nas costas, fugira e se refugiara no alto da árvore. E isso na mesma manhã do desafio, sem que a adversária percebesse...

Com muita raiva, a onça-preta teve que admitir que aquele inseto tão pequeno era realmente corajoso por desafiar um animal tão feroz e enorme quanto ela. E ainda escapar com vida...

GOMES, Helena. **Preta, parda e pintada**. São Paulo: Berlendis&Vertecchia, 2014. p. 24-25.

- 4 O que você achou do final do conto *A coragem da cigarra*? Você diria que cigarra é um animal realmente “corajoso”?



TOME NOTA

Os contos de animais, bem como outros textos narrativos de ficção, apresentam algumas características em comum. Existem as personagens que participam das ações ou dos fatos. No conto *Magia na Floresta Amazônica*, a Serpente, a Árvore, o Gavião-de-penacho e a Onça são personagens.

As ações acontecem em algum lugar ou espaço (na floresta, na mata, no jardim, na rua, na Índia, no Japão, etc.). As ações e os fatos ocorrem também em um determinado tempo (durante a noite, de madrugada, durante vários anos, no verão).

Quando contamos oralmente ou recontamos por escrito um conto, percebemos que todos esses elementos são importantes para que o(a) ouvinte ou o(a) leitor(a) compreenda a história.

- Em dupla, preencha o quadro ao lado com as informações sobre os dois últimos contos de animais lidos por vocês.
- Em seguida, o(a) professor(a) contará oralmente mais um conto de animal para que vocês escutem e preencham os espaços em branco com os elementos principais da narrativa.

| Contos de animais | Personagens | Lugar/espço | Tempo | Ações principais do enredo |
|--------------------------|-------------|-------------|-------|----------------------------|
| A Serpente e o Vaga-lume | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| A coragem da cigarra | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

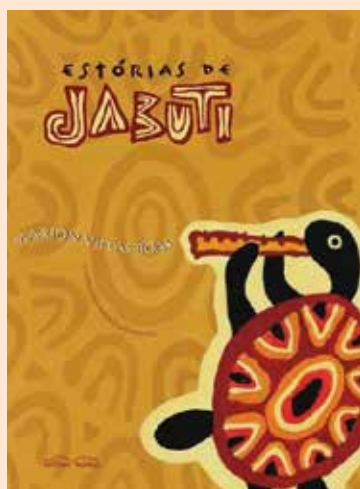


SALA DE LEITURA

Procure na Sala de Leitura as seguintes obras: *História da onça e do macaco*, de Vera do Val; *Estórias de Jabuti*, de Marion Villas Boas; *Mestre gato e comadre onça*, de Carolina Cunha. Todas elas exploram o rico imaginário popular por meio de recontos. Boa leitura!



VAL, Vera Do. **Histórias da onça e do macaco**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.



VILLAS BOAS, Marion. **Estórias de jabuti**. Rio de Janeiro: Editora Rovelli: S.d.



CUNHA, Carolina. **Mestre gato e comadre onça**. São Paulo: Edições SM, 2011.

- 5 Para realizar as próximas atividades, você lerá um conto de animais que se encontra no livro *A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina*. As autoras leram muito, viajaram, pesquisaram várias histórias e selecionaram uma para cada país da América Latina. Cada conto traz diferentes espaços (Cordilheiras dos Andes, vulcões adormecidos ou aldeias de indígenas da etnia guarani) e diferentes personagens. O conto que você lerá é de origem cubana. Observe o texto informativo a seguir, localize Cuba e conheça os demais países da América Latina:



- 6 O que você não sabia sobre a América Latina, mas aprendeu após ler o texto informativo? Faça um resumo com as suas próprias palavras.

- 7 Leia o conto, silenciosamente, e prestando atenção às personagens, ao espaço e às ações principais da história.

A horta do macaco Tomás

Cuba

Esta é a história do macaco Tomás, que tinha uma horta mimosa no seu quintal. Acontecia que, há algum tempo, alguém andava passando por lá todas as noites e roubava partes das hortaliças. O macaco já estava danado com isso e desconfiava de todos.

Disse ao bode José:

- Compadre José, por acaso você sabe quem é o malandro que anda me roubando?
- Eu não sei não, bé - respondeu.

Então, disse ao coelho Miguel:

- Estão me roubando todas as noites, eu não atino quem pode ser... Você saberia?
- Bem, por que você não fica vigiando até pegar o esertinho? - sugeriu o coelho.

Tomás aceitou a sugestão e começou a fazer plantão noite e dia, até que uma noite surpreendeu Rumualda, a tartaruga, surrupiando seus vegetais.

Disse a tartaruga Rumualda:

– Ai, compadre, juro a você que eu não estava roubando nada, estava só brincando, queria te dar um susto...

– Queria me assustar, é? A senhora dona Rumualda estava roubando a minha horta sim, e faz isso todas as noites! A senhora merece um bom castigo, e vai ser aqui e agora!

– Não é nada disso. Não o roubaria, nunquinha, juro, o compadre está enganado.

– Vou te dar um castigo porque a senhora é uma preguiçosa que não trabalha, e precisa de uma boa lição para aprender a nunca mais roubar nada de ninguém!

Então a tartaruga Rumualda disse:

– E o que pretende fazer comigo?

– Eu vou te atirar numa fogueira, sua mentirosa!

– O quê?! Atirar-me numa fogueira? Então tá bom! Você sabe que meu casco é muito forte e duro e que se me atirar no fogo não vai acontecer nada comigo, né?

O macaco parou e pensou por um instante.

E a tartaruga Rumualda continuou:

– Só não pense em me jogar na água, senão eu me afogo. Eu imploro, não me jogue na água!

– Ah, é assim? Pois é lá mesmo que eu vou te jogar!

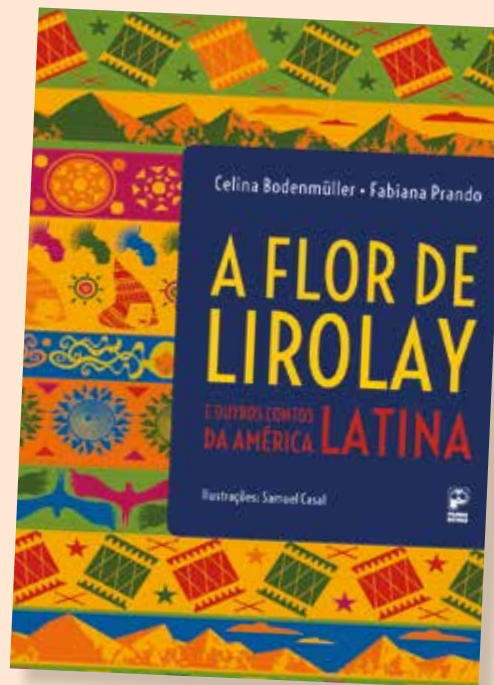
E splash! Rumualda caiu lá no fundo da lagoa... e subiu de volta cantando troça para o macaco:

Tuñaréserendé! Eh!

Onde está Rumualda?

Tuñaréserendé! Eh!

Onde está Rumualda?



BONDEMÜLLER, Celina.
PRANDO, Fabiana.
A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina. São Paulo: Panda Books, 2015, p.43-45.

8 Em pequenos grupos, discutam oralmente as seguintes questões e sistematizem, por escrito, as suas respostas:

a) No conto “A horta do macaco Tomás”, qual animal pode ser considerado o mais esperto? Por quê?

b) Quais são as semelhanças e diferenças que vocês perceberam em relação aos contos lidos anteriormente? Esquematize-as no quadro abaixo:

| Semelhanças entre os contos | Diferenças entre os contos |
|-----------------------------|----------------------------|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

c) As personagens do conto lido são animais e apresentam nomes próprios. Ao longo do conto, alguns nomes (substantivos, adjetivos, pronomes) e expressões são utilizadas para caracterizar alguns deles. Com o auxílio de um marca-texto ou de um lápis, releia o texto e observe os nomes e expressões que caracterizam as personagens. No conto *A coragem da cigarra*, a cigarra foi descrita, por exemplo, como um “inseto tão pequeno” pela onça. E os animais do conto “A horta do macaco Tomás”? Preencha o quadro a seguir:

| Animal | Macaco | Tartaruga |
|---|--------|-----------|
| Nome próprio | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Nomes e expressões que indicam alguma característica da personagem. | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Releia o início do conto:

“Esta é a história do macaco Tomás, que tinha uma horta mimosa no seu quintal. Acontecia que, há algum tempo, **alguém andava passando por lá todas as noites** e **roubava** partes das hortaliças. O macaco já estava danado com isso e desconfiava de todos”.

- d) Quais nomes são utilizados no conto pelas personagens para nomear ou se referir a essa **personagem indefinida** (alguém) que passava pela horta todas as noites para **roubar** hortaliças?

- e) A história se passa em uma horta. Com base no conto, como vocês a caracterizariam?



TOME NOTA

Em todos os contos de animais lidos, aparecem verbos de dizer. São palavras utilizadas, principalmente nos textos escritos, por quem está contando a história para dar vez da fala à personagem ou para comentar como foi dito algo. Veja dois exemplos:

Exemplo 1:

– Como um inseto tão pequeno como você pode ser mais corajoso do que um animal feroz e enorme como eu? – **questionou**.

Exemplo 2:

A serpente deslizou lentamente em direção ao inseto e **respondeu**:

– Tenho certeza absoluta!

Como você pode observar, os verbos de dizer podem aparecer **antes da fala da personagem** ou **depois da fala**. Em alguns casos, eles podem aparecer também “no meio da fala” da personagem.

9 Releia o conto *A horta do macaco Tomás* e sublinhe, com um marca-texto ou um lápis de cor, todos os **verbos de dizer** que você encontrar ao longo do texto. Em seguida, responda às questões:

a) O conto apresenta poucos ou diversos verbos de dizer? Dê alguns exemplos.

b) Há algum verbo de dizer que é mais utilizado do que outros? Qual?

c) Em relação à posição do verbo de dizer, qual é a forma que predomina: **antes da fala, no meio da fala ou depois da fala**?

- d) Reescreva a última fala das personagens em cada um dos diálogos, inserindo algum **verbo de dizer** (perguntar, dizer, responder, sugerir, sussurrar, gritar, falar etc.). Escolha o verbo de dizer e a posição mais adequada para você. Use a sua criatividade, pois a língua nos permite escrever com várias possibilidades!

| | |
|--|---|
| <p>Então a tartaruga Rumualda disse:</p> <p>- E o que pretende fazer comigo?</p> <p>- Eu vou te atirar numa fogueira, sua mentirosa!</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> | <p>Então a tartaruga Rumualda disse:</p> <p>- E o que pretende fazer comigo?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> |
| <p>E a tartaruga Rumualda continuou:</p> <p>- Só não pense em me jogar na água, senão eu me afogo.</p> <p>Eu imploro, não me jogue na água!</p> <p>- Ah, é assim? Pois é lá mesmo que eu vou te jogar!</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> | <p>E a tartaruga Rumualda continuou:</p> <p>- Só não pense em me jogar na água, senão eu me afogo.</p> <p>Eu imploro, não me jogue na água!</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> |

- e) Troque a atividade com um(a) colega para que ele(a) possa ler as suas alterações e comparar as respostas. Você sugere alguma alteração na resposta do(a) colega de classe? Qual? Por quê?



SALA DE LEITURA

Se você ficou curioso(a) para ler as histórias do livro, procure-o na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas da Cidade de São Paulo a obra *A Flor de Lirolay e outros contos da América Latina*, de Celina Bodenmüller e Fabiana Prando. Na obra, tem vários contos de animais: “O cão e o bode” (do Haiti), os “Macaquinhos de Tupã” (Paraguai), “O cavalo das sete cores” (Venezuela), entre outros. Após sua leitura, avalie aqui o que achou do livro. Faça um breve comentário sobre sua experiência.

Que tal ler mais dois contos de animais? Antes de lê-los, procure responder às perguntas que se encontram a seguir com base no que você conhece e na sua imaginação. Fique à vontade para criar uma resposta bem interessante e surpreendente!

Por que as lebres roem as cascas das árvores?



WikimediaCommons / autor: N. A. Nazer

Por que a anta balança toda árvore?



WikimediaCommons / autor: Charlesjsharp



Por que as lebres roem as cascas das árvores?

Conto do Japão

Em tempos muito, muito remotos, o sapo um dia estava sentado numa colina, todo contente com a tigela de mingau de milho diante dele.

Ele havia estado numa festa, e na despedida deram-lhe a tigela com o mingau.

Quando quis começar a comer o bom e doce mingau, passou uma lebre.

– Ah, mas que belo dia! – disse a lebre. – Não seria o dia ideal para um pequeno desafio? Adoro desafios!

A lebre estava faminta e pensou em como poderia saborear o doce mingau.

– Vamos disputar uma corrida – disse ela. – O primeiro prêmio é a tigela cheia de mingau! Deixamos a tigela escorregar colina abaixo. Quem primeiro alcançar o mingau, ganha a corrida e o direito de comê-lo todo!

O sapo pensou rapidamente.

– Por mim... – disse ele.

Mas como sabia que a lebre podia correr muito e que ele próprio era muito lento, colocou furtivamente um pouco de água na tigela. Quando então deixaram a tigela escorregar colina abaixo, a lebre saiu em disparada. Ela era tão rápida que nem notou que poucos metros adiante a água começara a soltar o mingau da tigela. O mingau ficou pendurado num galho de árvore.

A tigela vazia escorregou colina abaixo, cada vez mais rápido. A lebre dava grandes saltos atrás dela, e logo já a havia alcançado. Mas como se admirou ao ver que a tigela estava vazia!

Lá em cima, na colina, no tronco da árvore, estava o sapo, comendo tranquilamente o doce mingau, que havia ficado pendurado na casca de uma árvore.

Faminta, a lebre subiu a colina.

– Hum, como isso é bom! – disse o sapo, saboreando o seu prato.

Então a lebre desejou um bom dia ao sapo e sumiu na relva.

Logo depois, a lebre, de tão faminta, começou a roer a casca do tronco da árvore, onde ainda havia restado um pouco de mingau.

Desde então as lebres roem casca das árvores quando estão com fome – sempre esperando que a casca tenha gosto de mingau doce de milho.

10 Em duplas, responda às questões a seguir com base na leitura do conto japonês:

a) Quais são as duas personagens centrais do conto *Por que as lebres roem as cascas das árvores?*

b) Que outro título vocês dariam para esse conto de animal? Justifiquem sua resposta.

c) Vocês acham que a lebre trapaceou o sapo ou o sapo trapaceou a lebre? Ou ambos os animais trapacearam para se dar bem?

d) Leia a manchete no site JOCA *Como o coelho pula tão alto?*. Na opinião de vocês, o que a reportagem vai abordar sobre o animal?

Vejam agora uma resposta à dúvida de leitores do jornal Joca:

DÚVIDAS ANIMAIS – 29 DE JUNHO DE 2022

DÚVIDA ANIMAL – COMO O COELHO PULA TÃO ALTO?

A cada duas semanas, o biólogo Guilherme Domenichelli responde dúvidas enviadas pelos nossos leitores

Os coelhos e lebres são animais que possuem uma musculatura muito desenvolvida. Essa musculatura, assim como os ligamentos das articulações (que ficam nos joelhos, por exemplo), fazem com que eles consigam atingir grandes velocidades nas corridas e dar saltos muito altos.

Eles são animais herbívoros, ou seja, alimentam-se de vegetais. Na natureza, são caçados

por muitos predadores, como gatos, cães selvagens e águias. Foi para fugir desses caçadores que os coelhos desenvolveram essa habilidade incrível! Durante a fuga, além de correr muito, eles saltam bastante, com o objetivo de driblar o predador. E, muitas vezes, isso dá certo! Não é fácil capturar um coelho em fuga.

Os saltos também funcionam como paquera. Na época de reprodução, os machos saltam e correm ao redor das fêmeas, tentando impressioná-las. Isso serve para mostrar que eles são machos saudáveis - um ótimo partido para ter filhotes saudáveis.

As pessoas que têm esses bichos como animais de estimação também podem observar um comportamento parecido. Alguns coelhos saltam e correm quando os tutores chegam em casa, sinal que usam para demonstrar que estão felizes!



Foto: Envato Elements

Pergunta enviada pelos leitores do 2º ano C da Escola Vera Cruz, em São Paulo (SP)
Tem alguma dúvida sobre o mundo animal? Mande sua pergunta para nós: joca@magiadel.com.br.
Conheça o canal do biólogo Guilherme Domenichelli.

Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/duvida-animal-como-o-coelho-pula-tao-alto/>. Acesso em: 15 dez. 2024.

e) Por que as lebres e os coelhos correm rápido e pulam alto?

f) Há alguma relação entre resposta ao leitor e o conto de animal japonês lido por vocês? Qual?

g) Como a lebre é descrita no conto? Quais expressões o narrador utiliza para descrevê-la?

h) Como o animal é descrito na resposta ao leitor do Joca??

- i) Os contos de animais, muitas vezes, procuram explicar fenômenos da natureza e o comportamento dos animais nas mais diversas culturas. Como o conto japonês explica o fato de a lebre roer cascas de árvores?

- 11 Leia, silenciosamente, outro conto de animal do mesmo livro:

Por que a anta balança toda árvore

Conto indígena da América do Sul

Antigamente, ou mais antigamente ainda – quem pode saber? –, a anta e o macaco eram bons amigos.

Eles passeavam juntos pela floresta virgem, comiam o que encontravam por lá, e o que encontravam, dividiam.

Uma coisa, porém, irritava o macaco: a anta tinha um apito que vez por outra ela enfiava na boca e soprava alto.

– Quero esse apito! – Disse um dia o macaco, pegando-o.

– Tire as patas daqui! – Disse a anta.

– Não dou meu apito a ninguém!

– Então me empreste! – pediu o macaco.

– Só por um minuto. Quero apitar. Depois o devolvo. A anta deu seu apito ao macaco. O macaco mal pegou o apito, fugiu para a árvore mais alta; apitou, apitou e se recusou a devolver o brinquedo.

A anta balançou o tronco da árvore, mas o macaco pulou para o galho seguinte, e assim de árvore em árvore. A anta o seguiu balançando cada tronco com toda sua força, mas o macaco não descia e não largava mais o apito. Desde aquele dia, a anta balançava toda árvore que encontrava pelo caminho.

O macaco, porém, desde aquele tempo não desce mais das árvores. Ele teme a ira da anta e prefere ficar nos galhos e hastes. Nem mesmo quando tem sede ele desce de sua árvore; bebe gotas de orvalho e mastiga folhas suculentas; nunca ousaria ir até o rio, com medo da anta...

Às vezes – quando se presta bastante atenção – ouve-se um apito vindo bem alto, entre as folhas das árvores...

É o macaco com o apito da anta, mas se ele apitar um pouco mais alto, a anta já estará lá, balançando o tronco da árvore com toda sua força.

Um dia – quem pode saber? – talvez eles ainda caiam, o macaco e o apito da anta...

JANISH, Heinz; GOEDEL, Marion. **O gato esperto**: os mais belos contos de fadas com bichos de todo o mundo. São Paulo: Salamandra, 2007, p. 72.

a) O que você achou do conto indígena da América do Sul?

b) No conto lido, é possível perceber alguma característica dos humanos nas duas personagens principais? Quais?

c) Por que, em sua opinião, nos contos de animais, nas fábulas e nos desenhos animados, os animais podem falar?

d) Preencha o quadro a seguir com base em informações dos dois contos lidos anteriormente:

| | Qual o conflito inicial? | Como ele foi resolvido? | As personagens mudaram de comportamento ao longo da história? Como? |
|----------------|--------------------------|-------------------------|---|
| Conto japonês | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Conto indígena | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

- O(a) professor(a) irá distribuir cinco folhas de papel em branco em pequenos grupos, para que vocês possam ilustrar a história em cinco momentos. Em seguida, coloque-os na ordem da sequência da história e criem uma legenda para cada ilustração.

ATIVIDADE 6 – História de bichos em versos

No Brasil, e em outros países em que existe a onça, há várias narrativas que são contadas de boca em boca. São contos, lendas e causos que narram com imaginação sobre a onça. Em algumas histórias, a onça é apresentada como dona de uma grande força. Em outras, ela é enganada por diferentes animais. Muitos animais querem medir força com ela. E, daí, surgem as mais diferentes histórias. Marga Moura Egypto, inspirada nas histórias de onça que sua mãe contava, escreveu um livro *Dez histórias de Onça*.

EGYPTO, Marga Moura e SPINELLI, Mirella.
Dez histórias de onça. São Paulo: Ed. Cortez, 2012.




- 1 Leia a narrativa em verso *A Onça e o Gato* que faz parte do livro *Dez Histórias de Onça*:




A Onça e o Gato

Implorou a Onça ao Gato
 Umas aulas pra saltar.
 “Ora”, disse-lhe o animal,
 “Se a comadre salta bem,
 O que eu tenho para lhe ensinar?”
 Insistiu tanto o felino,
 Que dom Gato, já sem graça,
 Foi com a Onça lá pra praça
 E puseram-se a pular.



A circular arrangement of ten grey paw prints surrounds the text.

Ia o Gato, ia saltando,
E siá Onça ia aprendendo,
Ia o Gato, ia fazendo,
E siá Onça ia imitando.
As lições não tinham fim,
Quando a Onça disse assim
A um Gato já cansado:
“Por que não vamos ao prado,
Onde estão os animais?”
Ao que o Gato disse sim.
Um Lagarto sobre a pedra
Dormitava, nada mais.
Disse a Onça, num delírio:
“Qual de nós será o primeiro
A pular sobre o Lagarto
E provar que é o mais ligeiro?”

A circular arrangement of ten grey paw prints surrounds the text.

Salta o Gato no Lagarto
Salta a Onça sobre o Gato,
E o bichano, que é danado,
Vira o corpo bem de lado,
Escapando, assim, da morte,
Com bom pulo e muita sorte.
Diz a Onça, amargurada:
“Como é esse novo pulo,
Que você não me mostrou?”
Ri-se o Gato e ri com gosto,
Vendo a Onça chateada:
“Tolo aquele que ensinou
Tudo aquilo que sabia.”
E, saindo, se afastou,
Sem sequer dizer adeus,
A uma Onça desolada.

EGYPTO, Maria Moura. **Dez Histórias de Onça**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 9-10.

a) Reconte a narrativa com suas palavras. Qual é a história de Onça recontada por Maria Egypto?

b) Você encontrou alguma semelhança com o conto “A coragem da Cigarra”? Qual?

2 A narrativa em verso traz palavras e expressões bem específicas. Releia alguns versos com atenção e reflita sobre os usos da língua portuguesa:

Implorou a **Onça** ao **Gato**
Umhas aulas pra saltar.
“Ora”, disse-**lhe** o animal,
“Se a comadre salta bem,
O que eu tenho para **lhe** ensinar?”
Insistiu tanto o felino,
Que dom **Gato**, já sem graça,
Foi com a **Onça** lá pra praça
E puseram-se a pular.

a) Por que as palavras “Onça” e “Gato” foram escritas com letras maiúsculas?

b) A palavra “Ihe” não é muito comum na nossa língua falada, mas ela aparece em vários textos escritos. Na primeira estrofe, o pronome “Ihe” se refere a qual personagem? Como você chegou a tal conclusão?

c) Para evitar repetição das palavras “Onça” ou “Gato”, a autora utiliza outras palavras ao longo da primeira estrofe. Relacione as que foram utilizadas no texto e as personagens correspondentes: (1) **gato** (2) **onça**

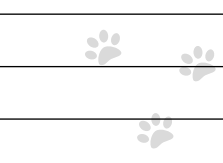
() “o animal”

() “a comadre”

() “o felino”

() “eu”

d) Circule, na primeira estrofe, a palavra que é utilizada como forma de tratamento dada a reis, príncipes e nobres. Em seguida, reflita: por que, na sua opinião, a autora utilizou tal palavra?



Salta o Gato no Lagarto
Salta a Onça sobre o Gato,
E o **bichano**, que é danado,
Vira o corpo bem de lado,
Escapando, assim, da morte,
Com bom pulo e muita sorte.
Diz a Onça, amargurada:
**“Como é esse novo pulo,
Que você não me mostrou?”**
Ri-se o Gato e ri com gosto,
Vendo a Onça chateada:
**“Tolo aquele que ensinou
Tudo aquilo que sabia.”**
E, saindo, se afastou,
Sem sequer dizer adeus,
A uma Onça desolada.



- e) Ligue a palavra “bichano” (destacada em vermelho) à personagem a que a palavra faz referência no texto.
- f) Como o “Gato” e a “Onça” são caracterizados na última estrofe da narrativa em verso? Quais palavras ajudam o leitor a caracterizar as duas personagens?

- g) Reescreva as duas falas das personagens (Onça e Gato) no formato de diálogos e com o uso do sinal de travessão. Insira algum verbo de dizer e escolha a melhor posição para inseri-lo no diálogo. Como ficaria essa conversa entre a Onça e o Gato?

3 Leia uma estrofe do poeta popular Manoel Filó:

A onça

A onça vai pra caverna
Pisando muito maneiro
A fim de bem cultivar
O seu gênio traiçoeiro,
Se deita em cima das mãos
Pra se levantar ligeiro.

PINHEIRO, Helder (Org.). **Pássaro & Bichos na voz de poetas populares**. Campina Grande: Editora Bagagem, 2004, p.24.

a) Como a onça é descrita nos versos?

b) Há alguma semelhança com a personagem da “Onça e o Gato”?

c) Circule as palavras que rimam na estrofe. Em seguida, reflita: a rima está presente em todos os versos ou em apenas alguns?

d) Declame o poema em voz alta, observando o ritmo da poesia popular e as rimas. Se necessário, ensaie várias vezes, procurando memorizar os versos de cordel de Manoel Filó.

ATIVIDADE 7 – Vamos finalizar um conto e aumentar três pontos?

Após ter lido e escutado vários contos de animais, chegou a sua vez de “aumentar três pontos” e finalizar um conto. O texto escolhido foi um reconto dos contos populares de Canterbury (região da Inglaterra). A escritora brasileira Heloisa Prieto, baseada na versão original de Geoffrey Chaucer, reconta a narrativa de “Chantecler e Pertelote” no seu livro *Lá vem história outra vez...*



- 1 Faça uma leitura atenta da Parte 1 do conto e comece a imaginar como será o final da história. Para ajudá-lo(a) a organizar o seu texto, escreva algumas anotações sobre o conto e anote-as aqui:

PRIETO, Heloisa e KONDO, Daniel. *Lá vem história outra vez*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.

| | |
|---|--|
| Como são as personagens? | |
| Onde se passa o conto? Qual espaço? | |
| Como a história se inicia? | |
| Em que momento surgem os conflitos? | |
| Quais são os conflitos enfrentados pela personagem principal? | |

PARTE 1

Chantecler e Pertelote

Era uma vez um galo muito alegre que se chamava Chantecler. Ele reinava no galinheiro e era amado por sua esposa, Lady Pertelote. A vida do casal ia às mil maravilhas até que Chantecler teve um pesadelo assustador. Sonhou que escapava por um triz de ser devorado por um animal. Pela manhã, contou o sonho à esposa. Mas a galinha fez pouco dele, dizendo:

– Você é um covardão. Onde já se viu ter medo de um sonho? Na certa andou ciscando bobagens! Pensar em sonho é perda de tempo, sonho é só um monte de confusão.

O pobre galo entristeceu-se, pois sempre ouvira falar que os sonhos contêm mensagens e que é preciso respeitá-los. E, assim, Chantecler e Lady Pertelote passaram horas discutindo a respeito dos sonhos no meio do galinheiro. Metade das aves concordava com o galo, e a outra metade com a galinha. No final, todos acabaram rindo, certos de que aquela conversa não levava a nada. Chantecler encerrou o assunto cantando sua canção predileta:

*Madame Pertelote,
quando vejo sua bela face,
seu lindo bico,
e a alva plumagem
fico feliz feito um frangote!*

Porém, três dias mais tarde, uma terrível raposa apareceu no galinheiro. Chantecler, persuadido² de que seu sonho não passava de bobagem, passeava alegre e despreocupado pelo terreiro. Vendo-o nesse estado, a esperta raposa lhe disse [...]

(História dos contos de Canterbury, recolhidos por Geoffrey Chaucer)

<https://www.companhiadasletras.com.br/livro/9788585466985/la-vem-historia-outra-vez>

- 2 Releia a parte inicial do conto e perceba o ponto máximo de tensão do conflito, pois uma “esperta raposa” chegou perto do galinheiro. Em seguida, responda às questões a seguir para que você possa planejar mais um pouco o **desfecho** (final) do conto:

| | |
|--|--|
| O que será que a raposa falou para o galo? | |
| | |
| | |
| | |

2 Com muita certeza, convencido.

| | |
|--|--|
| O que será que irá acontecer no galinheiro e com o galo? | |
| | |
| | |
| | |
| E Lady Pertelote, o que fará no final do conto? | |
| | |
| | |
| | |
| Será que o sonho do galo irá se tornar realidade? | |
| | |
| | |
| | |
| Como será o final da história? | |
| | |
| | |
| | |
| Será um final feliz, triste, surpreendente, engraçado? | |
| | |
| | |
| | |

3 Continue o reconto de “Chantecler e Pertelote”, completando o diálogo entre as duas personagens e introduzindo o final da história. Seja criativo(a) e coerente com a história para conquistar seus leitores. Retome o seu planejamento e imagine qual será o destino do galo Chantecler, da sua esposa e da raposa que apareceu no galinheiro. Utilize, para escrever o seu texto, o anexo da página 233.

Ao escrever o final do conto, preste atenção aos seguintes aspectos:

- Observe as respostas das questões anteriores, pois elas vão ajudar você a planejar uma ordem para a finalização do conto.
- Pense como o narrador irá dar continuidade ao conto e introduzir os diálogos das personagens.
- Utilize os sinais de pontuação adequados para os diálogos das personagens, especialmente o travessão (-).

- Utilize verbos de dizer antes da fala, no meio da fala ou depois da fala, quando for necessário.
- Use letras maiúsculas, quando for necessário.
- Observe a grafia das palavras. Se tiver dificuldades em escrever alguma palavra, use o dicionário ou converse com o(a) professor(a) ou colegas de classe sobre a dúvida.

Ficou curioso(a) para saber como termina o reconto de Heloisa Prieto? Leia o desfecho do conto e compare com a sua versão final. Será que houve alguma semelhança? Que tal recontar essa história em casa e em outros lugares?

Porém, três dias mais tarde, uma terrível raposa apareceu no galinheiro. Chantecler, persuadido de que seu sonho não passava de bobagem, passeava alegre e despreocupado pelo terreiro. Vendo-o nesse estado, a esperta raposa lhe disse:

– Que bela voz o senhor tem! Seu canto é lindo. Mas permita-me dar-lhe um conselho. Para que seu canto seja perfeito, o senhor precisa fechar os olhos.

O pobre galo obedeceu e... de repente, estava na boca da raposa. Foi então que se lembrou do sonho e teve uma ideia. Pediu aos gritos que todos viessem socorrê-lo e disse para a raposa:

– Meus amigos estão chegando, e a senhora levará uma surra daquelas. E, realmente, a raposa viu que Lady Pertelote vinha em sua direção acompanhada de muitas galinhas e dos maiores galos que ela já tinha visto. Chantecler continuou:

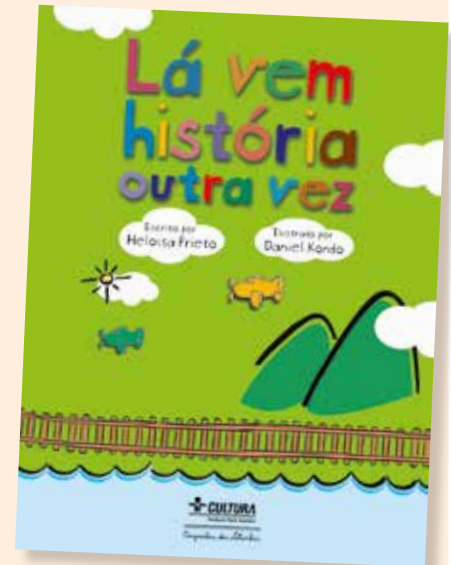
– Eu, se fosse a senhora, diria assim: “Saiam daqui, suas aves penadas, vou jogar um feitiço em todas vocês e depois ainda lhes arranco as peninhas uma a uma!”

A raposa adorou a ideia. Abriu a boca para falar e... Chantecler escapuliu.

– Ah, galo! – Disse a raposa. – Eu errei, confesso, mas volte para mim, prometo que vou ficar boazinha!

E o galo respondeu:

– Ah, a senhora não me engana de novo, não. Aprendi que só se fecham os olhos na hora de dormir, que não se fala na hora de comer, que os sonhos são verdadeiros e que, diante de um elogio falso, o melhor é ficar arredio.



ATIVIDADE 8 – Pensando sobre as experiências...

1 Qual foi o conto de animal que você mais gostou de ler ou de ouvir na Unidade 1? Por quê?

2 Você leu algum livro com conto de animal ao longo das atividades? Qual você indicaria para crianças que estão no 4º ano em outras escolas brasileiras? Por quê?

3 O que você aprendeu sobre os contos de animais? E quais foram as suas dificuldades?

UNIDADE 2

Ritmos de cá, ritmos de lá: vamos apresentar?

Ao final desta Unidade, você aprenderá a:

- ler textos diversos sobre ritmos, canções e danças.
- pesquisar sobre assuntos específicos em enciclopédias virtuais.
- posicionar-se criticamente diante de pesquisas.
- alimentar-se tematicamente para exposições orais.
- expor oralmente, em sala de aula, assuntos relacionados a ritmos, canções e danças.





Nesta segunda Unidade, você, o(a) professor(a) e sua turma irão conhecer um pouco sobre os ritmos brasileiros e de outros lugares. Você gosta de dançar? E de cantar? E de ouvir músicas e canções?

Com a ajuda do(a) seu/sua professor(a), você produzirá uma exposição oral sobre diferentes ritmos, instrumentos e danças, além de aprofundar-se em como organizar uma exposição oral. Aproveite o momento para aprender mais sobre os ritmos e sacudir o esqueleto! Vamos começar?



RODA DE CONVERSA

- Em pequenos grupos, observem a exposição de fotografias de crianças e jovens, utilizando diferentes ritmos musicais. O que será que elas estão dançando?

Fotografia 1



Wikimedia Commons / Autor: Fernando Frazão / Agência Brasil

Fotografia 2



Disponível em: <https://sipea.penedo.wordpress.com/tag/quadrilha-yaya-alagoinha/>. Acesso em: 29 dez. 2017.

Fotografia 3



Portal SME-SP

Fotografia 4



Foto: Por Joel Zimmer - originally posted to Flickr as Flash, CC BY-SA 2.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=729653>

- 1 Converse sobre as fotografias e preencha o quadro a seguir com informações que vocês têm sobre as danças e os ritmos “de lá e de cá”.

| Fotografia 1 | Fotografia 2 | Fotografia 3 | Fotografia 4 |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

- 2 Com a ajuda do(a) professor(a), leiam o quadro e façam uma roda de conversa sobre as informações com a sua turma. Escolham, coletivamente, um título para cada fotografia e escrevam informações sobre as danças e os ritmos que toda a classe achou interessante.

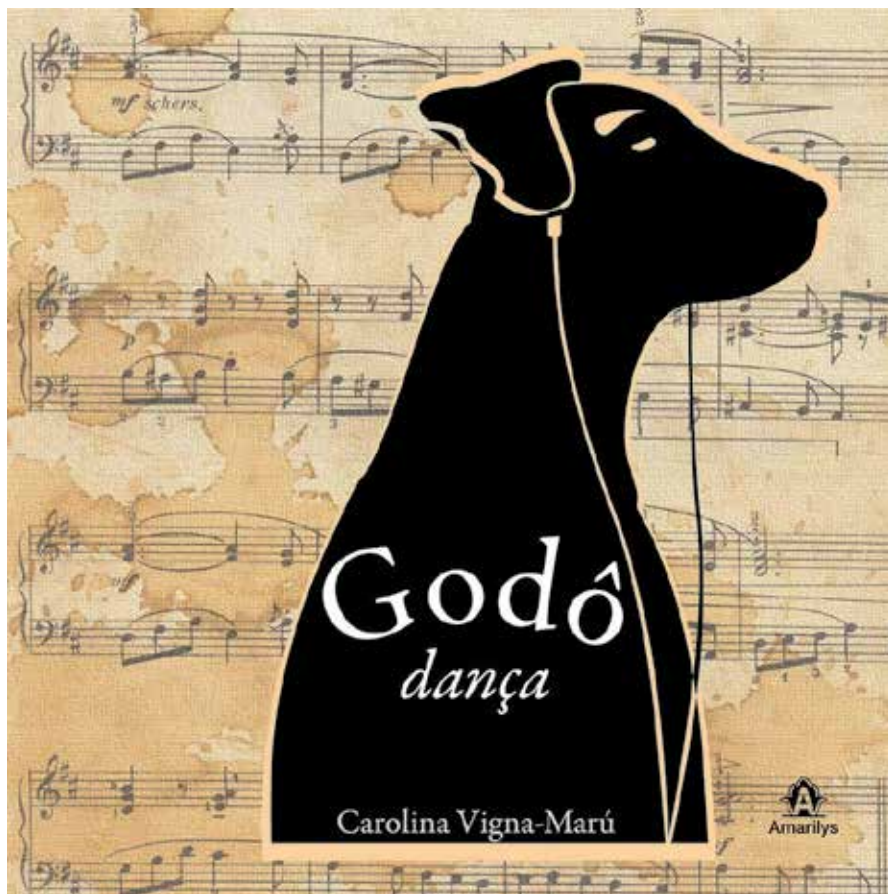
| | |
|------------------------|--|
| Título da fotografia 1 | |
| Título da fotografia 2 | |
| Título da fotografia 3 | |
| Título da fotografia 4 | |

| As informações que minha turma achou interessantes são: |
|---|
| |
| |
| |
| |

- a) A respeito de qual fotografia você ficou curioso(a) para saber mais sobre a dança e o ritmo? Por quê?

ATIVIDADE 1 - A história de Godô

- 1 Observe a capa do livro abaixo, da escritora e ilustradora Carolina Vigna-Marú:



VIGNA-MARÚ, Carolina. **Godô dança**. Barueri, SP: Manole, 2010.



RODA DE CONVERSA

- Quem você acha que é a personagem Godô? Por quê?
- O que você acha que o animal da capa gosta de fazer?
- O animal da capa está com um fone de ouvido. O que será que ele está ouvindo?
- Como você chegou a essa conclusão?
- Quais palavras ou imagens da capa chamaram sua atenção?

- 2 A conversa com colegas e professor(a) deve ter deixado você curioso(a) para conhecer mais sobre Godô e suas aventuras. Leia a primeira parte do texto, adaptado para este material, a fim de saber um pouco mais sobre Godô e suas manias.

Godô Dança

PARTE 1

Este é o Godofredo.
Ele é um cachorro.
Os amigos os chamam de Godô.

Não mugia nem tugia⁵,
Não tossia nem cuspia.
Godofredo era um cachorro muito sem graça.
Godô não latia.
Pelo menos não gemia.

Não brincava, não pulava, não saracoteava.
Godofredo era um cachorro muito sem graça.
Godô não corria.
Pelo menos não fugia.

Não jogava, não rolava, não estripuliava.
Godofredo era um cachorro muito sem graça
Godô não sorria.
Pelo menos não mordia.

VIGNA-MARÚ, Carolina. **Godô dança**. Barueri, SP: Manole, 2010. (Adaptado)

3 Explique, com suas palavras, quem é Godô. Por que ele tem esse nome?

4 Você concorda que “Godofredo era um cachorro muito sem graça”? Dê a sua opinião.

5 Complete o quadro abaixo com algumas ações que Godofredo não fazia, conforme a primeira parte do texto:

| | | | |
|--------|-------|--|--|
| sorrir | rolar | | |
| | | | |
| | | | |

6 O cachorro “não brincava, não pulava, não **saracoteava**”. Você sabe ou imagina o que é “saracotear”? Escreva a sua hipótese no quadro e, depois, compare a sua resposta com um verbete de dicionário para saber o que significa a ação de “saracotear”.

| O que eu acho que é... | O que diz o dicionário |
|------------------------|------------------------|
| | |
| | |
| | |
| | |

- 7 Carolina Vigna-Marú, autora do livro, é também ilustradora de várias obras. Como você acha que poderia ilustrar a primeira parte do texto que descreve o que Godô não gosta de fazer?



- 8 Leia a segunda parte do livro *Godô dança* para saber agora o que a personagem gosta de fazer. Você já descobriu?

Godô Dança

PARTE 2

Até que descobriram que Godofredo dançava.
Godofredo é um cachorro muito engraçado.
Godô valseia.

Dois pra lá, dois pra cá, dá sua mão.
Passo-passo-espera girando no salão.
Vou me mandar para Marajó⁶.
Treinar meu carimbó.

Samba, neném. Afroreggae como ninguém.
Forró, afoxé, gafieira e maracatu, meu bem.
Lundu, carimbó, maculelê.
Frevo com a cachorra do vizinho.

Godofredo é um cachorro fantástico.
Não dá a pata, não rola, não muge nem tuge.
Godô dança feito ninguém.

Hip-hop, funk, axé, bossa-nova e pagode.
Chorinho e samba-canção!
MPB⁷ com carne moída.

Godô é assim.
Não muge nem tuge.
Godô é o meu cachorro.

Fonte: VIGNA-MARÚ, Carolina. *Godô dança*. Barueri, SP: Manole, 2010. (Adaptado)

6 Referência à Ilha de Marajó, no Pará (Norte do Brasil)

7 É uma sigla que significa Música Popular Brasileira

e) Há algum ritmo ou dança citado no texto que ninguém da sua turma conhece? Qual ou quais?

f) Se vocês quisessem saber mais sobre eles, vocês buscariam informações em:

- Dicionários
- Gibis
- Canais de vídeo na internet
- Revistas
- Enciclopédias
- No rádio ou na televisão
- Conversando com amigos, professores(as) e familiares
- Sites de pesquisa pela internet
- CDs e DVDs

10 Releia algumas partes do texto *Godô Dança* e reflita sobre a escolha de algumas palavras e expressões:



Até que descobriram que Godofredo dançava.
Godofredo é um cachorro muito engraçado.
Godô **valseia**.

Dois pra lá, dois pra cá, dá sua mão.
Passo-passo-espera girando no salão.
Vou me mandar para Marajó.
Treinar meu carimbó.



a) Como você explica, com suas próprias palavras, a frase “Godô **valseia**”.

11 Para refletir mais um pouco sobre sua resposta anterior, procure, na página de dicionário abaixo, o nome “valsa” e leia com atenção as explicações do verbete:

| valioso | vaporizar |
|--|---|
| <p>valioso va.li.o.so (ô) <i>adjetivo</i> 1. Que tem grande valor; caro: <i>Lisa jóias valiosas.</i> 2. Que tem merecimento ou qualidade: <i>Sua amizade é valiosa.</i> [Plural: valiosos (ô).]</p> <p>valor va.lor (ô) <i>substantivo masculino</i> 1. Preço de algo que se quer comprar ou vender: <i>O valor desta casa é muito alto, não posso comprá-la.</i> 2. Qualidade humana intelectual ou moral que desperta admiração: <i>Esta escola forma homens de grande valor.</i> 3. Veja validade (1): <i>Esta passagem perdeu o valor.</i> 4. Importância, utilidade: <i>A Matemática tem grande valor no aprendizado de várias ciências.</i></p> <p>valorização va.lo.r.i.za.ção <i>substantivo feminino</i> 1. Ação de valorizar, ou o resultado desta ação. 2. Aumento do valor ou do preço de algo: <i>Houve valorização dos terrenos desta rua.</i> [Plural: valorizações.]</p> <p>valorizar va.lo.ri.zar <i>verbo</i> 1. Dar valor a, ou aumentar o valor de: <i>A construção da piscina valorizou a casa.</i> 2. Reconhecer as qualidades, os méritos de: <i>Agora que se diplomou, valoriza o esforço dos pais.</i></p> <p>valsa val.sa <i>substantivo feminino</i> 1. Dança de salão, em que os pares dão voltas, rodopiando. 2. A música desta dança: <i>Johann Strauss foi um grande compositor de valsas.</i></p> <p>vampiro vam.pi.ro <i>substantivo masculino</i> Ser fantástico que sai à noite da sepultura para sugar o san-</p> | <p>que dos vivos, de que se alimenta: <i>Drácula é o mais famoso dos vampiros.</i></p> <p>vantagem van.ta.gem <i>substantivo feminino</i> 1. Aquilo que beneficia; benefício: <i>São inúmeras as vantagens de uma vida saudável.</i> 2. Aquilo que torna superior pessoa ou coisa, em relação a outra: <i>Ser econômico é a maior vantagem deste carro.</i> [Plural: vantagens.]</p> <p>vantajoso van.ta.jo.so (jô) <i>adjetivo</i> 1. Que dá vantagem, que traz benefício: <i>Praticar esportes é vantajoso.</i> 2. Que proporciona lucro; lucrativo: <i>Fez um negócio vantajoso.</i> [Plural: vantajosos (jô).]</p> <p>vão <i>substantivo masculino</i> Espaço vazio entre espaços ocupados: <i>O gambá entrou na casa por um vão da telhada.</i> [Plural: vãos.]</p> <p>vapor va.por (ô) <i>substantivo masculino</i> Gás que se desprende de um líquido ou de um sólido.</p> <p>vaporização va.po.ri.za.ção <i>substantivo feminino</i> Ação de vaporizar (-se), e o resultado desta ação: <i>A vaporização das águas dos rios, lagos e mares forma as nuvens de chuva.</i> [Plural: vaporizações.]</p> <p>vaporizar va.po.ri.zar <i>verbo</i> O mesmo que evaporar (1 e 2): <i>O Sol vaporiza as águas dos rios, lagos e mares; A água vaporiza-se a 100 graus.</i></p> |
|  | |

- a) O verbete informa que “valsa” é um substantivo feminino e que, geralmente, utilizamos tal palavra para nos referir a:
- () uma dança de salão ou um jogo.
 - () uma música ou um tipo de chocolate.
 - () uma dança de salão ou uma música.
 - () uma música ou um brinquedo que rodopia.
- b) No trecho lido anteriormente, quais são as outras palavras ou expressões que se relacionam com a “valsa”? Circule-as com um lápis de cor ou um marcador de texto.
- c) Em quais comemorações, no Brasil, costumamos dançar valsa:
- () durante o Carnaval
 - () nas festas de casamento
 - () durante o Natal
 - () nos aniversários de 15 anos
 - () nas festas juninas
- d) Consulte dicionários e observe as explicações que eles dão para os seguintes ritmos e/ou danças. Anote as informações que você achou mais importante:

| | |
|----------|--|
| Carimbó | |
| Chorinho | |
| Funk | |
| Lundu | |

12 Avalie e reflita sobre sua atividade de busca das palavras no dicionário:

| | |
|--|--|
| As quatro palavras estavam em um único dicionário ou você teve que procurar em mais de um? | |
| As explicações ajudaram você a compreender os ritmos e as danças? | |
| Você aprendeu algo novo lendo o dicionário sobre as palavras “carimbó”, “chorinho”, “funk” e “lundu”? | |
| As explicações dos dicionários são curtas ou longas? | |
| As explicações traziam exemplos de frases ou imagens para ajudar o(a) leitor(a) a compreender a palavra? | |



PARA SABER MAIS

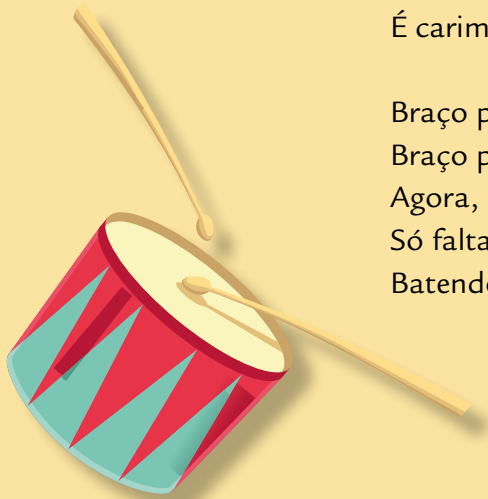
Godô foi até o Marajó para treinar o carimbó. E você? Que tal cantar, rodar e dançar um pouco esse ritmo? Juntamente com sua turma e professor(a), aprenda a canção e alguns passos com os vídeos do YouTube “Garota do Tacacá /A Dança do Carimbó-Pinduca”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cAhPvhLi9VY>. Acesso em: 15 dez. 2023.

A dança do carimbó

Dona Maria que dança é essa
Que a gente dança só
Dona Maria que dança é essa
É carimbó, é carimbó (bis)

Braço para cima
Braço para baixo
Agora, eu já sei como é que é
Só falta bater a mão
Batendo também o pé. (bis)



Freepik

“O carimbó é uma tradição do Pará. É uma mistura de canto e dança com influências indígenas e africanas. Na região, o ritmo é marcado pelo curimbó, um tipo de tambor. O primeiro registro dessa tradição foi feito por padres jesuítas, na época da colonização do Brasil. Para dançar, as mulheres usam saias rodadas que, ao esbarrarem no parceiro escolhido, o casal deve seguir requebrando para o centro da roda”.

Disponível em: <http://chc.org.br/multimedia/revistas/reduzidas//253/files/assets/basic-html/index.html#page12>. Acesso em: 29 dez. 2017.



SALA DE LEITURA

Se você gostou de discutir, cantar e ler canções, procure, na Sala de Leitura ou em bibliotecas públicas e comunitárias, as seguintes obras: *Histórias de Cantigas*, de Celso Sisto; *Canção dos Povos Africanos*, de Fernando Paixão; *A Escola do Cachorro Sambista*; de Felipe Ferreira e Mariana Massarani.



SISTO, Celso; CASCARELLI, Cláudia. *Histórias de Cantigas*. São Paulo: Cortéz Editora, 2012.

PAIXÃO, Fernando. *Canção dos Povos Africanos*. Fortaleza: Editora Imeph, 2001.

ARAÚJO, Olívio Tavares de; LEPECKI, Maria Lúcia. *A escola do cachorro sambista*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1996.

ATIVIDADE 2 – Quanta Curiosidade! De onde vem tal ritmo?

Quando temos curiosidade sobre um assunto, consultamos dicionários, revistas, livros, sites e vídeos na internet, além de enciclopédias, impressas ou digitais. Você já consultou alguma enciclopédia? A “enciclopédia” é uma obra que reúne informações sobre algumas áreas do conhecimento, aprofundando algumas informações. Elas trazem verbetes pequenos ou longos sobre determinados assuntos.

- 1 Observe a capa das enciclopédias a seguir e preencha o quadro com base em algumas informações:



Minha Primeira Enciclopédia - Anatomia do Corpo Humano. São Paulo: Editora Lafonte, 2020; Minha Primeira Enciclopédia - Mundo Animal. São Paulo: Editora Lafonte, 2020; Minha Primeira Enciclopédia - Tecnologia e Ciência. São Paulo: Editora Lafonte, 2020.

| | Enciclopédia 1 | Enciclopédia 2 | Enciclopédia 3 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| <p>Você acha que podemos encontrar quais assuntos em cada uma dessas enciclopédias?</p> | | | |
| <p>Quem é o(a) possível leitor(a) dessas enciclopédias?</p> | | | |
| <p>Em qual delas, você poderia encontrar algo sobre as serpentes brasileiras?</p> | | | |
| <p>Você acha que alguma das três enciclopédias traz informações sobre ritmos ou danças?</p> | | | |
| <p>Qual dessas enciclopédias você teria mais interesse em consultar? Por quê?</p> | | | |



TOME NOTA

As primeiras enciclopédias impressas surgiram na França e os autores levaram muito tempo para produzi-las. No início, elas eram voltadas para os adultos, pois havia uma ideia de que todos deveriam conhecer um pouco de tudo. Elas ajudavam os leitores a saberem mais sobre ciências, artes, esportes, diferentes países e invenções. Depois, surgiram as enciclopédias infantis impressas. E, mais recentemente, as **enciclopédias virtuais**.

Vamos conhecer um pouco uma delas?



- 2 Em duplas, escolham um dos ritmos ou estilos musicais abaixo para pesquisar na Enciclopédia virtual Encyclopedia.com. Após a pesquisa, vocês irão fazer uma pequena apresentação oral para os seus colegas de turma. Vamos começar?



- a) Elabore duas perguntas que você gostaria de encontrar na enciclopédia virtual sobre o ritmo ou estilo escolhido por vocês:



Pergunta 1:



Pergunta 2:

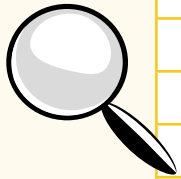


SALA DIGITAL

Com ajuda do(a) professor(a), acessem uma das enciclopedias virtuais abaixo. Você poderá explorá-las para ver qual ou quais delas chama sua atenção. O site <https://geonauta.com.br/2024/04/30/enciclopedias-on-line-para-pesquisas-escolares/> pode ajudar em sua pesquisa.

Estação de Pesquisa 2

Ilustração: NUCA



- Retome sua pesquisa agora para buscar mais informações escritas sobre seu tema em artigos ou verbetes, por exemplo.
- Leia atentamente o verbete sobre o ritmo e a dança pesquisados, consultando o dicionário e o(a) professor(a) para tirar dúvidas sobre palavras, comentários e expressões que não compreendam. Geralmente há partes destacadas no texto pesquisado que podem levá-los, se forem clicadas, para outros verbetes e novas explicações.
- O verbete pode ser curto ou longo. Além disso, ele é organizado em diferentes “partes”. Há, normalmente, uma **introdução** com as **informações principais**. Depois, aparecem as **informações secundárias**, organizadas em tópicos.



RODA DE CONVERSA

- O que você achou da leitura de verbetes em enciclopédias digitais?
- Você aprendeu mais sobre os ritmos e as danças pesquisados?
- Suas perguntas iniciais foram respondidas ao longo da sua leitura?
- Se não foram, como você acha que poderá encontrar uma possível resposta?
- Você sentiu dificuldade ao ler algumas palavras e expressões? Quais?
- Você achou o verbete lido “fácil”, “médio” ou “difícil”? Por quê?
- Em sua opinião, para que são escritos os verbetes de enciclopédias?
- Como será que os(as) produtores(as) da enciclopédia encontram informações para escrever seus verbetes?
- Das enciclopedias indicadas, tem alguma que vocês gostou mais? Explique sua escolha.

- 3 Em duplas, você vai expor, oralmente, para seus/suas colegas um pouco da pesquisa realizada. Planeje, juntamente com um(a) colega, quais foram as informações mais importantes para explicar aos demais. Imaginem que vocês terão de 3 a 5 minutos para expor, ou seja, explicar e contar sobre a temática. Organizem sua exposição em três momentos:

| (1) Apresentação inicial | (2) Ideias principais <i>de maior importância</i> | (3) Ideias secundárias <i>de menor importância</i> |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Informem os nomes, o ritmo ou dança pesquisado. • Comentem sobre o porquê da escolha do ritmo ou da dança. | <ul style="list-style-type: none"> • Explique para seus colegas quais foram as ideias principais do verbete lido. • Selecione 2 ou 3 ideias de maior importância. | <ul style="list-style-type: none"> • Comente também ideias de menor importância. • Selecione 1 ou 2 ideias secundárias e conte para seus colegas. |

Organizem a exposição oral da dupla:

Nomes: _____

Tema pesquisado: _____

Ideias principais que serão comentadas: _____

Ideias secundárias (de menor relevância) que poderão ser comentadas: _____

- 2 Leia trechos da **biografia** (descrição ou história de vida de uma pessoa) de Chiquinha Gonzaga:



Chiquinha Gonzaga

Nascida em uma família abastada, fruto da relação do Marechal de Campo José Basileu Neves Gonzaga e Rosa Maria Neves de Lima, negra e forra, **Francisca Edwiges Neves Gonzaga** subverteu valores em uma sociedade pretensamente civilizada, conquistando espaços privilegiados. Considerada a primeira mulher compositora popular do Brasil, Chiquinha elevou o papel social da mulher, especialmente da mulher negra e mestiça, dado frequentemente ocultado face ao tratamento eugenista destinado a musicista.

Elogiada pela crítica por harmonizar o erudito e o popular, imprimindo com excelência ritmos de matriz africana, a musicista transitava habilmente entre os gêneros “sacro” ao “brejeiro”. Na virada do XIX ao XX, lundus, chorinhos e outras manifestações musicais, reverberavam na cidade carioca, em logradouros como a Praça XI, mais conhecida como “A pequena África”. É o nascimento do maxixe, do samba, influências importantes na vivência musical da compositora e que trazem à tona a tradição da participação de mulheres negras para a formação da cultura musical brasileira.

Ela escreveu livros, publicou diversas crônicas e artigos em jornais. Viajou com sua música pelo Brasil e Europa. Entre os maiores sucessos, a marchinha carnavalesca “O abre-alas”, o tango “Corta Jaca”, imortalizada na voz dos duetistas “Os Geraldos”, “Forrobodó” e “Lua Branca” agitaram os salões da cidade, com destaque para a residência presidencial no Palácio do Catete. Enfrentou de forma corajosa questões jurídicas, reivindicando a autoria de músicas e justa remuneração pelas canções. Apaixonada pelo ofício, dedicou-se à música até seus 87 anos, quando lançou sua última partitura musical.

Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/musica-chiquinha-gonzaga-compositora-brasileira/>. Acesso em: 15 dez. 2023.

- a) Destaque, com marcador de texto, três informações sobre Chiquinha Gonzaga que você achou importantes.
- b) Na biografia, há várias palavras e expressões que, ao longo do texto, retomam ou substituem o substantivo próprio “Francisca Edwiges Neves Gonzaga”. Selecione três e preencha o esquema abaixo:

| | | | |
|-------------------|---|---|---|
| → | → | → | → |
| Francisca Gonzaga | | | |

c) Como o trecho da biografia explica qual é o tipo de música que Chiquinha Gonzaga faz?

d) Pinte de **verde** as informações **corretas** e de **vermelho** as informações **incorretas** sobre Chiquinha Gonzaga, conforme o texto:

| | |
|---|---|
| A mãe de Chiquinha Gonzaga era escrava. | Sua trajetória musical conciliava as culturas popular e erudita. |
| Chiquinha nunca saiu do Rio de Janeiro. | Chiquinha manteve seu trabalho de composição até os 87 anos de idade. |
| Ela compôs marchinhas de carnaval. | Apesar de conhecer música, Chiquinha era analfabeta. |

3 Leia o texto abaixo sobre a origem do carnaval:

Chegou o Carnaval!

Atenção, foliões! Atenção, passistas e destaques! Atenção, jurados! Preparem os pandeiros e os tamborins porque vai começar o maior carnaval de todos os tempos! Personagens de vários lugares e diversas épocas estão a postos na passarela da História e vão contar as origens da mais importante festa popular do mundo!

Vem chegando o carro abre-alas! É o ano de 10.000 antes de Cristo e a agricultura começa a surgir no Egito. O povo comemora o fim do inverno rigoroso e das enchentes do rio Nilo, que impedem um bom plantio. Os egípcios dançam e cantam para espantar as energias negativas e celebrar o início da primavera! Com isso, inauguram, sem saber, o carnaval!

Mas essa festa também tem raízes na Grécia! Então, que entre a próxima ala do nosso desfile: a dos gregos! Por volta do século 14 antes de Cristo, eles caem na folia, levados pelo culto a um deus: Dionísio, símbolo do entusiasmo e da transformação! Segundo a mitologia, essa divindade chegava todos os anos à Grécia no começo da primavera e era saudada com vinho, música, dança e muita algazarra. Então, para representar sua visita, um governante decidiu organizar procissões oficiais. Nelas, a imagem de Dionísio era levada em um tipo de carro sem motor chamado carrum navalis, nome em latim que pode ter originado o termo “carnaval”!

No entanto, se na história do carnaval tem gregos, conta também com romanos! Afinal, em Roma, Dionísio era conhecido como Baco, mas também idolatrado com animação. Em 370 antes de Cristo, para cultuá-lo, sacerdotisas saíam às ruas dançando e gritando. Além disso, as procissões romanas em homenagem ao deus contavam com carros alegóricos que podem ter originado os usados hoje pelas escolas de samba. Dá para acreditar?

Pois é, o que não faltam são surpresas nas origens do carnaval! Mas o desfile pela história dessa festa não pode parar, então, lá vem a ala da Igreja! A partir da Idade Média, ela ganha força na Europa e dita as regras. O carnaval passa a não ser bem visto, porém, o Papa e os sacerdotes permitem comemorações mais discretas, antes da quaresma, os 40 dias que antecedem a páscoa. Para o povo, é a chance de se divertir antes de “dar adeus à carne” – expressão usada para se referir à quaresma e que, em latim, corresponde a carne vale, outra origem possível do nome ‘carnaval’ – e se recolher para rezar.

[...]

Ciência Hoje das Crianças. In: <https://chc.org.br/chegou-o-carnaval/#:~:text=Aten%C3%A7%C3%A3o%2C%20passistas%20e%20destaques!,importante%20festa%20popular%20do%20mundo!.> Acesso em: 13/08/2024.

- a) Em duplas, retome o texto para observar algumas informações que são apresentadas sobre o carnaval:

| Chegou o Carnaval | |
|--|--|
| Quando e onde o carnaval teria se originado? | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

| | |
|--|--|
| <p>A qual deus o carnaval está associado na Grécia Antiga? Por quê?</p> | |
| <p>Qual seria a origem dos carros alegóricos? Comente sua resposta.</p> | |
| <p>Como era o carnaval na Idade Média?</p> | |
| <p>A partir dessa trajetória sobre a origem do carnaval, escrevam quais características apresentadas no texto foram mantidas no carnaval de hoje que vocês conhecem.</p> | |

- b) Ainda em duplas, leiam a reportagem para observar algumas informações que são apresentadas sobre os desfiles das escolas de samba.

Leia a reportagem de 16 de fevereiro de 2023:

Como funciona o desfile das escolas de samba?

Por Larissa Mariano e Matheus Hojaij

Com o Carnaval chegando, sabemos que é hora de pensar em fantasias diferentes e comemorar muito. Nesta época, também são realizados os desfiles das escolas de samba. Os de São Paulo e do Rio de Janeiro são televisionados para todo o Brasil e avaliados rigorosamente.

As escolas de samba que integram o grupo especial (aquelas que são consideradas as melhores, um tipo de primeira divisão do Carnaval) preparam fantasias, coreografias e carros alegóricos (grandes carros decorados com cenários e esculturas) durante todo o ano para se apresentar na avenida e competir pelo posto de vencedora do Carnaval.

O desfile das agremiações tem, antes de tudo, uma história por trás, que é definida a cada ano. O enredo define a temática do desfile, ou seja, o que a escola de samba deseja contar com a apresentação. Esse tema também influencia em figurinos, música, carros alegóricos e coreografias.

Em 2023, os desfiles do grupo especial de São Paulo vão ser nos dias 17 e 18 de fevereiro e, no Rio de Janeiro, em 19 e 20 do mesmo mês. As escolas irão desfilas e serão avaliadas pelos jurados definidos pela Liga Independente das Escolas de Samba, a Liesa. Eles (36 no total) são escolhidos a partir de indicações do próprio presidente da liga, levando em conta pessoas que têm capacidade profissional para analisar os quesitos.

Mas como funciona esse julgamento?

As escolas de samba do grupo especial de São Paulo e do Rio de Janeiro são avaliadas em nove critérios: harmonia, samba-enredo, bateria, alegorias e adereços, comissão de frente, enredo, fantasia, mestre-sala e porta-bandeira e evolução.

As notas vão de zero a dez e podem ter um decimal (exemplo: 9,5). Cada critério é analisado por quatro jurados diferentes. A menor nota dada por eles em cada quesito é descartada, utilizando-se então apenas três avaliações para definir a pontuação final.

Dentro das categorias existem diferentes características que passam por consideração. Por exemplo, em enredo, são avaliadas concepção e realização. Em concepção, a banca de jurados analisa a ideia central do enredo, sua relevância e importância cultural. Já em realização, é levado em conta se a escola de samba conseguiu transmitir a mensagem do enredo nos figurinos, coreografias e adereços. Em samba-enredo, são consideradas letra e melodia.

Todas as notas são dadas pelos jurados com justificativas por escrito, levando em conta questões técnicas de avaliação. Além dos nove critérios, existem outros requisitos obrigatórios para que as escolas possam desfilar.

A apresentação deve durar no mínimo 65 minutos e, no máximo, 70. As escolas precisam ter ao menos 2 mil participantes, e é proibido estampas de time de futebol e propagandas. A ala das baianas, composta por senhoras vestidas como as tias baianas dos primeiros grupos de samba no Brasil, deve ter 50 integrantes, e outras alas e grupos também devem ter determinado número mínimo de membros. Vale ressaltar que algumas regras do Carnaval do Rio de Janeiro são diferentes das de São Paulo.

A cada descumprimento de regra, são aplicadas penalidades que tiram pontos das escolas. Ao fim, na Quarta-feira de Cinzas, são anunciadas as notas das agremiações e a vencedora do Carnaval (do Rio de Janeiro e de São Paulo, separadamente), ou seja, aquela que obteve a melhor pontuação.

Como são feitos os carros alegóricos?

Os carros alegóricos começam a ser construídos pelas escolas de samba cerca de sete meses antes do Carnaval.

A base deles é uma estrutura de suporte de carga (chassi) de um caminhão ou ônibus reforçada com vigas e colunas de aço e coberta por um tablado de madeira. As alegorias são esculpidas em isopor e algumas peças são revestidas com camadas de fibra de vidro.

O veículo tem ainda quatro extintores de incêndio. É permitido utilizar motores para fazer um carro alegórico andar, mas muitas escolas apenas empurram o veículo com a ajuda de algo em torno de 50 pessoas.

Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/como-funciona-o-desfile-das-escolas-de-samba/>. Acesso em: 15 dez. 2024.

Como funciona o desfile das escolas de samba?

Quais cidades no Brasil são mais conhecidas pelos seus desfiles?

O que é o grupo especial das escolas de samba? Como elas se preparam para o desfile?

| | |
|---|--|
| Nas agremiações, qual a relação entre o enredo e o desfile? | |
| Como as escolas de samba são avaliadas? | |
| Como são construídos os carros alegóricos? | |
| Vocês conhecem outro(s) tipo(s) de desfile? Contem para nós. Se não conhecem, façam uma pesquisa sobre desfiles de carnaval e expliquem como acontece o evento. | |

3 Observe, com atenção, alguns trechos dos textos que procuram explicar algo para o(a) leitor(a):

- (1) “Dionísio era conhecido como Baco, mas também idolatrado com animação”.
- (2) É permitido usar motores para fazer um carro alegórico andar, mas muitas escolas apenas empurram o veículo com a ajuda com algo em torno de 50 pessoas.

a) O que os dois exemplos têm em comum?

b) Sublinhe a palavra que indica uma **oposição/contrário** em cada exemplo.

c) Reescreva um dos exemplos, substituindo a palavra sublinhada por outra. É importante que o sentido de oposição seja preservado!

d) Explique a diferença entre as palavras “mais” e “mas” no exemplo “a ala das baianas, no desfile das escolas de samba, é considerada uma das mais importantes, mas não são avaliadas separadamente”. Por que elas são escritas diferentes?

e) Escreva um comentário sobre o Carnaval em seu bairro, em uma cidade no Brasil ou em outro país, utilizando uma das duas palavras da língua portuguesa “mas” ou “mais”. Se quiser, pode utilizar as duas também como no exemplo anterior.



SALA DE LEITURA

Procure, na Sala de Leitura da sua escola ou em bibliotecas públicas, as seguintes obras que falam sobre festas, ritmos e danças brasileiras, com influência de diversos outros países e culturas: *Carnavalhaça*, de Mirna Portella; *Maracatu*, de Sônia Rosa; *Bumba-boi*, de Fabiana Ferreira Lopes. Boa leitura!





MÚSICA

Quer conhecer mais um pouco sobre os ritmos brasileiros e de outros países? Que tal ouvir alguns álbuns com canções que trazem samba, forró, ijexá, samba reggae, lundu, maracatu, côco, caboclinhos, pop, umbigada? Vejam algumas opções:



Crédito: Palavra Cantada
Gravadora: MCD, 2005.



Crédito: Vários Artistas
Gravadora: Biscoito Fino, 2003.



Crédito: Vários Artistas
Gravadora: Biscoito Fino, 2006.

ATIVIDADE 4 – Montando uma exposição sobre ritmos de lá e de cá...

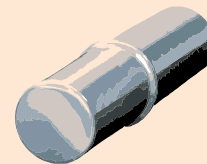
- 1 Em pequenos grupos, leiam em voz alta e discutam o poema “Batucada”, de Eneida D. Gaspar. Leiam, com calma, prestando atenção à sonoridade das palavras e à brincadeira com as palavras de origem africana. São palavras que fazem parte da Língua Portuguesa, mas nem percebemos que elas têm origem em outros países e outras culturas.



Batucada

Batuca o bumbo,
sacoleja o caxixi,
cutuca a cuíca,
toca marimba e ganzá.

Desencabula,
Saçarica na catira,
Ginga no samba,
no fandango e carimbó.



GASPAR, Eneida. **Falando Banto**. Rio de Janeiro: Pallas, 2008, p. 21.

Ilustração: NUCA



RODA DE CONVERSA

- O que vocês entenderam do poema? Ele trata de quais assuntos?
- Quais palavras ou expressões vocês não entenderam? Anote-as no pedaço de papel que o(a) professor(a) distribuirá entre os grupos.
- Há algumas danças ou ritmos citados no poema? O que você sabe sobre eles?
- Há alguns instrumentos que são citados no poema? O que você sabe sobre eles?
- Por que vocês acham que a autora deu o título de “Batucada” ao poema??

- 2 Observe os verbos abaixo de origem africana e discuta no seu grupo o que eles podem significar com base no poema e no uso que fazemos deles na Língua Portuguesa.

| | | |
|----------------|---------------------|------------------|
| Batucar | Sacolejar | Cutucar |
| Gingar | Desencabular | Saçaricar |

- Pinte de **Azul** o verbo que indica a ação de mexer-se, divertir-se.
 - Pinte de **Vermelho** o verbo que indica a ação de tocar levemente com o dedo.
 - Pinte de **Verde** o verbo que indica a ação de tocar, dançar e cantar um ritmo.
 - Pinte de **Laranja** o verbo que indica a ação de sacudir ou agitar.
 - Pinte de **Amarelo** o verbo que indica a ação de balançar o corpo, rebolar.
 - Pinte de **Roxo** o verbo que indica a ação de perder a vergonha de fazer algo.
- 3 Organizem, com o auxílio do(a) professor(a), uma nova pesquisa para realizar uma nova exposição oral para a sua classe, utilizando-se de cartazes. Cada grupo irá escolher uma “dança” ou um “instrumento” e confeccionará 1 ou 2 cartazes para uma apresentação oral de 5 a 10 minutos. As principais etapas da atividade serão:
- a) Escolha ou sorteio do tema da pesquisa.
 - b) Pesquisa em dicionários, enciclopédias (impressas e digitais), sites e outros materiais sobre o tema.
 - c) Pesquisa de imagens e/ou ilustrações feitas pelo grupo para confecção dos cartazes.
 - d) Elaboração dos cartazes com informações sobre o tema e imagens ou ilustrações feitas pelo grupo.
 - e) Apresentação para a classe.

Etapa 1

Escolha ou faça um sorteio, com a ajuda do(a) professor(a), das danças ou dos instrumentos que aparecem no poema “Batucada” que deverão ser pesquisados para uma exposição oral.

e Enciclopédia
Itaú Cultural

frevo

Navegação por temas

- Artes visuais
 - Pintura
 - Escultura
 - Fotografia
 - Arquitetura
 - Videoarte
- Cinema
 - Cinema Novo
 - Boca do Lixo
 - Cinema Marginal
 - Cinema da Retomada
 - Cinema de autor
- Dança
 - Coreografia
 - Balé Clássico
 - Dança
 - Contemporânea
 - Video dança
 - Repertório
- Literatura
 - Romance
 - Conto
 - Poesia
 - Literatura Infantil
 - Crítica Literária
- Música
 - Música Erudita
 - Samba
 - Música Eletrônica
 - Fotó


Resultados encontrados buscando por "frevo" (33)

Grid Lista

Frevo

Artes visuais

1966
Heitor dos Prazeres




Reprodução fotográfica Leonidino A. Rubis

acesse o artigo →

Frevo

Artes visuais

1953
Clóvis Graciano




acesse o artigo →

Frevo de Olinda

Artes visuais

1972
Bajado




Reprodução fotográfica autoria desconhecida

acesse o artigo →

Frevo (painel da Revista O Cruzeiro)

Artes visuais

1956
Candido Portinari



Reprodução fotográfica autoria desconhecida

acesse o artigo →

Wilton de Souza

Artes visuais

Frevo, Capoeira e Passo

Teatro

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/busca?q=Frevo>. Acesso em: 15 dez. 2023.


ENCYCLOPEDIA.com

O que você quer aprender hoje? X EXPLORAR ▾

Humanidades > Enciclopédias, almanaques, transcrições e mapas > Frevo

Frevo

CENGAGE Visualizações 2.653.025 Atualizado



Frevo

Frevo, música de dança carnavalesca frenética do nordeste do Brasil. O *frevo* apareceu pela primeira vez por volta da virada do século XX entre clubes de carnaval recém-formados de trabalhadores urbanos negros e mestiços em Recife, Pernambuco. Os passos de dança acrobáticos feitos no *frevo* desenvolveram-se em grande parte da

Learn more


SOBRE ESTE ARTIGO

Frevo

Atualizado

Sobre o conteúdo do [encyclopedia.com](https://www.encyclopedia.com)

Imprimir artigo



O que vai fazer pra tomá-lo?

Learn more

Disponível em: <https://www.encyclopedia.com/humanities/encyclopedias-almanacs-transcripts-and-maps/frevo>. Acesso em: 13 ago. 2024.

Etapa 3

- Para exposição oral, seu grupo pode elaborar 1 ou 2 cartazes com algumas informações, fotos e ilustrações. Os cartazes ajudarão vocês a organizarem a apresentação e prenderem atenção do(a) leitor(a). Elabore cartazes com algumas informações principais e algumas imagens sobre a temática a ser explorada.
- Escolha fotografias e ilustrações bonitas e interessantes para mostrar as características do tema. Não se esqueça de anotar também a fonte de pesquisa da fotografia, inserindo tais informações no cartaz.
- Desenhe ou imprima as fotografias e ilustrações para compor os cartazes do grupo. Escolha imagens maiores para que o(a) leitor(a) possa apreciar o tema do cartaz.

Etapa 4

- Planejem a organização do cartaz para apresentação do grupo. Usem uma folha de papel para fazer um esboço (um desenho) de como ele será.



Foto: Paula Letícia - FOVE - CM - COPEL - SME

- Insira um título, as informações principais e as ilustrações/fotografias.
- Escreva com letras maiores para que os leitores possam ler os cartazes ao longo da exposição oral.



- Produza frases menores e, quando necessário, insira legendas nas fotografias ou ilustrações. A legenda deve descrever, de forma bem breve, o assunto da fotografia ou ilustração.
- Escreva as informações em forma de itens, pois tal organização vai ajudar-lhes na exposição oral.
- Há um ditado que diz que “uma imagem vale mais do que mil palavras”. Escolha bem as imagens que irão compor o cartaz e finalize a produção.
- Use canetinha ou giz de cera para escrever no seu cartaz, deixando-o bem atrativo para os(as) leitores(as).

Etapas

- Ensaie a apresentação com base nas informações dos cartazes, preparando um roteiro para expor as ideias principais da pesquisa realizada sobre danças, ritmos e instrumentos.

- Organizem quem explicará cada parte da exposição oral, dividindo tarefas e responsabilidades. Um componente do grupo pode iniciar a apresentação e outro pode fazer o fechamento da exposição.
- Pensem no seguinte esquema de exposição oral, realizando os ajustes que acharem necessários:

- 1) **Abertura:** apresentação do grupo, do tema que será apresentado e como a pesquisa foi realizada (em quais fontes?).
- 2) **Apresentação inicial do tema:** apresentação da definição do instrumento ou da dança; explicação das informações principais sobre o tema apresentado.
- 3) **Ampliação do tema:** apresentação de outras ideias sobre o tema, curiosidades, discussões sobre as imagens e ilustrações trazidas nos cartazes.
- 4) **Demonstração de elementos (facultativo):** se for pertinente e possível, o grupo pode levar instrumentos pesquisados ou apresentar vídeos com os sons, imagens estáticas ou em movimento. Dançar alguns passos da dança ou levar materiais de áudio ou vídeo que se relacionem com a temática pode ser uma boa alternativa. Se você ou alguém da sua família tocar o instrumento ou souber dançar, convide-os(as) para a apresentação.
- 5) **Conclusão da pesquisa e agradecimentos.**
- 6) **Pergunte se os(as) colegas têm alguma dúvida** ou se gostariam de saber mais sobre determinado aspecto da apresentação.

Apresentação da exposição oral

- Organize a ordem da apresentação dos grupos com o(a) professor(a).
- Utilize os cartazes e apresentem com base nas pesquisas realizadas, mantendo-se calmos(as) para que todos(as) possam compreender as informações.
- Procure falar em um tom mais alto para que todos(as) possam ouvir-lhe.

- Siga o roteiro organizado pelo grupo para que a apresentação fique clara para os ouvintes.
- Preste atenção ao tempo determinado pelo(a) professor(a) para a realização das apresentações.

Ouvindo as exposições dos grupos

- Escute, com atenção, as apresentações de colegas, tomando notas em seu caderno sobre as temáticas apresentadas.
- Procure observar os cartazes e as informações orais.
- No final da apresentação, faça perguntas sobre curiosidades ou sobre algo que você não entendeu na apresentação.
- Utilize a Ficha de Avaliação da página 239!



RODA DE CONVERSA

- O que você achou das apresentações do grupo?
- O que mais chamou sua atenção nas apresentações?
- O que você gostaria de saber mais sobre os ritmos e as danças?
- Qual imagem você achou mais interessante? Por quê?
- Você compreendeu todas as informações que foram apresentadas?
- Como foi o processo de pesquisa do seu grupo? Vocês tiveram dificuldades? Quais?
- O que você acha que pode melhorar na próxima exposição oral?
- O que você acha que a sua turma pode melhorar na próxima exposição?
- Quais são os outros ritmos e danças sobre os quais vocês gostariam de pesquisar e como realizariam tal pesquisa?


UNIDADE 3

Cuidando do mundo, cuidado de minha comunidade!

Ao final desta Unidade, você aprenderá:

- o que é uma carta de reclamação.
- qual é sua estrutura e características.
- como os problemas ambientais aparecem nos quadrinhos.
- como é empregada a linguagem na sua elaboração.
- como argumentar e debater ideias.
- o que é uma assembleia.
- qual é sua estrutura e características.
- como produzir uma carta de reclamação.



An aerial photograph showing a wide river or stream completely choked with a massive amount of white plastic waste, likely discarded cups and containers. The water is barely visible through the sea of trash. The surrounding landscape is lush green with trees and vegetation, highlighting the stark contrast between the natural environment and the human-made pollution.

Nesta terceira Unidade, você, o(a) professor(a) e sua turma discutirão sobre alguns problemas com o meio ambiente, aprendendo formas de denunciá-los para proteger o planeta Terra. Além disso, irão aprender um pouco sobre os planetas, sobre alguns lugares do planeta Terra e os problemas ambientais da sua comunidade. Você irá debater, conversar e produzir cartas de reclamação para ajudar a cuidar do Planeta. Vamos começar?

ATIVIDADE 1 – O mundo está em nossas mãos?

- 1 Joaquim, Joyce e Laura são três estudantes que gostam muito de ler enciclopédias infantis. Um dia, eles encontraram uma enciclopédia chamada *Planeta Terra: enciclopédia de ecologia*. Folheando-a, descobriram algumas cartas escritas por crianças. Em duplas ou trios, leiam atentamente algumas cartas encontradas em diferentes páginas da enciclopédia:



Crédito: MACK, Lorrie; SHALEV, Zahavit.

Planeta Terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Ed. Abril, 2008.

Carta 1

Caro senador Zé da Silva,

Estou preocupado com as regiões polares. O gelo vem derretendo por causa do aquecimento global. Os animais, como os ursos-polares e os pinguins, estão perdendo habitats. A pesca no oceano Ártico ameaça as reservas de peixe, e a procura por petróleo e minérios também é nociva ao ambiente.

Precisamos agir agora para proteger esses lugares tão especiais.

Por favor, tome decisões que ponham fim ao aquecimento global e faça o possível para informar as pessoas sobre os problemas dos polos, que podem afetar o mundo inteiro.

Atenciosamente,

Juca Souza

Fonte: Planeta Terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Abril, 2008, p. 63.

Carta 2

Caro deputado,

Eu li no jornal local que construtoras querem urbanizar uma área de campina do cinturão verde que fica perto da minha cidade. Estou escrevendo para pedir que o senhor não deixe isso acontecer.

Os campos precisam de proteção. Algumas espécies de animais e plantas irão morrer se essa vegetação acabar, e as pessoas perderão lugares onde elas podem respirar fora das cidades.

Além disso, o capim é importante para combater o aquecimento global porque ele absorve o CO₂. Se os campos forem destruídos, nós perdemos essa ajuda e o problema vai piorar ainda mais porque as novas casas vão criar mais poluição na região.

Por favor, preserve os nossos espaços verdes naturais.

Respeitosamente,

Ana Paula Silva

Fonte: Planeta Terra: enciclopédia de ecologia. São Paulo: Abril, 2008, p. 136.



RODA DE CONVERSA

Com colegas de grupo, converse com base nas seguintes perguntas:

- Por que essas cartas foram produzidas?
- Quais problemas com o meio ambiente são descritos nas cartas?
- As cartas foram escritas para quem? Por quê?
- As cartas trazem reclamações e pedidos. Quais seriam as “reclamações” de cada criança? E os pedidos?
- Vocês ou alguém da sua família já escreveram alguma carta para reclamar de algo? Quando? Em que situação?
- Vocês ou alguém da sua família já escreveram alguma carta para solicitar algo? Em que situação?

- 2 Releiam as duas cartas com atenção e preencha o quadro a seguir. Ao reler os textos, procurem grifar com um lápis ou um marcador de textos as informações mais importantes. Circulem com um lápis as palavras ou expressões que vocês ainda não entenderam bem ou que apresentaram algumas dúvidas. Joyce, por exemplo, não sabia o que era um “deputado”. E Joaquim teve dúvidas sobre o que seria “espaços verdes naturais”. E vocês?

Carta 1

| | |
|---|--|
| O que achamos mais importante da carta? | |
| Quais palavras, expressões ou informações geraram dúvidas? | |
| Escolham três palavras centrais e principais da carta lida. | |
| Copiem a frase mais interessante da carta para o grupo. | |

Carta 2

| | |
|--|--|
| O que achamos mais importante da carta? | |
| Quais palavras, expressões ou informações geraram dúvidas? | |

| | |
|--|--|
| <p>Escolham três palavras centrais e principais da carta lida.</p> | |
| <p>Copiem o trecho mais interessante da carta para o grupo.</p> | |

- 3 Releiam um trecho da Carta 1 e consultem mapas, verbetes de dicionários e enciclopédias (impresas ou virtuais) para responder às questões.

*Estou preocupado com as **regiões polares**. O gelo vem derretendo por causa do **aquecimento global**. Os animais, como os **ursos-polares** e os **pinguins**, estão perdendo **habitats**. A pesca no **oceano Ártico** ameaça as reservas de peixe, e a procura por **petróleo** e **minérios** também é nociva ao ambiente.*

- a) Quantas regiões polares têm no Planeta Terra?

- () 01
() 02
() 03

- b) Quantos oceanos têm no Planeta Terra?

- () 03
() 04
() 05



- c) Faça uma pesquisa e escreva, no mapa a seguir, em que local encontramos as regiões polares. Além disso, escreva o nome dos oceanos.

Divisão dos Continentes



FONTE: IBGE. Disponível em: http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/continentes.pdf. Acesso em 15 dez. 2023.

- 4 Leia algumas informações retiradas de artigos de divulgação científica sobre o oceano Ártico e responda às duas questões abaixo:

[...] O Oceano Ártico ou Oceano Glacial Ártico está situado no Polo Norte e é o menor de todos, ocupa uma área de 14 milhões de quilômetros quadrados e possui uma característica particular, permanece praticamente congelado durante todo o ano [...].

Disponível em: FREITAS, Eduardo de. "Os oceanos do planeta"; Brasil Escola.



O Oceano Glacial Ártico representa um conjunto de mares situados nas áreas mais ao norte do globo terrestre. Esses mares são limitados pelas costas setentrionais (situadas ao norte) da Europa, da Ásia e da América. [...] No Ártico, assim como também ocorre na região antártica, as temperaturas são responsáveis pelo congelamento de grande parte da superfície das águas oceânicas. Essas águas congeladas acabam formando banquisas, que são camadas de gelo flutuante, com extensões que diminuem no verão e se ampliam no inverno. [...]



Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/oceano-glacial-artico/>. Acesso em 21 nov. 2024.

a) Quais são as principais características das águas do Oceano Ártico segundo os fragmentos?

b) Por que alguns animais citados na Carta 1 estão perdendo o seu habitat no Oceano Ártico, ou seja, seu lugar de viver?

5) Laura teve dúvidas sobre a expressão “aquecimento global” e resolveu consultar algumas informações na Enciclopédia de Ecologia. Leia algumas informações anotadas por Laura em seu caderno.

Anotações

- O aumento da temperatura média do planeta é chamado de aquecimento global.
- Parte das grandes geleiras da Antártida (no sul) e da Groenlândia (no norte) estão derretendo. Isso coloca cerca de 20 bilhões de toneladas de água a mais no mar a cada ano.
- O Ártico está se aquecendo duas vezes mais depressa do que a média mundial. Os cientistas acreditam que o Ártico pode perder todo o seu gelo marinho de verão nas próximas décadas.



- Os **ursos-polares** caçam no gelo flutuante e usam esses blocos para se deslocar.



- As **focas** dão à luz a seus filhotes sobre o gelo e descansam nele quando não estão na água.

a) Explique, com base nos seus conhecimentos e nas notas de Laura, por que o Ártico com menos gelo seria um lugar diferente?

- b) O que pode acontecer com os animais do Ártico e com os inuits – povo que vive no Ártico há milhares de anos e conservam grandes experiências de vida no gelo?

Avó e neto inuítes no Canadá (1995).



Wikimedia Commons / Autor: Ansgar Walk

- 6 A Carta 2 também comenta sobre o “aquecimento global”. O que Ana Paula solicita para evitar o aquecimento global?

- 7 Vocês sabem o que é CO₂ (dióxido de carbono)? CO₂ é um gás importante da atmosfera terrestre. Ele se move naturalmente no ar, na água, na terra (com as árvores e plantas), em um ciclo natural, mas as ações do homem (especialmente as fábricas e os transportes) têm perturbado esse equilíbrio da natureza. Explique, com base na Carta 2, como a urbanização de uma área verde pode afetar esse ciclo natural.



PARA SABER MAIS

Aquecimento global

O aquecimento global é caracterizado pelo aumento da temperatura do planeta causado pela concentração de gás carbônico na atmosfera. Esse gás permite a passagem dos raios solares, porém impede a dispersão do calor gerado na Terra para o exterior. Também conhecido como efeito estufa, o termo “aquecimento global” não é totalmente exato, pois, por causa de seus efeitos, algumas partes do planeta devem esfriar. O aquecimento global influencia o regime de chuvas e secas e pode provocar o processo de desertificação de algumas áreas, o alagamento de plantações e o derretimento das calotas polares, o que, em ritmo acelerado, aumenta o nível do mar, provocando a inundação de cidades litorâneas.

Os cientistas calcularam que, no sul do planeta, milhares de pessoas não resistirão ao calor. Já no Hemisfério Norte, pode ocorrer o resfriamento, por causa da corrente do Golfo que, com o derretimento das geleiras, sofrerá mudanças, perdendo força e diminuindo sua capacidade de aquecer a Europa. Algumas atitudes podem ser tomadas para minimizar os efeitos prejudiciais desse fenômeno, como diminuir o desmatamento, aumentar o reflorestamento, controlar a produção industrial e optar pelo consumo de produtos que não possuem gases nocivos a camada de ozônio.

Fonte: BONETO, Cristiane. **O grande livro de projetos escolares**: livro de sustentabilidade. São Paulo: On Line Editora,, 2013, p.27.

8 Após a leitura do verbete “Aquecimento global”, sublinhe, com lápis, apenas as afirmações verdadeiras conforme o texto:

- O aquecimento global poderá causar o resfriamento de algumas regiões do planeta.
- O principal resfriamento ocorrerá no Hemisfério Sul, causando problemas a milhares de pessoas.
- O efeito estufa poderá provocar o derretimento das calotas polares, provocando o congelamento de praias do litoral.
- As pessoas podem evitar o aquecimento global se mudarem algumas atitudes.

- 9 No livro “Pai, todos os animais soltam pum?”, a personagem Laura conversa com seu pai sobre os puns lançados pelos animais.
- a) Como você acha que o pai irá responder à pergunta da filha? Como você responderia a essa pergunta?
-
-
-
-
-
-
-
-
- b) Leia dois trechos da obra escrita por Ilan Brenman e ilustrada por Ionit Zilberman para descobrir se os animais soltam pum ou não...

Pai, todos os animais soltam pum?

Laura já havia crescido, e sua curiosidade era cada vez maior:

– Pai, todos os animais soltam pum?

O pai se lembrou da dúvida da filha em relação às princesas que soltavam pum.

Dessa vez a pergunta era bem mais fácil.

Fez uma cara de homem sábio e disse:

– Quase todos!

– As minhocas soltam pum? – perguntou Laura.

O pai tentou imaginar uma minhoca, depois de ter comido terra estragada, fazendo força para soltar um punzinho.

– Acho que não, filha. Minhoca não solta pum.

[...]

– E as ovelhas e vacas, elas soltam pum?

Ao ouvir essa pergunta, o pai ficou de pé com o ar de professor sabe-tudo e disse:



- As ovelhas e vacas soltam tanto pum, que estão aumentando o efeito estufa.

- Não entendi nada - disse a filha.

O pai pegou um caderno e um lápis e começou a desenhar para a filha.

- Pum é o nome que damos para o gás que se chama metano, um dos responsáveis pelo aquecimento global - disse ele, todo orgulhoso de sua sabedoria.

- Você está querendo me dizer que os gases que saem do bumbum desses animais estão fazendo as calotas polares desaparecerem?

O pai ficou boquiaberto com a pergunta de Laura:

- Como você sabe das calotas polares?

- Pai, na escola a professora já falou sobre isso.

- E ela também falou que o aquecimento global é fruto da poluição que nós jogamos no ar diariamente?

- É claro, pai.



<https://www.brinquebook.com.br/brinque-book/livro-pai-todos-os-animais-soltam-pum>

BRENNAN, Ilan; ZILBERMAN, Ionit.

Pai, todos os animais soltam pum? São Paulo: Brinque-Book, 2009, p.6-9; 18-23.



PARA SABER MAIS

Além do pum, o arrotto das vacas também contribui para o aquecimento global. O metano, que vem da digestão delas, está relacionado a esse problema climático. Vamos entender melhor essa conexão.



Disponível em: <https://gizmodo.uol.com.br/nao-e-so-o-pum-arrotto-de-vaca-tambem-afeta-o-aquecimento-global/>



RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, discuta oralmente com os(as) colegas e com base nas seguintes questões:

- O que vocês acharam da pergunta de Laura sobre os animais?
- O que você gostaria de saber sobre os pums dos animais?
- O que aprenderam sobre o aquecimento global lendo a história e o verbete?
- O que podemos fazer para evitar a poluição?
- Vimos que não é só o pum da vaca que afeta o aquecimento global. Como você explicaria isso para Laura?
- Se vocês tivessem que escrever uma carta de reclamação sobre o aquecimento global ou outro problema ambiental, para quem escreveriam? O que diriam na carta? Por quê?



PARA SABER MAIS

“Todos os insetos apresentam tubo digestório, portando as pulgas e as borboletas também soltam pum. O pum nada mais é que gases produzidos durante as atividades biológicas do organismo, principalmente durante o processo de digestão. Assim como nos insetos, a produção de um pum também é observada nas minhocas, nas aves, nos golfinhos, nas ovelhas, nas vacas, nas bactérias e, com certeza, nos extintos dinossauros. Já imaginou quantos pums esses imensos répteis soltavam por dia?

Para os curiosos do mundo da Ciência, temos novidades no pedaço. Pesquisadores acabaram de descobrir grande quantidade de gás metano em Marte. Sabe-se que, desse gás contido na Terra, 90% são produzidos por processos biológicos dos organismos vivos. Assim, há grande possibilidade de existir vida em nosso planeta vizinho. Já imaginou como serão os bichinhos de Marte que soltam pum?”



ATIVIDADE 2 – A reunião dos planetas: a Terra está em perigo

- 1 Para conhecer mais sobre o Planeta Terra, Joyce, Joaquim e Laura encontram na Sala de Leitura da sua escola alguns exemplares do livro “A reunião dos Planetas”, de Marcelo Oliveira, publicado pela Companhia das Letrinhas. Os estudantes leram na “orelha do livro” que o autor é professor da Universidade Federal de Viçosa (MG) e trabalha na área de química. Além disso, tem outros livros publicados para crianças. Por que será que os planetas decidiram fazer uma reunião? Escreva sua hipótese no quadro abaixo:

Hipóteses



- 2 Assim como os três estudantes, faça a leitura da orelha do livro “A Reunião dos Planetas” e procure descobrir o que ocorreu para os planetas se reunirem e outras informações sobre a história. Utilize um lápis para sublinhar as informações que lhe ajudarão a responder os dois questionamentos.

Depois de viajar durante mais de mil dias, percorrendo quase cinco bilhões de quilômetros a uma velocidade de cento e oitenta mil quilômetros por hora, o mensageiro Mercúrio finalmente havia entrado na órbita de Plutão. Tinha a grave missão de convocá-lo para uma assembleia interplanetária. Na mala, carregava “o que ainda era um mistério para os planetas — documentos secretíssimos falando de coisas estranhas e perigosas que estavam acontecendo no planeta Terra”.

Marcelo R. L. Oliveira criou personagens que habitam o céu, as galáxias, o espaço sideral. São planetas, estrelas, cometas, satélites, asteroides — corpos celestes de todo tipo. À medida que a história vai se desenvolvendo, aparece o “retrato astronômico” de cada um deles.

Mercúrio é o primeiro a entrar em cena. Ficamos sabendo, por exemplo, que durante o dia sua temperatura é altíssima — é ele o planeta mais próximo do Sol —, mas à noite cai para -170°C e ele congela. Outra coisa: é o planeta que gira mais rápido em torno do Sol, e daí o nome que recebeu — na mitologia grega, Mercúrio é o mais veloz dos deuses. É por isso que lhe coube a tarefa, neste livro, de avisar todos os membros do Sistema Solar sobre a tal assembleia.

O mais interessante é que esses corpos celestes viram personagens de verdade e vivem esta história como gente de carne e osso. Enfrentam problemas, sentem raiva e ciúme, gostam ou não uns dos outros, discutem, brigam e fazem as pazes, têm boas ideias ou nem tanto.

Quem começa a confusão é o nosso planeta, ou melhor: são os SPTs — os Seres Problemáticos da Terra. Eles têm inteligência, mas parece que não têm. Ainda bem que os membros do Sistema Solar resolvem tomar providência.

MARCELO R. L. OLIVEIRA nasceu em Ituiutaba, Minas Gerais, em 1960. É doutor em química e professor do departamento de química da Universidade Federal de Viçosa. Já publicou três livros de literatura infantil: *Salada de fruta* (1990), *Catapora* (1993) e *Nós e os bichos* (2001).

JOÃO SPACCA DE OLIVEIRA nasceu em São Paulo no final dos anos 1960. Formou-se em comunicação visual pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e acabou se especializando em desenho de humor. Cartunista e ilustrador, em 2005 recebeu o prêmio de charge no Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

a) Você costuma ler as orelhas dos livros e as contracapas? Por quê?

b) O que você descobriu ao ler a orelha do livro sobre a reunião dos planetas?

c) Segundo o texto da orelha do livro, quais informações lhe ajudam a compreender a história?

d) Corpo celeste é qualquer objeto situado no espaço. Segundo a orelha do livro, o que acontece quando os corpos celestes viram personagens desta história?

e) A orelha do livro antecipa algumas informações sobre qual corpo celeste? O que chamou sua atenção no breve “retrato astronômico”?

- f) No nosso cotidiano, existem vários tipos de reunião, como as reuniões de familiares na escola ou reuniões de condomínio em nossas casas e apartamentos. Procure explicar, conforme o texto da orelha do livro, qual será o tipo de reunião que irá acontecer entre os corpos celestes. Em seguida, procure significados para corpos celestes e tente explicar, com mais detalhes, o que irá acontecer no livro.

- 3 Marque um “X” no tipo de informação que você encontrou na orelha do livro de “A Reunião dos Planetas”:
- a) () Conhecimentos detalhados sobre vários corpos celestes, personagens da história.
 - b) () Dados sobre o autor do livro, breve biografia.
 - c) () Conhecimentos sobre o final da história para alertar o leitor sobre a narrativa.
 - d) () Dados sobre os onze capítulos da obra.
 - e) () Dados sobre o ilustrador do livro, breve biografia.
 - f) () Informação de que Júpiter convocou uma assembleia e de o problema envolve os SPTs - Seres Problemáticos da Terra.

- 4 Laura, antes de começar a leitura do livro, percebeu que outras informações estavam presentes na contracapa da obra. Faça a leitura atenta, procurando comparar as informações com o que você já sabe sobre a história. Além disso, sublinhe informações novas sobre o enredo da narrativa.

OLIVEIRA, Marcelo L. R.
A reunião dos Planetas.
 São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.



- a) Conforme a contracapa, qual seria o motivo da reunião dos planetas?

- b) A assembleia irá votar sobre a possibilidade de eliminar a Terra do Sistema Solar. O que você acha de tal atitude? Por que será que os corpos celestes chegaram a tal conclusão?

- c) Como a Terra é retratada na ilustração de João Spacca na capa e na contracapa? Como você poderia descrevê-la?

5 Leia, atentamente, dois trechos e compare as informações:

1) “Os terráqueos - ou uma parte deles – pelo menos - realmente não pareciam confiáveis. Mais um pouco e ameaçariam até a liberdade dos outros membros do Sistema Solar”. (Contracapa)

2) “Quem começa a confusão é o nosso planeta, ou melhor: são os SPTs – os Seres Problemáticos da Terra. Eles têm inteligência, mas parece que não têm.” (Orelha do livro).

- a) Nos dois trechos, circule palavras ou expressões referentes a alguns habitantes da Terra (e não de outros planetas) que teriam causado algum dano ou estrago.
- b) O que será que eles fizeram para ameaçar a “liberdade dos outros membros do Sistema Solar”?



SALA DIGITAL

Você já assistiu a algum episódio do programa **Quintal da Cultura**? Tem um deles em que os apresentadores falam sobre o Sistema Solar de uma maneira muito divertida, por meio de um repente. O repente é uma poesia popular cantada por cantadores (normalmente dois ou três) que cantam de forma improvisada sobre determinado tema ou “mote”. O tema central do repente do programa é o Sistema Solar. Assista ao vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=kABqQx0iyrk>) e anote em seu caderno as informações mais relevantes que aparecem no repente sobre os corpos celestes e nas imagens.

Com a sua turma, preencha o quadro a seguir com informações sobre os planetas do Sistema Solar. Se souberem de outras informações, acrescente-as no quadro. São esses planetas juntamente com outros corpos celestes que foram convocados para a reunião dos planetas!

Mercúrio

Wikimedia Commons / Autor: NASA/JPL

Vênus

Wikimedia Commons / Autor: NASA

Terra

Wikimedia Commons / Autor: NASA

Marte



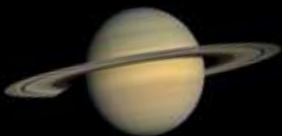
Wikimedia Commons / Autor: NASA

Júpiter



NASA/JPL/University of Arizona [Public domain],
via Wikimedia Commons

Saturno



Wikimedia Commons / Autor: NASA / JPL / Space Science Institute



O livro *Reunião dos Planetas* é uma narrativa – uma novela infantil – que trata, com humor, da aventura de diferentes corpos celestes. Vários planetas e outros astros se reúnem para uma assembleia deliberativa, ou seja, uma reunião com várias pessoas para discutir e chegar a uma determinada conclusão. Organizado em quartetos (grupo de quatro pessoas), leia trechos do capítulo 8 (Na sala de reuniões) e do capítulo 9 (Reunião) para compreender o motivo da reunião dos planetas.

No capítulo 08 – Na sala de reuniões - diversos planetas e corpos celestes se reuniam aos poucos: Saturno, Vênus, Marte, Titã, Urano, entre outros. Ao chegar, formavam grupos e conversavam sobre como resolveriam o problema...

Na sala de reuniões

– Caríssimo general, apraz¹-me vê-lo em pleno vigor da forma física e mental! – Urano, que estava na companhia de Netuno e Mercúrio, saudou Marte. – Bom... Bom... Precisamos, sem dúvida, de seus serviços e de seu conhecimento da nobre arte da guerra!

– Guerra? Haverá guerra? – Marte indagou com um brilho nos olhos.

– Segundo informações extraoficiais, trazidas até aqui pelo companheiro Mercúrio, a Terra quer, simplesmente, destruir o Sistema Solar.

– N-não foi isso que... que eu disse! – corrigiu Mercúrio.

Netuno gesticulou concordando.

– Ora, você não disse que alguma coisa na Terra quer nos destruir...

– N-não – interrompeu Mercúrio.

Netuno concordou novamente.

– ... ou que alguma coisa na Terra pode nos destruir? – continuou Urano.

– Isso eu di-disse! – Mercúrio respondeu.

Netuno balançou afirmativamente a cabeça.

– Para mim, se alguma coisa que se encontra num planeta resolve destruir o Sistema, a culpa é do planeta. Que planeta é esse que não controla o que produz? – argumentou Urano, o qual estava de mau humor por causa das fortes dores que, ultimamente, vinha sentindo em seu eixo de rotação.

– Acho a coisa um pouco mais compl-compl-compl... – Mercúrio tentava falar. –

– O senhor concorda, general? – prosseguiu Urano, sem dar atenção a Mercúrio. – Se um planeta não tem autocontrole, obviamente ele se torna perigoso e deve, então, ser afastado do convívio com os outros planetas.

– Sabe o que faço com planetas assim? – perguntou Marte. E ele mesmo respondeu: – Prendo e arrebento!

– Eu sou um planeta da paz, senhor general – continuou Urano. – Mas tenho para mim que, se a situação é violenta, só pode ser resolvida com violência.

Mercúrio e Netuno entreolharam-se. Não estavam de acordo com aquilo. Mas não tinham meios de argumentar. Enquanto Mercúrio gaguejava uma frase, Marte dizia várias, curtas e grossas. E Netuno, mudo, não conseguia enfrentar Urano.

O clima desagradável que se instalara no salão desapareceu com a chegada de Júpiter. Todos confiavam nele, em seu equilíbrio e bom senso. Estava acompanhado de dois “satélites” extras. É que a Terra e a Lua aproveitaram para entrar junto com ele.

Pouco depois, Vênus e Saturno retornaram e Júpiter deu início à reunião.

OLIVEIRA, Marcelo. **A reunião dos planetas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, p. 54-57.

- 6 Em seu grupo, escolha um(a) integrante para ser **Urano**, **Marte**, **Mercúrio** e **Netuno**. Façam uma leitura dramatizada do trecho do capítulo 8, procurando interpretar a voz, os sentimentos e as emoções de cada personagem. Observem os sinais de pontuação e os comentários do narrador para alterar sua voz: há momentos em que poderão falar mais alto, mais baixo ou apenas gesticular. Se achar importante, marquem com um marcador de texto a parte em que deverá ler em voz alta, interpretando o texto.



RODA DE CONVERSA

- Como vocês utilizaram a voz ou os gestos para representar cada personagem? Por quê?
- O que é um “general”? Por que será que Marte é considerado um “general”? Façam uma pesquisa sobre a mitologia grega e procure descobrir...
- Qual era o problema que precisavam resolver na assembleia?
- Como você descreve o comportamento de Mercúrio com base em sua fala? Como era a sua voz?
- Como Urano sugeriu resolver tal problemática? Por quê?
- Os outros personagens concordaram com a sua opinião?
- Quais são os argumentos utilizados por Urano para convencer as outras personagens?
- Vocês concordam que uma situação violenta só pode ser resolvida com violência. Por quê?
- Como vocês descrevem a discussão ocorrida entre os planetas para resolver o problema?
- O que será que Júpiter ou outros corpos celestes irão propor na reunião para solucionar tal impasse criado nas discussões?

7 Continue a leitura do texto para saber o que aconteceu na reunião dos planetas:

A reunião

– Senhoras e senhores – começou Júpiter -, certamente todos já têm alguma ideia do tema desta reunião. Vou direto a ele.

– A Terra, como sabem, por causa da sua posição em relação ao Sol, do seu tamanho, da sua massa etc., foi o único planeta do Sistema Solar a reunir condições para o desenvolvimento de um certo tipo de vida, em larga escala. Observei com interesse o aparecimento dos primeiros organismos e a sua evolução. Aos poucos, a vida se tornou complexa e, num dado instante, surgiu aquilo que chamamos de inteligência. Muitos seres daquele planeta a possuem, mas só um grupo nos preocupa: os ditos SPTs (Seres Problemáticos da Terra). O motivo da nossa preocupação é o seu mau comportamento, que chegou ao ponto de mudar a Terra. É como se alguém trocasse nosso nariz de lugar sem o nosso consentimento. Que tal um nariz na testa ou a boca no lugar de uma das orelhas?

– Entretanto, a Terra nunca reclamou de nada. Ora, eu é que não ia interferir nos assuntos internos de um planeta. Mas agora o problema ameaça ultrapassar os limites terrestres. Os poderes dos SPTs vêm aumentando a cada dia. Por exemplo: foi admirável o modo como esses seres descobririam Netuno. Foram espertos o suficiente para perceber uma alteração mínima na órbita de Urano e concluir que ela era provocada por outro planeta. – (Já nessa época Urano falava por Netuno.) – Atualmente podem nos visitar. Envia sondas em nossa direção, muitas das quais já desceram em alguns planetas. E eles próprios já estiveram na Lua. Conseguem fotografias nossas, medem nossos campos magnéticos. São, enfim, perfeitamente capazes de invadir nossa privacidade. Não tenho dúvidas de que, no futuro, poderão nos conquistar e escravizar. E, então, poderão nos destruir, como estão fazendo com a Terra. O objetivo desta reunião é decidir como agiremos. Ganimedes, nosso secretário, anotará todas as propostas que forem apresentadas. A palavra é franca.

– Prender e arrebentar, é o que eu digo sempre – sugeriu Marte de imediato.

– Mas prender e arrebentar quem? – perguntou Júpiter.

– A Terra, é claro - respondeu Marte. – Estava agora mesmo discutindo com Urano. Se um planeta não se controla, se está fora de si, é prender e arrebentar.

– Não foi bem isso que eu disse – comentou Urano. – Em princípio, sou contra a violência. Na verdade, concordo que um planeta tenha que ser equilibrado e responsável por suas criações. Mas creio que devemos, apenas, afastar a Terra do Sol por algum tempo. Longe do Sol, poderá meditar. Além do mais, o mal acabaria desaparecendo de sua superfície.

– N-não acho bom de-destruir a vida... – Mercúrio tentou falar.

– Ou então podemos bombardeá-la com uma esquadrilha de cometas – interrompeu Marte. –

Acho que quinze mil bastariam. Seriam divididos em três colunas de cinco mil. Duas delas atacariam os dois hemisférios, e a terceira permaneceria na retaguarda, escondida na face oculta da Lua. Com certeza os cometas destruiriam o inimigo.

– Taí, bicho, gostei! – Saturno apoiou. – Vai ser o maior barato, veio! Um alto-astrol! Pura adrenalina! Quinze mil cometas chocando-se com a Terra... Chocante! A Terra vai detonar! Vai ser o planeta mais luminoso do pedaço! As luzes, as cores... Uma brasa, mora? A maior viagem!

– Não quero que façamos nada contra a Terra – disse Vênus enquanto Saturno “viajava”.

OLIVEIRA, Marcelo. **A reunião dos planetas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, p. 59-62.

a) Leia, com atenção, o trecho da narrativa, prestando atenção aos comentários realizados por Júpiter no início da reunião:


- Levante algumas hipóteses sobre por que Júpiter foi o responsável por comandar a reunião e apresentar o problema. Por que será?

- Qual seria o tema da reunião?

- Qual o objetivo da reunião?

- Informe alguns dos motivos levantados por Júpiter para que os planetas ficassem preocupados com a Terra e os SPTs (Seres Problemáticos da Terra).

- b) Como você acha que as personagens estavam organizadas para discutir tal assunto? Como você ilustraria, por meio de um desenho, essa reunião dos planetas?



c) Pense um pouco sobre como funcionam as assembleias que precisam deliberar, ou seja, propor algo, e discuta:

- Qual é o papel da personagem Ganimedes, maior satélite de Júpiter e maior satélite do Sistema Solar?

- Você acha que o papel de Ganimedes é importante na assembleia. Por quê?

- Como explicar a expressão “A palavra é franca” no final da fala inicial de Júpiter? O que ela significa?

d) Organize, no quadro a seguir, as opiniões e sugestões dos planetas que falaram no início da reunião:

| | |
|----------------------------------|--|
| Sugestões e opiniões de Marte | |
| Sugestões e opiniões de Urano | |
| Sugestões e opiniões de Mercúrio | |
| Sugestões e opiniões de Saturno | |

Após a organização do quadro, você diria que os planetas possuem a mesma opinião? Por quê?

e) A linguagem das personagens na reunião mostrou-se diferente em algumas situações. Vamos comparar alguns trechos dos diálogos?

| | |
|----------------|--|
| Júpiter | <p>– Senhoras e senhores – começou Júpiter -, certamente todos já têm alguma ideia do tema desta reunião. Vou direto a ele.</p> <p>– A Terra, como sabem, por causa da sua posição em relação ao Sol, do seu tamanho, da sua massa etc., foi o único planeta do Sistema Solar a reunir condições para o desenvolvimento de um certo tipo de vida, em larga escala.</p> |
| Saturno | <p>– Taí, bicho, gostei! – Saturno apoiou. – Vai ser o maior barato, veio! Um alto-astral! Pura adrenalina! Quinze mil cometas chocando-se com a Terra... Chocante! A Terra vai detonar! Vai ser o planeta mais luminoso do pedaço! As luzes, as cores... Uma brasa, mora? A maior viagem!</p> |

- Qual personagem apresenta uma linguagem mais informal, próxima de como falamos no dia a dia? Por quê?

- Circule palavras ou sublinhe expressões que revelam uma linguagem mais informal.
- Você percebeu o uso de algumas gírias nos dois trechos? Em que momentos?

- Qual personagem apresenta uma linguagem mais formal, próxima de como falamos em eventos e situações mais formais? Como você chegou a tal conclusão?

- Pelo modo de falar, como você imagina que seriam esses dois personagens? Justifique sua resposta.

- f) Depois de muitas discussões, Júpiter, no final da reunião, resolveu conceder a palavra à Terra. O que você acha que a Terra apresentou como proposta?

- 8 Leia outro trecho do capítulo para conhecer mais pouco dessa narrativa planetária!

O discurso da Terra

“Caros amigos. Antes de falar de mim, gostaria de dizer que me sinto muito honrada em pertencer a este grupo. Enquanto vocês discutiam, deu para notar o quanto são sábios. O interessante é que, apesar de essa qualidade ser comum a todos, vocês são diferentes. Cada astro é especial. (OLIVEIRA, 2000, p. 67).

“No que me diz respeito, creio também ter alguns encantos e particularidades. Posso grandes oceanos, às vezes verdes, às vezes azuis ou acinzentados, que abrigam os mais variados tipos de vida. Neles vivem seres maravilhosos dos quais pouco ou nada se sabe ainda. Tenho tantas chuvas e neves lindas! Chuvinhas gostosas para a gente dormir, quando elas batem nos telhados ou nas folhas das árvores. Mas minhas chuvas estão mudando e às vezes caem sujas de estranhas substâncias corrosivas. Enquanto isso, meus oceanos e rios vão se enchendo de óleo, lixo e outras sujeiras”.

“Também acontecem em mim alguns fenômenos mais violentos, como tempestades e erupções de vulcões. Mas os vulcões, depois de extintos, deixam um solo fértil onde a vida ressurgiu exuberante.

As tempestades causam muita destruição, mas deixam em meus céus os mais lindos arco-íris.

“Contudo, a minha principal característica, o que me torna um planeta especial é, justamente, a vida inteligente que surgiu em mim”.

“É verdade, como disse Júpiter, que não é nada agradável alguém mudar nosso nariz de lugar. De vez em quando, isso acontece por causa dos chamados fenômenos naturais, como avalanches, terremotos, tempestades etc. Mas o pior é quando a mudança é provocada por seres inteligentes. Aí eu fico pensando: bem que podiam tê-la evitado, bastava refletir um pouco. Mas será que os SPTs não são, como as avalanches, um fenômeno natural? Eu acho que sim. Um fenômeno difícil de entender, como a maioria dos fenômenos naturais. Os SPTs são tão estranhos que muitas vezes fazem coisas contra a própria vida”.

“Entretanto, não podemos pensar que tudo o que eles fazem é ruim. A mesma criatura que provoca as guerras e a fome, a mesma criatura que não aprendeu ainda a se relacionar comigo, é a criadora dos mais belos sons, das mais lindas imagens. É a autora de histórias comoventes e emocionantes. A mesma criatura que destrói seu ambiente, é a mesma que admira a flor.”

“Creiam-me, tenho sofrido muito nos últimos séculos. Alguns sofrimentos pequenos, como quando um cigarro é aceso, o lixo é jogado em locais impróprios, quando arrancam inutilmente uma flor. Nesses momentos, tenho uma sensação de coceira num lugar que não alcanço. Vivo sofrendo de milhões de coceiras. Mas existem sofrimentos maiores. Se queimam as minhas matas, por exemplo, além da imensa tristeza pela perda de tantas vidas queridas, a dor das queimaduras é tão grande que minha vontade é ir para as regiões mais frias do sistema, como sugeriram Urano e Plutão”.

“Mas estou aqui para defender meus filhos. É como se Saturno fosse defender seus anéis, mesmo se eles lhe apertassem nos dedos. Claro que gostaria de ser mais bem tratada. Queria meus filhos afetuosos e gentis. Às vezes eles são como chuva nas árvores. Outras vezes são como terremotos”.

“É possível que essa ‘vida inteligente’ possa fazer mais coisas ruins que coisas boas. Pode ser que eu me torne árida, como tantos planetas. Mas os planetas áridos não deixam de ser planetas felizes. Nesse caso, os SPTs se extinguiriam ou fugiriam de mim. Eles têm o poder de escolher. Mas as consequências dessa escolha são naturais. Nada pode fugir às leis naturais”.

“Eu concordo, meus amigos, que esses seres possam, um dia, vir a prejudicar os outros membros do Sistema Solar. Mas nós ainda temos tempo. Para mim está claro que, se fosse necessário, os SPTs poderiam ser extintos num piscar de olhos. Uma ordem dada por Marte aos cometas, um pouco da atmosfera de Vênus, minha saída de órbita... essas coisas os exterminariam instantaneamente. Até mesmo a queda de um asteroide – e não precisa ser dos grandes – poderia provocar o fim dos SPTs. Portanto, o que peço é um pouco de tempo. Acredito que eles poderão aprender a conviver conosco. Vai ser difícil, mas o que é fácil? Sei que, um dia, meus filhos descobrirão que são meigos e ternos. Um dia seremos felizes.”



Freepik

a) O que você achou do discurso da Terra na reunião? Você concorda com os argumentos apresentados?

b) Em seu discurso, a Terra disse ter alguns encantos e particularidades. Cite alguns ‘encantos’ e ‘algumas particularidades’ que são citadas por ela.

c) Observe, com atenção, duas passagens do texto:

1) *Tenho tantas chuvas e neves lindas! Chuvinhas gostosas para a gente dormir, quando **elas** batem nos telhados ou nas folhas das árvores. **Mas** minhas chuvas estão mudando e às vezes caem sujas de estranhas substâncias corrosivas. **Enquanto isso**, meus oceanos e rios vão se enchendo de óleo, lixo e outras sujeiras”.*

1) *“Também acontecem em mim alguns fenômenos mais violentos, como tempestades e erupções de vulcões. **Mas** os vulcões, depois de extintos, deixam um solo fértil onde a vida ressurgiu exuberante. As tempestades causam muita destruição, **mas** deixam em meus oceanos os mais lindos arco-íris.*

- Por que a palavra “**mas**” foi tão utilizada pela personagem em seu discurso?

- Como você explica os sentidos da palavra “**mas**” nas duas passagens?

- No texto, algumas palavras retomam outras palavras e expressões que apareceram antes. A que o pronome “elas” se relaciona no fragmento lido?

- Quanto ao pronome “isso”, ele retoma qual informação do fragmento?

- 9 Leia algumas afirmações e argumentos da Terra, marque um “X” no quadro e, depois, justifique a sua opinião:

| A Terra disse... | E eu... | | | |
|--|---------------------|-----------------------|---------------|---------------------|
| | Concordo plenamente | Concordo parcialmente | Tenho dúvidas | Discordo totalmente |
| “Os SPTs são tão estranhos que muitas vezes fazem coisas contra a própria vida”. | | | | |
| Minha justificativa | | | | |
| “Não podemos pensar que tudo o que eles fazem é ruim”. | | | | |
| Minha justificativa | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| “É possível que essa ‘vida inteligente’ possa fazer mais coisas ruins que coisas boas” | | | | |
| Minha justificativa | | | | |
| “Os SPTs são, como as avalanches, um fenômeno natural..” | | | | |
| Minha justificativa | | | | |
| “Acredito que os SPTs poderão aprender a conviver conosco”. | | | | |
| Minha justificativa | | | | |

- 10 Se a Terra tivesse que escrever uma **carta de reclamação** para os SPTs (Seres Problemáticos da Terra), quais problemas você acha que ela iria dar mais atenção? Liste-os.



SALA DE LEITURA

Que tal ler uma obra que explica mais sobre o Sol, a Lua e o Planeta Terra?

Se você gostou de conhecer um pouco sobre os planetas e corpos celestes, sugerimos algumas obras que podem ser encontradas na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas e comunitárias da cidade. Que tal ler uma obra que explica mais sobre o Sol, a Lua e o Planeta Terra? Ou acompanhar uma viagem espacial para conhecer Nino, o menino de Saturno? Outro passeio interplanetário é com a turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo, de Monteiro Lobato. Pedrinho, Narizinho e Emília fazem uma viagem pelo Sistema Solar. Que tal conhecer como eles se divertiram nos anéis de Saturno? Boa leitura!



ZIRALDO. **Nino, o menino Saturno.**
São Paulo: Melhoramentos, 2015.



WINTERS, Pierre. **Estrelas e planetas.**
São Paulo: Brinque-Book, 2017.



LOBATO, Monteiro. **Viagem ao Céu.**
São Paulo: Globo, 2007.

- 11 Você sabe ou lembra o que é um xote? Faça uma pesquisa em dicionários ou enciclopédias (impressos ou virtuais) para descobrir ou aprofundar o que é “xote”. Anote sua pesquisa no box “O que é xote?” e anote a fonte de pesquisa.

O que é xote?

Fontes de pesquisa:

Biografia Luiz Gonzaga

Luiz Gonzaga do Nascimento (Exu, Pernambuco 1912 - Recife, Pernambuco 1989). Instrumentista, compositor e cantor. É filho do lavrador e sanfoneiro Januário, conhecido em toda a redondeza. Aos 8 anos de idade substituiu um sanfoneiro em uma festa tradicional e, a partir daí, os convites tornaram-se frequentes. Aprende com o pai a afinação dos foles de oito baixos e o acompanha animando sambas em terreiros pelo sertão do Araripe. [...]

Fonte: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa359569/luiz-gonzaga>. Acesso em: 15 dez. 2023. (Adaptado).



SALA DIGITAL

Xote Ecológico

Você conhece a canção “Xote Ecológico”, composição de Luiz Gonzaga e Agnaldo Batista? O “xote” é um tipo de dança muito difundida no nordeste brasileiro e executada ao som de sanfonas nos bailes populares. Ouça, com sua turma, a versão da banda Falamansa dessa canção. Se preciso, pesquise a letra, com o auxílio de seu/sua professor(a).

Link para acessar:

https://www.youtube.com/watch?v=nFADXRghCak&list=RDnFADXRghCak&start_radio=1



Wikimedia Commons / Autoria: Patrick-Patrick

12 Em duplas, respondam às seguintes questões com base na canção e nos textos lidos anteriormente:

a) Explique por que os compositores deram o título da canção de “xote ecológico”? Por que “ecológico”?

- 13 A letra da canção fala que a **poluição** comeu a “flor”, o “peixe” e o “verde”. O que será que cada elemento representa? Com base nesses versos, reflita sobre quem seriam os agentes poluidores, ou seja, responsáveis por poluir tais elementos.

| Versos da canção | O que representa a palavra destacada em vermelho dos versos da canção? | Como será que a poluição afeta esse elemento natural? | Quem são os agentes poluidores responsáveis por tais ações? |
|--|---|--|--|
| <p><i>Cadê a flor que estava aqui?</i></p> <p><i>Poluição comeu</i></p> | | | |
| <p><i>E o peixe que é do mar?</i></p> <p><i>Poluição comeu</i></p> | | | |
| <p><i>E o verde onde é que está?</i></p> <p><i>Poluição comeu</i></p> | | | |

- 14 Explique, com suas palavras, por que o verbo “comer” foi utilizado nos versos “Poluição comeu”. Qual é o sentido do verbo “comer” na canção?



RODA DE CONVERSA

Que tal fazer uma assembleia na sala para discutir os problemas ambientais do seu município, do seu bairro e da sua comunidade? Vamos organizar a “A reunião ambiental do 4º ano”? Com a ajuda do(a) professor(a), organize a sala em um **grande círculo** para discutir com base na canção e nos trechos do livro “A reunião dos planetas”.



Foto: Paula Letícia | Núcleo de Foto e Vídeo Educação | CMI | COPED | SME - 2018

Com o auxílio do(a) professor(a), discutam sobre as seguintes questões. Antes de começar a assembleia, elejam um(a) colega para ser o(a) secretário(a) e anotar as decisões principais da assembleia. Outro(a) colega deverá ser escolhido(a) para anotar o nome das pessoas que querem falar na assembleia, ou seja, seu papel é organizar a conversa e evitar que todos(as) falem ao mesmo tempo.

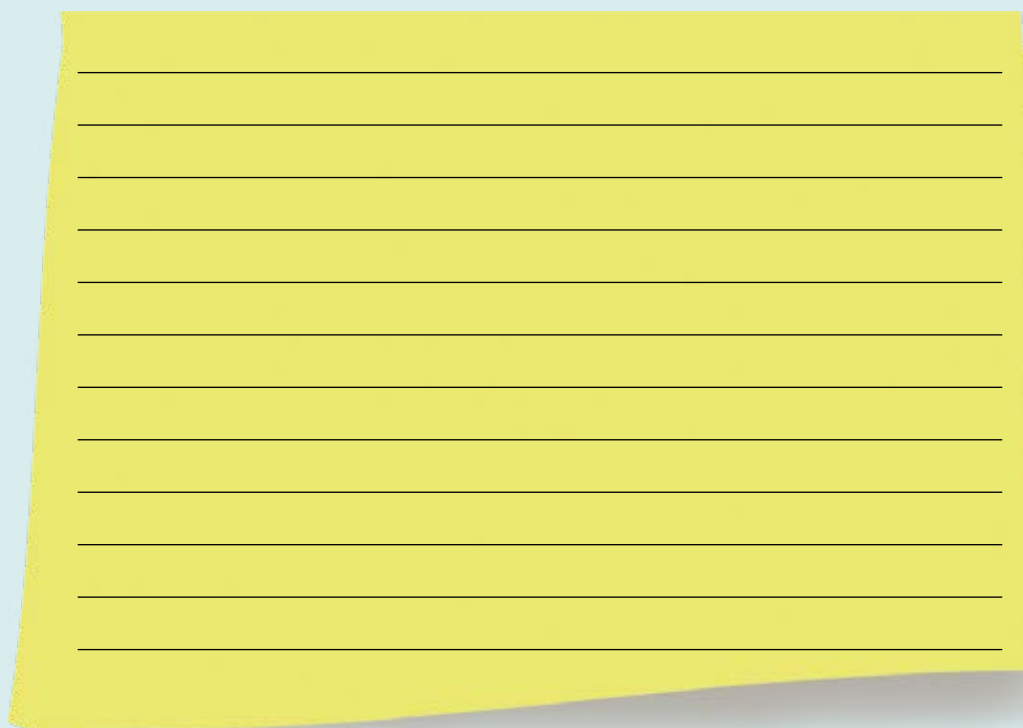


Foto: Daniel Cunha | Núcleo de Foto e Vídeo Educação | CMI | COPED | SME - 2018

Pontos para discussão na Assembleia do 4º Ano:

- Conhecemos algum lugar que a “poluição comeu”? Onde?
- O que podemos fazer para garantir a qualidade de vida no Planeta Terra?
- O que podemos mudar na nossa comunidade, no nosso bairro, para preservar o ambiente?
- O que podemos mudar na nossa escola para evitar que a poluição aconteça?
- Quais problemas ambientais existem em nossa comunidade?
- Quem são os(as) responsáveis por tais problemas?
- Quais atitudes podemos tomar para melhorar um dos problemas do nosso bairro ou da cidade?
- O que resolvemos fazer coletivamente?

O(a) secretário(a), juntamente com o(a) professor(a), irá anotar no quadro ou em uma cartolina as principais decisões que serão tomadas pela turma. Registre-as também no Bloco de Notas, pois retomaremos as notas nas próximas atividades!



A yellow sticky note with horizontal lines, intended for taking notes during the assembly.

ATIVIDADE 3 - Lendo quadrinhos para pensar mais um pouco...

- 1 Carlos Ruas é um artista de quadrinhos, empreendedor e a mente por trás de Um Sábado Qualquer, Mundo Averso e Cães e Gatos, três universos particulares e inventivos que compõem sua criação. Observe atentamente a tirinha “Petróleo 4” e responda:

Tira 1: Petróleo 4



- a) Sobre qual tema a tirinha trata?

- b) Qual a relação do título com o que acontece nas imagens?

c) No quarto quadrinho, de que os dois personagens riem?

d) Você notou que a expressão do rosto da personagem “Deus” mudou durante a leitura da tira? Como você explicaria cada uma das expressões faciais? Por que “Deus” está com essa expressão?

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



| | | |
|-------|-------|-------|
| <hr/> | <hr/> | <hr/> |
| <hr/> | <hr/> | <hr/> |
| <hr/> | <hr/> | <hr/> |

e) O que significa o desenho acima da cabeça da personagem “Deus” no último quadrinho da tira?



f) O que revelam as expressões faciais e corporais das outras personagens que aparecem na tira “Petróleo 4”?



| | | |
|-------|-------|-------|
| <hr/> | <hr/> | <hr/> |
| <hr/> | <hr/> | <hr/> |
| <hr/> | <hr/> | <hr/> |

- g) Nos últimos quadrinhos, o planeta Terra realiza uma ação normalmente feita por quem ou pelo que? Como explicar tal situação?

- 2 Observe o Cartum 1 e analise:

Cartum 1



site do autor: <http://www.moadesenhos.com.br>

- a) Qual problema ambiental está sendo criticado no cartum?

- b) Por que a imagem, no geral, tem um tom acinzentado nas cores?

c) Explique a expressão facial da criança no cartum em relação ao todo da imagem.

d) É possível relacionar o Cartum 1 com alguns versos da canção “Xote Ecológico”? Quais?

3 Observe a tira abaixo e compare-a com os dois textos anteriores:

Tira 2



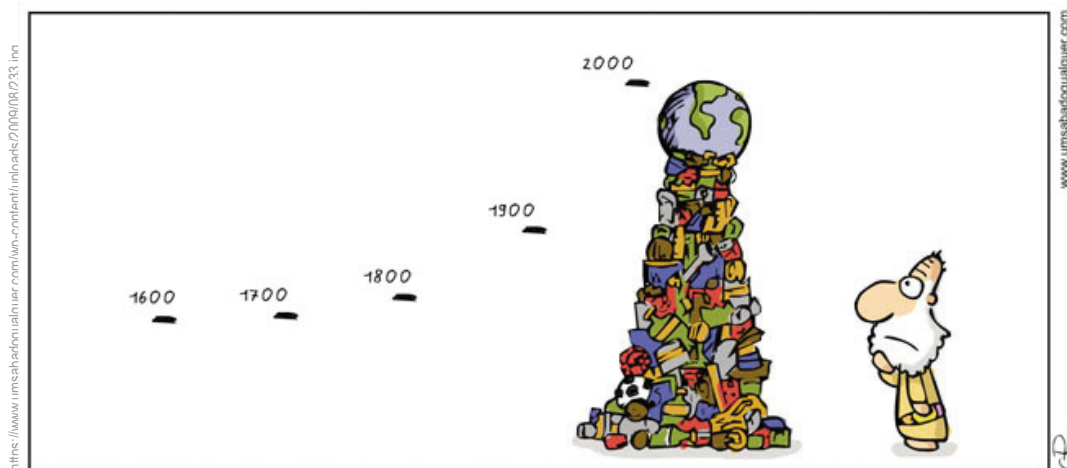
a) Como você explica as expressões faciais das personagens?

b) A quem o peixe diz que precisa ensinar?

c) Quais problemas ambientais você pode identificar na leitura da Tira 2?

- 4 Leia o cartum 2 e compare-o com a Tira 2

Cartum 2: Lixo 5



- a) Você percebeu alguma semelhança entre a Tira 2 e o Cartum 2? Eles falam de uma temática semelhante? Qual?

- b) Retome o “Discurso da Terra” na Atividade 2 e localize frases e comentários que possuem uma relação com o Cartum 2 e com a Tira 2.



SALA DIGITAL

Qual a relação entre os temas apresentados nos cartuns 1 e 2 e nas tiras 1 e 2? Algum deles não combina? Se sim, qual?

Leia o texto a seguir e retome as questões acima para discussão:

Lixo e aquecimento global, qual a relação?

É público e notório que quando evitamos o desperdício de papel, água e energia, estamos poupando os recursos disponíveis na natureza e preservando a vida das futuras gerações. Porém, o que talvez não seja tão explícito assim, é o fato de que o lixo tem relação direta com as mudanças climáticas, com as emissões de carbono e com o aquecimento do planeta, temas tão discutidos nos últimos tempos.

A correta reciclagem, por exemplo, contribui para evitar o aquecimento do planeta. É que a reciclagem evita a realização de uma parte significativa dos processos de produção. A maioria dos processos produtivos emite sempre, direta ou indiretamente, partículas de gás carbônico, que é o mais nocivo dos gases do efeito estufa (entre eles estão ainda o metano CH_4 , o óxido nitroso e vapores de água). Assim, toda vez que se elimina uma parte dos processos produtivos, é feito um controle sob as formas responsáveis pelo aquecimento global.

Outra maneira de propagação de carbono, na forma de CO_2 , para a atmosfera são os processos biológicos – a respiração e a decomposição da matéria morta (lixo orgânico).

Outras interferências sobre o aquecimento do planeta

Além do gás carbônico, outros gases também interferem no aquecimento do planeta. As emissões de metano, um gás formado por átomos de carbono e hidrogênio, decorre dos processos de decomposição de matérias orgânicas.

Nos lixões, nos aterros controlados ou sanitários, o gás metano liberado é queimado por medida de segurança, pois ele pode pegar fogo caso um raio ou um fósforo aceso venham a atingir essa matéria orgânica. Se isso ocorrer, há o risco de explodir.

A estas alturas você deve estar se perguntando: E o kico ?

O que tem provocado o aumento excessivo de emissão de gases de efeito estufa na atmosfera? Em grande parte são as atividades humanas, em busca do desenvolvimento econômico, do conforto e das comodidades da vida moderna. Assim, se quisermos evitar os efeitos negativos do aquecimento global na qualidade de vida dos seres humanos ainda por nascer, devemos fazê-lo já, pois ainda há tempo.

Como consumidor que todos somos devemos utilizar de forma eficiente todos os materiais que necessitamos durante o dia. Na hora de irmos às compras devemos saber o que estamos levando para casa. Conhecer melhor os processos produtivos e as alternativas menos agressivas ao meio ambiente que já estão disponíveis no mercado.

6 Deus faz o universo, a Terra, Adão, Eva e outros seres, vivendo ao lado deles em uma série de aventuras bastante humorísticas. A coleção de tiras cômicas Um Sábado Qualquer teve início na internet. Em apenas dois anos, o blog do desenhista Carlos Ruas transformou-se no mais visitado, com uma média de 50 mil visualizações diárias.

A Tira 1 e o Cartum 2 são trabalhos feitos por Carlos Ruas, você conhecia sua atuação como quadrinista?

Leia o texto abaixo extraído de seu site Um Sábado Qualquer – USQ:

Biografia Carlos Ruas

[...] Ruas nasceu em 1985, na cidade de Niterói – RJ e, desde cedo, demonstrou interesse e talento para o desenho. Graduou-se em design gráfico e trabalhou em uma produtora cultural enquanto lançava em 2009, nas redes sociais, o USQ.

O sucesso das tirinhas que abordavam as religiões com humor e irreverência possibilitou que, em 2011, o “Um Sábado Qualquer” fosse um dos blogs de quadrinhos mais acessados do país, conquistando um público diversificado e aberto à reflexão. Reconhecido, então, participou do livro em homenagem a Maurício Souza, “MSP novos 50”.

Aliando a arte ao mundo dos negócios, fundou em 2013 a empresa Um Sábado Qualquer, ampliando a sua atuação como quadrinista ao criar produtos personalizados e comercializá-los online.

Em 2014, estreou seu canal do Youtube que conta com animações, curiosidades e mais de 426 mil inscritos. No mesmo ano, criou o “Mundo Averso”, que é definido pelo autor como tirinhas de “filosofia visual”, trazendo reflexões sobre valores, virtudes e ações, entre outras [...]

Ruas marca presença nos principais eventos geeks/nerds no país, como a Comic Con e Bienais do Livro, além de feiras regionais, que o mantém em contato com fãs nos quatro cantos do país. Também foi chargista convidado do programa Roda Viva por duas vezes: em 2016, com os entrevistados Leandro Karnal e Luis Felipe Pondé, e em 2018, com Ziraldo como atração principal.

Premiado, Carlos Ruas ganhou o troféu HQMix (o “Oscar” dos quadrinhos brasileiros) na categoria Webtiras em 2012, e em 2015, o livro “Êxodo: nos bastidores da bíblia”, conquistou o 32º Troféu Angelo Agostini [...].

Fonte: <https://www.umsabadoqualquer.com/carlos-ruas-2/>. Acesso em 15 dez. 2023.

Em pequenos grupos, preencha as informações com base na biografia:

| | |
|------------------|--|
| Nome do artista: | |
| Onde nasceu: | |

| | |
|--------------------------------|--|
| Data de nascimento: | |
| Nome do seu principal projeto: | |
| Prêmios: | |
| Atuações profissionais: | |

7 Leia algumas tiras do site USQ e discuta oralmente com o seu grupo:

Tira 3: Aquecimento Global 7



Tira 4: Lixo



Tira 5: Petróleo 2



RODA DE CONVERSA

- O que vocês acharam das tiras?
- Qual é o problema que a personagem Deus tenta resolver na tira 3? Qual a solução encontrada? O problema foi resolvido? Como?
- Na Tira 3, Aquecimento Global 7, quem é o homem-palito? Ele fala com quem no último quadrinho?
- Qual problema ambiental é criticado na Tira 4? Como vocês chegaram a essa conclusão?
- Nas Tiras 4 e 5, a personagem Terra possui traços humanos, quais? Por que a personagem Terra é construída desse modo?
- Na tira 5, o que significa a mancha preta que escorre da Terra?
- O que vocês pensam sobre o tratamento de temas sérios, como os que são colocados no USQ, com humor?

- 8 Leia uma tira de Mafalda, criada pelo cartunista Quino, na Argentina. Na tira, ela recebe Felipe (seu amigo) em casa. Observe bem o diálogo entre eles e as imagens.



- 9 Leia duas tiras em que o personagem Marcelinho aparece e assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) nas afirmações a seguir:



Afirmações sobre as tiras de Marcelinho

- | | Verdadeiro | Falso |
|--|------------|-------|
| a) Marcelinho mostra-se preocupado com a poluição sonora da sua comunidade. | () | () |
| b) O pai não gosta que Marcelinho acorde no meio da noite. | () | () |
| c) Marcelinho não consegue dormir, pois ficou preocupado com o aquecimento global. | () | () |
| d) O pai de Marcelinho comenta que ele só consegue dormir ouvindo algum som. | () | () |
| e) Marcelinho vive preocupado com a possibilidade de a água acabar no planeta Terra. | () | () |

- 10 Você percebe na sua comunidade, no seu bairro, na sua rua ou na sua escola, algumas situações em que há desperdício de água? Dê alguns exemplos.

11 Imagine que você fosse escrever uma carta de reclamação sobre algum problema descrito na questão anterior:

- qual seria o principal problema?
- para quem você mandaria a carta de reclamação?
- como você iria defender a sua ideia, ou seja, como você iria argumentar na carta de reclamação?

Organize tais informações no quadro abaixo:

O principal problema é...

O(a) destinatário(a) da minha carta de reclamação é...

Meus principais argumentos são...



SALA DIGITAL

Que tal ler agora um gibi da Turma da Mônica? Com o auxílio do(a) professor(a), você vai ler a história “Cuidando do Mundo”, disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2014-pdf/16492-cartilha-turma-da-monica-cuidando-do-mundo>. Procure ler os quadrinhos e perceber as discussões realizadas até aqui na Unidade 3. Quais problemas ambientais aparecem na história? O que será que vai acontecer? Além da história em quadrinhos com diversos personagens e muito humor, o gibi traz também passatempos e outras diversões. Vamos começar?





PARA SABER MAIS

Será que tudo que está em quadrinhos é história em quadrinhos? Para saber mais, leia os verbetes abaixo e relacione-os com os quadros das páginas anteriores e outros que o(a) professor(a) sugerir.

Cartum: do inglês cartoon, é um gênero jornalístico que conta com um desenho humorístico ou satírico veiculado, em geral, por jornais e revistas. Acompanhado ou não de legenda, de caráter extremamente crítico, retrata, de forma sintética, algo que envolve o dia a dia de uma sociedade.

Exemplo(s) de cartum: _____

Charge: palavra de origem francesa que significa “carga”, ou seja, que “carrega” nos traços de caráter de alguém ou de algo para torná-lo burlesco ou ridículo. Por extensão, trata-se de uma ilustração ou desenho humorístico, com ou sem legenda ou balão, veiculada pela imprensa, cuja finalidade é satirizar e criticar algum acontecimento da atualidade. Focaliza, por meio de caricatura gráfica, com bastante humor, uma ou mais personagens envolvidas no fato político-social que lhe serve de tema. Diferenciando charge de cartum: cartum é um desenho que traz um humor mais cotidiano e universal; já a charge é caracterizada pelo humor que só faz sentido em determinado lugar e época. Por exemplo, a charge política publicada diariamente nos jornais. A charge “conversa” com as notícias, sobretudo as políticas (mas também com as econômicas e as esportivas), muitas vezes fazendo uma crítica.

Exemplo(s) de charge: _____

História em quadrinhos (HQ): narrativa sequenciada em quadros que integra o verbal e o visual, além de se caracterizar por recursos como uso de balões, linhas cinéticas (que fazem imaginar o movimento das personagens e dos objetos desenhados), onomatopeias (palavras que imitam os sons). Ocupa mais de uma página pois desenvolve uma história mais longa.

Exemplo(s) de HQ: _____

Tirinha: segmento ou fragmento de HQ, em geral com três ou quatro quadros; apresenta um texto que alia o verbal e o visual. Circula em jornais ou revistas, em uma só faixa horizontal. Foram desenvolvidas especialmente para os jornais.

Exemplo(s) de tirinha: _____

ATIVIDADE 4 – Lixo?! O que podemos fazer com ele?!



RODA DE CONVERSA

Você já ouviu ou viu o símbolo dos famosos “cinco erres”?

Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

- O que você e sua família têm feito para reduzir os impactos ambientais?
- E na escola, no bairro e na cidade, existem ações para procurar soluções para os problemas ambientais?
- Com relação aos alimentos e embalagens que descartamos, como podemos repensar e reduzir nosso consumo?
- Por que esses “cinco erres” são tão importantes?

Agora, assista ao vídeo e converse com a turma:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Gba2Ywwb8NNMKOyUtwyGRENSjcGwcUtA?usp=sharing>



- Você conhecia algum desses destinos do lixo (aterro sanitário, lixão e cooperativas de reciclagem)?
- Perto da sua escola há algum local que é ou já foi um aterro sanitário?

- 1 Joyce, Laura e Joaquim acharam algumas informações sobre o lixo em “Planeta Terra: enciclopédia de ecologia”. Leia as duas páginas da enciclopédia que tratam da “Sociedade do desperdício”. Antes de ler as duas páginas, procure no dicionário o que significa “desperdício” e preencha o quadro a seguir:

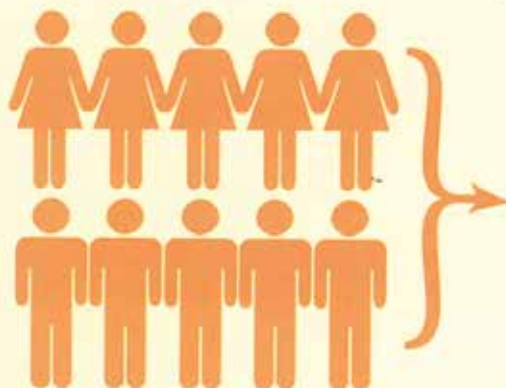
| | |
|---|--|
| <p>O que é desperdício?</p> | |
| <p>O que seria “sociedade do desperdício”?</p> | |
| <p>Que tipo de desperdício é comum na sua vida?</p> | |

sociedade do desperdício

Centenas de milhares de toneladas de plástico, vidro, metais e até aparelhos eletrônicos são jogadas fora todos os dias.

Cem anos atrás, esse tipo de lixo *mal existia*. As pessoas reutilizavam as coisas em casa. Elas queimavam ou faziam adubo com sobras

Nos países ricos, cada pessoa produz, por ano, de **cinco a dez vezes o PESO DO PRÓPRIO CORPO** em lixo.



E o que acontece com todo esse lixo?



É reciclado

60% de tudo o que você joga fora pode virar adubo ou ser reciclado.

Papel, papelão, vidro, metais e plásticos podem ser compactados, misturados ou derretidos e usados outra vez. Esta blusa, por exemplo, foi feita de garrafas pet recicladas.



E o lixo industrial?

Apenas 10% do lixo vem das casas. As fábricas também produzem dejetos, mas, geralmente, eles são um só tipo de material (como restos de concreto ou cinzas), por isso podem ter outra utilidade.



Como os lixões ficam rapidamente cheios, precisamos repensar nossa relação com os dejetos.

- Reduzir o consumo** – comprar menos coisas.
- Reutilizar** – pensar em outros usos para as coisas antes de jogá-las fora.
- Reciclar** – separar sobras que podem ser recicladas (papel, vidro, plástico e metais, por exemplo) daquelas que não podem.

Confira dicas importantes no site www.reviverde.org.br



de papel, comida e plantas podadas do jardim. E não compravam tantas coisas com embalagens. Nós precisamos reaprender a **reduzir** o consumo, além de **reutilizar** e **reciclar** os produtos.



Cerca de dois terços do lixo doméstico vêm de produtos manufaturados. O restante é composto de restos de comida e das plantas do jardim.

Vira adubo

A compostagem (transformação do lixo em adubo) é o jeito natural de lidar com os detritos. Comida e restos de jardinagem (chamados de "lixo verde") são decompostos por bactérias e microrganismos. Papel e papelão ("lixo marrom") também passam pela compostagem. Quando é deixado num canto do jardim, lentamente o lixo verde vira um composto escuro que pode fertilizar o solo. Junte minhocas à essa mistura e o adubo será obtido ainda mais depressa.



É queimado

O lixo doméstico pode ser queimado numa fornalha, sem a presença de ar, num processo chamado de pirólise. Isso elimina a maior parte do lixo, e o calor pode ser usado para gerar eletricidade.

O lixo complicado

O lixo mais difícil de lidar é o que traz mais risco para a natureza, como pilhas, baterias e peças de computador, pois elas contêm substâncias tóxicas. Ele deve ser descartado com cuidado especial, mas muitas vezes acaba enterrado em lixões comuns.

É jogado em lixões



Muitos lixões são enormes buracos formados por antigas pedreiras. Os detritos jogados ali incluem comida, papel e lixo verde, que apodrece e cria metano, um dos gases que provocam o efeito estufa. O que sobra depois da decomposição desse material é um líquido imundo que pode se infiltrar no solo e atingir os lençóis freáticos, carregando também produtos químicos tóxicos. Superlotados, os lixões estão ficando sem espaço.



EXPORTAÇÃO DE LIXO

Muitos países ricos exportam anualmente centenas de milhares de toneladas de lixo para países onde é mais barato lidar com esse material. Boa parte dele acaba na China, que compra grandes quantidades de plástico, papel e papelão, assim como restos eletrônicos. Os gigantescos navios de carga que transportam bens produzidos da China para a Europa e a América muitas vezes voltam ao país oriental com os porões cheios de lixo.



2 Com base na leitura do texto da enciclopédia, procure definir com suas palavras:

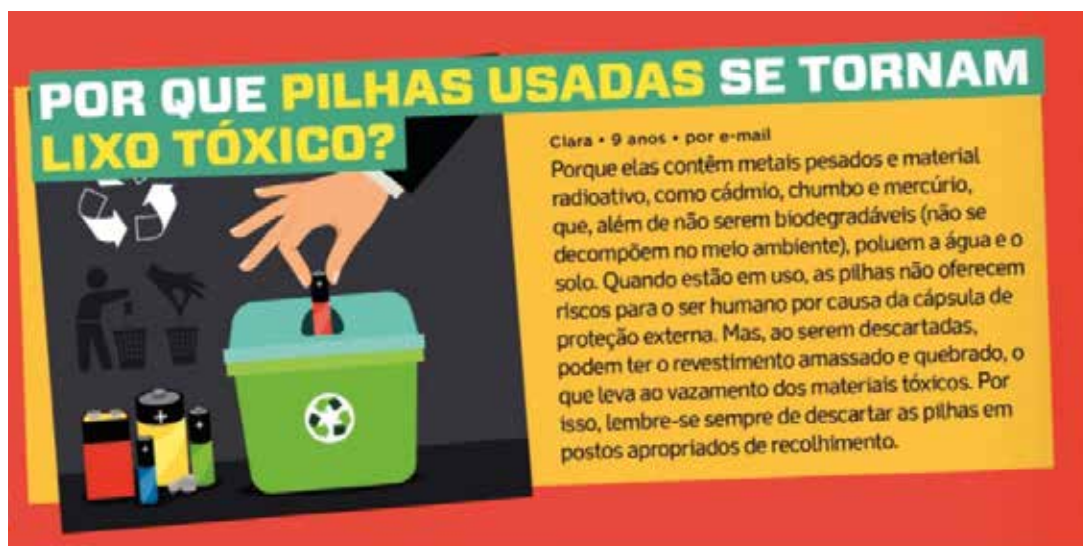
| | |
|-----------------|--|
| Lixo | |
| Lixo doméstico | |
| Lixo industrial | |
| Lixo verde | |
| Lixo marrom | |
| Lixo tóxico | |
| Lixões | |

- 3 Destaque duas informações sobre o lixo que você aprendeu lendo o texto “Sociedade do Desperdício”:

- 4 Segundo o texto, o lixo pode ser transformado de diferentes formas. Explique, com suas palavras, uma das formas que o lixo pode se transformar.

- 5 Por que as pilhas e baterias foram consideradas como “lixo complicado”?

- 6 Leia o verbete de curiosidade publicado na *Revista Recreio*. Clara, uma criança de 9 anos, enviou sua pergunta “Por que pilhas usadas se tornam lixo tóxico?”, por e-mail, e obteve a seguinte resposta:



POR QUE PILHAS USADAS SE TORNAM LIXO TÓXICO?

Clara • 9 anos • por e-mail

Porque elas contêm metais pesados e material radioativo, como cádmio, chumbo e mercúrio, que, além de não serem biodegradáveis (não se decompõem no meio ambiente), poluem a água e o solo. Quando estão em uso, as pilhas não oferecem riscos para o ser humano por causa da cápsula de proteção externa. Mas, ao serem descartadas, podem ter o revestimento amassado e quebrado, o que leva ao vazamento dos materiais tóxicos. Por isso, lembre-se sempre de descartar as pilhas em postos apropriados de recolhimento.

a) Circule as palavras e expressões que você não compreendeu. Em seguida, converse com colegas e professor(a) sobre tais palavras. Se necessário, pesquise-as também no dicionário.

b) Por que as pilhas não são consideradas biodegradáveis?

c) Quais materiais podem ser considerados biodegradáveis?

d) Quando as pilhas são perigosas para os seres humanos? Por quê?

e) Como sua família descarta as pilhas e baterias?

f) Faça uma pesquisa e procure informações sobre os locais de recolhimento de pilhas e baterias mais próximos da sua casa e da sua escola. Se houver, preencha o endereço no quadro a seguir:

- 7 Observe como uma tira da série “Um sábado Qualquer”, do cartunista Carlos Ruas, explora a questão do lixo.



- a) A personagem “Deus” está com algo nos braços e diz que “ele” vai arrotar. Quem seria “ele”?

- b) O que acontece no quadro 2 da tira? O que significa “BLUAAAA!!!” na tira?

- c) Que título você daria para essa tira? Justifique sua resposta.

- d) O que tem causado tanto lixo no planeta?



RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, conversem e discutam com base nas seguintes questões:

- Conte como você ou familiares reutilizam o lixo para fazer algo diferente.
- Relate se há alguma reciclagem de produtos na sua casa ou de seus familiares.
- Há alguma coleta seletiva na sua comunidade? E na sua casa e escola? Como funciona?
- Como vocês acham que podem reduzir o consumo?
- O que vocês acham que podem ser reutilizados e reciclados em casa e na escola?



SALA DE LEITURA

Sugestões de leitura

Sugerimos duas obras para você procurar na Sala de Leitura ou nas bibliotecas públicas da sua comunidade. Elas tratam da temática do lixo e podem ajudá-lo(a) a compreender melhor o destino do lixo que descartam. Que tal levar para casa, ler com toda sua família e discutir um pouco sobre as aprendizagens da escola sobre reduzir o consumo, reutilizar e reciclar os produtos?



BECHARA, Nilce. **Não afunde no lixo.**
Curitiba: Terra do Saber, 2009



GUCA, Domenico. **A poluição tem solução.** São Paulo: Nova Alexandria, 2009.

ATIVIDADE 5 – Produzindo cartas de reclamação ou de solicitação para salvar o planeta!

- 1 Após ter discutido vários problemas sobre o meio ambiente e o planeta Terra, chegou a hora de escrever uma carta de reclamação ou de solicitação. Antes de produzir a sua carta, leia, atentamente e em dupla, mais uma carta de reclamação/solicitação e observe os seguintes aspectos:
 - O destinatário da carta (para quem a carta foi escrita...).
 - O conteúdo da carta (o que é dito...).
 - O vocabulário utilizado no texto (como a(a) autor(a) escolheu determinadas palavras? Essas palavras apresentam relação com o conteúdo da carta?).
 - A organização do texto (como a carta está organizada: em versos? em parágrafos? frases longas? frases curtas?).
 - O uso da pontuação na carta (como os sinais são utilizados...ponto de interrogação, ponto final, ponto de exclamação etc.).
 - Os argumentos utilizados na carta (como o(a) autor(a) solicita ou reclama de algo? Com base em quais argumentos?).
 - Vocês acham que a carta está adequada? Mudariam algo?

Caro Presidente,

Por favor, será que o governo poderia criar mais reservas marinhas? Elas fornecem abrigo seguro para peixes, aves e outras criaturas marinhas contra atividade que são prejudiciais – como a pesca com rede de arrasto que varrem o fundo do mar, ou a construção em terrenos costeiros. Mesmo passear com o cachorro pode perturbar os pássaros que estão fazendo ninhos.

Se as reservas incluírem centros de visitantes, as pessoas poderão frequentá-los e aprender sobre o mar. Quanto mais as pessoas derem valor ao que está sob as ondas, mais a vida ali vai florescer!

2 Agora, organize os comentários feitos no quadro a seguir:

| Organizando nossa análise da carta de reclamação/solicitação | |
|--|--|
| Destinatário | |
| O que podemos dizer do conteúdo da carta? | |
| Como é o vocabulário da carta? | |
| O que podemos dizer da organização do texto? | |
| Como a pontuação foi utilizada na carta? | |
| Como os argumentos foram utilizados? Quais? | |
| O que achamos da carta? | |

- 3 As cartas de reclamação e de solicitação são direcionadas para pessoas, empresas ou órgãos públicos ou privados. Você precisa também ter um problema ou vários para reclamar, ou seja, manifestar uma insatisfação. Para fazer uma queixa, precisamos apresentar com clareza o problema e alguns argumentos. Por exemplo, podemos reclamar do **barulho e do uso de som alto** e constante dos vizinhos ou da **falta de espaço verde ou de parques** na cidade. Podemos reclamar também dos problemas que ocorrem na nossa escola, no bairro ou na comunidade.

Fortaleza, 1 de outubro de 2012

Prezada diretora,

Meu nome é Alice Silva teio 12 anos e faço 4º ano B e estudo na escola Maria Bezerra Quevedo. Eu estou rreclamando do banheiro porque não tem descarga e só tem uma Luis que presta e rreclama também da sala de aula que é muito quente e zuadenta. Si a siora fize um banheiro bonito e limpo a geite vai fica feliz e si a sala de aula fosse boua a geite vai estuda melho

Sem mais

Alice Silva

Texto adaptado para fins didáticos, com base em texto apresentado em Alves e Serafim (2014)

Quais elementos encontramos na carta da estudante Alice Silva?

| Questões para refletir... | SIM | NÃO | Justifique sua resposta |
|---|-----|-----|-------------------------|
| A carta apresenta alguma reclamação? | | | |
| A carta dirige-se para alguém? A carta traz um destinatário(a)? | | | |
| A carta possui referencias de local e data de produção? | | | |

- 7 Após a produção da lista, procurem discutir sobre quem poderia ajudá-los(as) a resolver tais problemas. Neste caso, vocês precisam decidir quem será o destinatário da carta de reclamação: um(a) vereador(a), um(a) deputado(a), um(a) prefeito(a), a própria comunidade, o(a) diretor(a) da escola, uma empresa específica ou órgão público. Façam uma pesquisa e escrevam no quadro abaixo o porquê de ter escolhido tal destinatário(a) para sua carta.

| | |
|--|--|
| Quem é o(a) destinatário(a)? | |
| Por que escolhemos esse(a) destinatário(a)? | |

- 8 Antes de produzir a carta de reclamação, organizem algumas informações sobre a carta e o problema ambiental a ser relatado:

| | |
|--|--|
| Quem será o(a) remetente? | |
| Como vamos citar a data e o local de produção da carta? | |
| Como vou apresentar o problema? | |

| | |
|--|--|
| <p>Quais são nossos argumentos para reclamar?</p> | |
| <p>Como vamos encerrar a carta?</p> | |

9 Utilizem o anexo da página 241 para produzir a primeira versão da sua carta de reclamação.

- 10 Com a ajuda do(a) professor(a), organizem uma leitura das cartas de reclamação e exposição na escola em um Mural ou Painel. Em seguida, escolham algumas cartas para serem enviadas para seus/suas respectivos(as) destinatários(as), pois é muito importante que os textos possam circular para além da escola. Façam uma pesquisa para achar os respectivos endereços físicos ou eletrônicos para enviar a carta de reclamação! Se necessário, peça ajuda à direção da escola e familiares. Depois, é só esperar uma possível resposta ou solução para o problema ambiental!



RODA DE CONVERSA

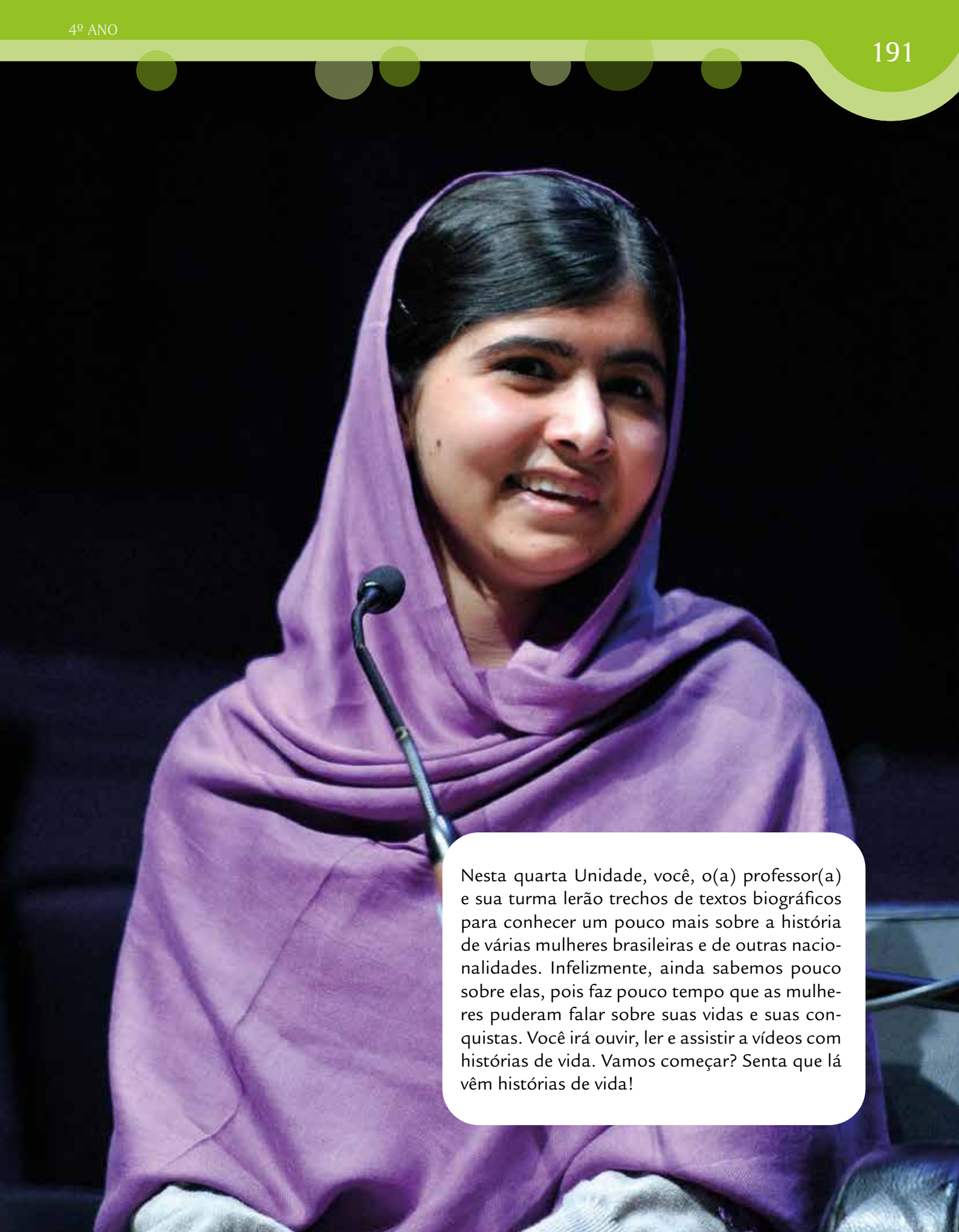
- O que você aprendeu ao longo da Unidade 3? O que mais chamou a sua atenção?
- Quais problemas ambientais são mais comuns na sua comunidade? O que você aprendeu sobre eles?
- O que podemos fazer para cuidar do planeta?
- Você mudou alguma atitude sua depois de ter estudado um pouco sobre os problemas ambientais? Quais?
- O que você achou de escrever uma carta de reclamação? Quais foram suas principais dificuldades?
- Quais textos você gostou de ler ao longo da unidade 3? Quais você teve mais dificuldades? Por quê?
- Qual problema ambiental você gostaria de conhecer mais? Por quê?

UNIDADE 4

Senta que lá vêm histórias de vida!

Ao final desta Unidade, você aprenderá:

- o que é uma biografia.
- quais são as características dos textos biográficos.
- como é empregada a linguagem na sua elaboração.
- como as histórias de vida são contadas.
- como as biografias de mulheres podem revelar histórias inspiradoras.



Nesta quarta Unidade, você, o(a) professor(a) e sua turma lerão trechos de textos biográficos para conhecer um pouco mais sobre a história de várias mulheres brasileiras e de outras nacionalidades. Infelizmente, ainda sabemos pouco sobre elas, pois faz pouco tempo que as mulheres puderam falar sobre suas vidas e suas conquistas. Você irá ouvir, ler e assistir a vídeos com histórias de vida. Vamos começar? Senta que lá vêm histórias de vida!

ATIVIDADE 1 – Quem é a boneca de pano falante?



RODA DE CONVERSA

Com colegas de grupo, observe as imagens a seguir e converse com base nas seguintes perguntas:

- O que vocês sabem sobre a personagem Emília do *Sítio do Pica-Pau Amarelo*?
- Por que ela é considerada uma boneca tagarela e “sem papas na língua”?
- Vocês sabem como ela começou a falar?
- Vocês já leram ou ouviram alguma história em que Emília fosse personagem? Assistiram a algum programa com ela na TV? Quando? Como foi tal experiência?
- Vocês sabiam que Emília resolveu escrever suas memórias? Como será que ela fez para escrevê-las?
- Quais diferenças e semelhanças, você observa nas diferentes imagens e ilustrações da Emília?

GloboSAT



Emília interpretada por Isabelle Drummond em 2001, na exibição do *Sítio do Pica-pau Amarelo* no Canal Futura.



Fabiano Rocha

Desfile da Acadêmicos do Salgueiro (RJ, 2010).



Reprodução / divulgação

Emília no episódio de desenho animado (2012).



Desenho de J.U. Campos que retrata a personagem Emília, de Monteiro Lobato.



Reprodução/Facebook B.U.M.L

Exposição Mundo das Maravilhas, Biblioteca Monteiro Lobato (SP).

- 1 Com colegas de classe, escutem e leiam duas letras de canções que falam sobre a boneca Emília. Ao ouvi-las procurem perceber como a personagem Emília é descrita em cada uma das canções. Além disso, prestem atenção aos elementos da suas aventuras no *Sítio do Picapau Amarelo* que são trazidos para a letra da canção.

<https://www.youtube.com/watch?v=4ostVdL63PM&t=100s>

Canção 1

Emília

Baby do Brasil

De uma caixa de costura,
pano, linha e agulha,
nasceu uma menina valente:
Emília, a boneca gente.

Nos primeiros momentos de vida,
era toda desengonçada,
ficar em pé não podia,
caía, não conseguia nada...

Emília, Emília, Emília
Emília, Emília, Emília
Emília, Emília, Emília

Mas a partir do momento
Que aprendeu a andar,
Emília tomou uma pílula
E tagarelou, tagarelou a falar,
Tagarelou, tagarelou a falar

Ela é feita de pano,
Mas pensa como ser humano,
Esperta e atrevida,
É uma maravilha
Emília, Emília

Emília, Emília, Emília
Emília, Emília, Emília...

Para cada história, ela tem um plano
Inventa mil ideias, não entra pelo cano
Ah, essa boneca é uma maravilha!

Composição Baby Consuelo / Pepeu Gomes



2 Em pequenos grupos, compostos por dois ou três colegas de classe, respondam às questões abaixo com base na sua compreensão da canção 1:

a) O que a canção fala sobre o nascimento da boneca Emília?

b) Quais palavras nos versos da canção retomam, de alguma forma, o título “Emília”?

| | | | |
|------------|------------|--------|-----------|
| Emília | Personagem | Ela | Marquesa |
| Ser humano | Boneca | Menina | Maravilha |

c) Na Língua Portuguesa falada no Brasil, como em várias outras línguas, utilizamos **nomes ou expressões** (substantivos e/ou adjetivos) para caracterizar as pessoas, os lugares, os objetos, os sentimentos etc. Por exemplo, falamos “A **cientista** é **inteligente**” ou “A **jogadora nortestina** fez sucesso”. Alguns **nomes ou expressões** nos fazem lembrar de características mais **positivas** e outros de características mais **negativas**. Circulem com lápis de cor os nomes ou expressões que caracterizam Emília nos vários versos da Canção 1.

d) Em seguida, observem as palavras e expressões circuladas e reflitam: a canção caracteriza a personagem Emília com mais características positivas ou negativas? Justifiquem.

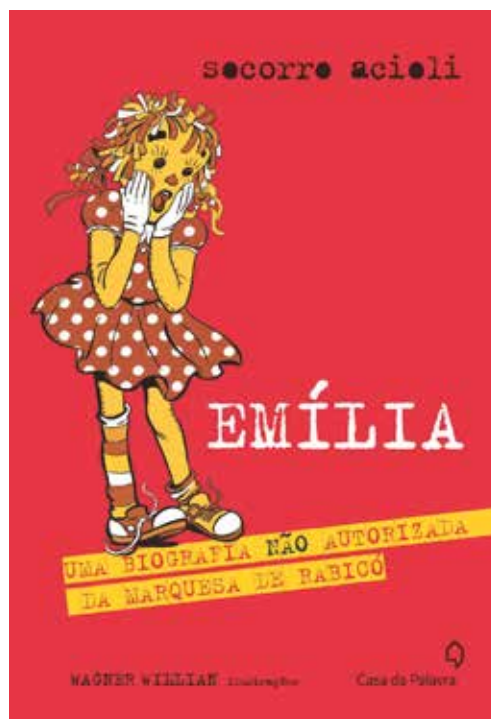
e) Na Canção 1, há um verso que diz que “Emília tomou uma pílula”. Vocês sabem que pílula foi essa? O que é possível descobrir sobre essa pílula ouvindo a canção?

f) Segundo a canção, quais características do ser humano a boneca de pano possui?

g) Expliquem, com suas palavras, o que significam as expressões utilizadas nos versos da Canção 1:

| | |
|-----------------------|--|
| "tagarelou a falar" | |
| "não entra pelo cano" | |

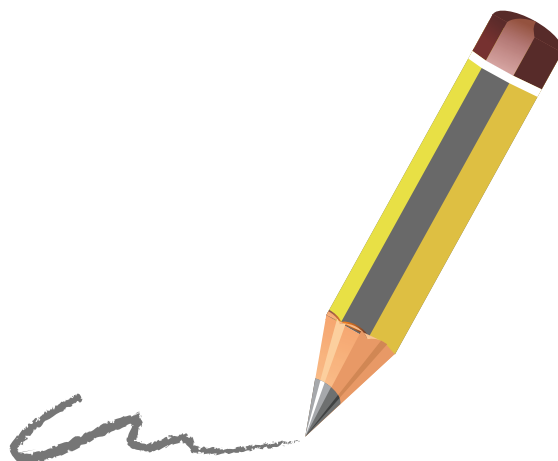
3 Observe a capa de um livro, escrito por **Socorro Acioli** e que teve, como base, as várias aventuras de Emília nos diversos livros de Monteiro Lobato.



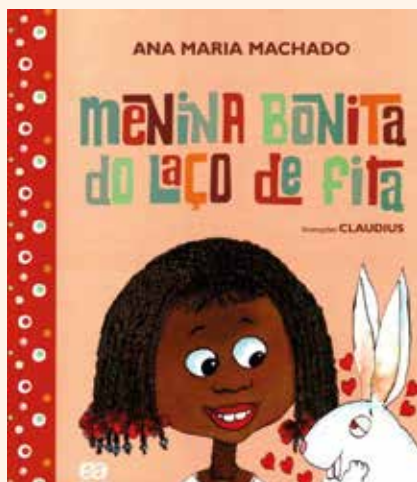
- a) Como é a expressão da Emília na ilustração de Wagner William que compõe a capa do livro? Por que, na sua opinião, ela está com essa expressão?

- b) O que é uma biografia? Caso não saiba, pesquise em um dicionário e explique, com suas palavras, no quadro abaixo:

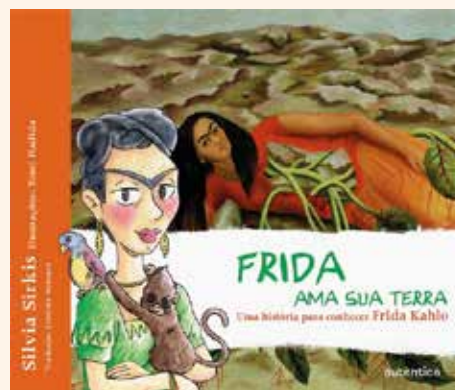
O que é uma biografia?



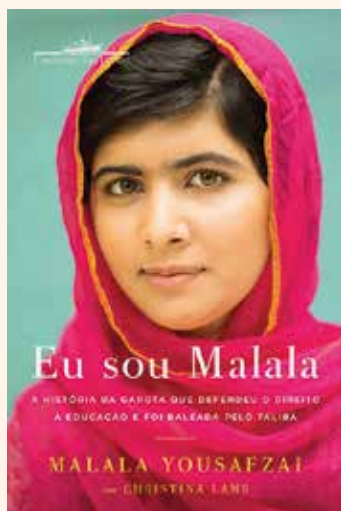
- c) Observe as capas a seguir e marque aquelas que você considera que é uma biografia. Em seguida, explique a sua resposta oralmente para a sua turma.



MACHADO, Ana. **Menina bonita do laço de fita**. São Paulo: Ática, 2011.



SIRKIS, Silvia. **Frida ama sua terra**: uma história para conhecer Frida Kahlo. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.



YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. Capa: Ploy Siripant e Mario J. Pulice



SHAY, Noemie. **É proibido falar disso!** São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013.



RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, releiam o título do livro: *Emília: uma biografia não autorizada da Marquesa de Rabicó* e reflitam com base nos seus conhecimentos:

- O que é uma Marquesa?
- Quem é a Marquesa de Rabicó?
- Quem é Rabicó?
- Se as biografias podem circular no formato de livros que contam a história de vida de uma pessoa, por que vocês acham que existe “biografia não autorizada”?
- Quem deve autorizar o(a) escritor(a) a produzir uma biografia?
- O que será que a “biografia não autorizada” de Emília conta para os(as) leitores(as) do livro?
- Vocês ficaram curiosos(as) para ler tal obra? Por quê?

- 4 Cliquem e ouçam a canção “Li Emi Ali Emília”, de Jorge Foques e Tony King Brown, que também apresenta a personagem Emília com um ritmo bem interessante e divertido.

Canção 2

Disponível em: <https://youtu.be/0YUZLG4E7T8?si=A7Z5p6fmMCug86dv>



Li Emi Ali Emília

Jorge Foques e Tony King Brown



Emília está aprendendo a falar
 Ela se atrapalha e não consegue pronunciar
 E, além do mais, ela inventa muita estória
 É tagarela (a bonequinha), faz de conta e tem memória
 Das palavras que inventa, ela mesma acha importante
 E só ficou assim porque tomou a pílula falante

Ela conta a estória de um polvo que se aproximou e a atacou
 Ficando muito brava ela quis lutar com o polvo que,
 com tantos outros braços ele a apertou
 Como era de pano ela tentava se esquivar
 dos tentáculos que via se movimentar e apertava, apertava, apertava

E aí ! Se liga no sítio, mano
 Como é que pode alguém ser feito de pano?
 Que rima com filha, com lentilha e com baunilha...

É a boneca
 Emília!

Se-ia-ga-no-li-tio-si-no-ma !!!
 A-s-es-a-e-ca-ne-bo-foi-que-ta-fei-no de-pa !!!
 Que rima com filha, com lentilha e com baunilha...

É a boneca
 Emília!

Muito assustada, a boneca apavorada desmaiou, deixando todo
 mundo sem saber o que rolou
 Foi aí que o Dr. Cara de Coruja resolveu,
 medicou
 Emília então, acordou, falando sem parar do sonho ou da estória que inventou ou contou
 Só que desse jeito ninguém entende nada
 Falando assim errado é melhor parar

Ela gosta de falar, ela gosta de contar estórias e também gosta de mandar
 Tio Barnabé, Tia Anastácia e o Visconde
 o Saci, que vem lá não sei de onde, ficam desorientados com a pequena atrevida
 Brincando de esconde-esconde encara todo mundo, qualquer ser
 humano, mesmo sendo uma bonequinha de pano

Li emi ali Emília! Boneca inteligente, que pensa como a gente
 Li emi ali Emília! É todinha de pano, não entra pelo cano,
 eu não me engano
 É Emília e ela quer falar

Segue a rima no sítio da vovó
 Dona Benta não aguenta, em sua cabeça dá um nó
 A boneca exigiu não ficar só e casou com um porquinho que se
 chama Rabicó
 Pedrinho e Narizinho concordaram com a morada da boneca que
 agora é Marquesa
 E com três estrelinhas de Condessa, com certeza, o sítio é a sua realza

- 5 A canção 2 “Li Emi Ali Emília”, interpretada no ritmo do rap, traz vários episódios da história da vida de Emília. Esses episódios foram escolhidos para caracterizar a personagem Emília e alguns elementos da sua “biografia”. Indique, no quadro a seguir, 4 episódios da vida de Emília que aparecem na canção:

| Episódio 1 | Episódio 2 | Episódio 3 | Episódio 4 |
|------------|------------|------------|------------|
| | | | |

- 6 Há alguma informação nova sobre a personagem Emília que você descobriu ouvindo a letra da canção? Qual?

- 7 Se você fosse ler uma **biografia** da “boneca de pano falante”, o que gostaria de saber sobre sua vida?

- 8 Como Emília é caracterizada na Canção 2? Indique algumas palavras e expressões que caracterizam a personagem ao longo da canção:

| | | | |
|--------|--------------------------|--|--|
| EMÍLIA | ‘inventa muita história’ | | |
| | | | |
| | | | |

- 9 Ao ouvir a canção, a voz da boneca Emília aparece na abertura, trazendo elementos novos para o ouvinte. Escute atentamente tais partes da canção e registre sobre quais assuntos e como a boneca está falando. Como é a voz da Emília em tais partes da canção?

| | Abertura da canção | Meio da canção | Fechamento da canção |
|-------------------|--|---|---|
| O que Emília diz? | | | |
| Como é a sua voz? | <input type="checkbox"/> meiga <input type="checkbox"/> suave <input type="checkbox"/> irritante <input type="checkbox"/> agitada | <input type="checkbox"/> desesperada <input type="checkbox"/> suave <input type="checkbox"/> rouca <input type="checkbox"/> alegre | <input type="checkbox"/> tagarela <input type="checkbox"/> engraçada <input type="checkbox"/> calma <input type="checkbox"/> nervosa |



PARA SABER MAIS

Você sabia que a personagem Emília era muda no início da sua história de vida? Monteiro Lobato, criador do livro *Reinações de Narizinho*, descreve Emília como “uma boneca de pano bastante desajeitada de corpo”. A boneca pertencia a Lúcia, uma menina com sete anos e do narizinho arrebitado, por isso conhecida como “Narizinho”. Narizinho levava a boneca para todas as situações e brincadeiras possíveis, inclusive para passear à beira d’água. Um dia, ao conhecer o príncipe-rei Escamado, rei do Reino das Águas Claras na beira do riacho, Narizinho falou que Emília era “muda de nascença”, mas ela procurava um doutor para curá-la. Foi aí que o Príncipe indicou o Doutor Caramujo que usava umas pílulas que resolvem todos os problemas... Quer saber mais sobre o nascimento da Emília? Que tal ler, em pequenos grupos, um trecho da biografia não autorizada escrita por Socorro Acioli depois de uma longa pesquisa nas várias obras de Lobato?!

A vida de Emília

Lúcia foi convidada para um baile no fundo do ribeirão, que na verdade era o Reino das Águas Claras. No meio do passeio, Emília desapareceu.

O baile começou e Lúcia ainda não tinha notícias da boneca, até que o mordomo do Reino reapareceu muito afobado e disse que Emília fora assaltada por algum bandido e estava na gruta dos tesouros, estendida no chão, como morta. Narizinho imediatamente deixou o baile e foi ver Emília – que estava toda arranhada e com um dos olhos arrancado. Dr. Caramujo, o médico do

Reino das Águas Claras, foi convocado pelo Príncipe para curar a mudez de Emília. Só assim poderiam descobrir quem fora o responsável pelo crime cometido.

No dia seguinte, Narizinho procurou o médico e, a muito custo, conseguiu resolver o problema. Dr. Caramujo tinha um estoque de pílulas falantes, que serviriam para fazer Emília falar, mas seu estoque havia sido saqueado. Ele pensou em matar um papagaio para extrair sua falinha, mas Lúcia foi contra. Até que Dr. Caramujo descobriu que todas as suas pílulas estavam na barriga de um sapo. Agora, sim, poderia curar Emília.

Veio a boneca. O doutor escolheu uma pílula falante e pôs-lhe na boca.

– Engula duma vez! – disse Narizinho, ensinando a Emília como se engole a pílula. – E não faça tanta careta que arreventa o outro olho.

Emília engoliu a pílula, muito bem engolida, e começou a falar no mesmo instante. A Emília falou, falou, falou, falou mais de uma hora sem parar. Falou tanto que Narizinho, atordoada, disse ao doutor que era melhor fazê-la vomitar aquela pílula e engolir outra mais fraca.

– Não é preciso – explicou o grande médico. – Ela que fale até cansar. Depois de algumas horas de falação, sossega [...]

ACIOLI, Socorro. **Emília**: uma biografia não autorizada da Marquesa de Rabicó. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2014, p. 30.



RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, relacionem o trecho lido com as canções ouvidas com a turma:

- O que cada um(a) aprendeu da vida de Emília, lendo um trecho da biografia não autorizada da Marquesa de Rabicó?
- De que maneira o trecho da biografia explica como Emília começou a falar?
- Há semelhanças com as duas canções ouvidas e discutidas anteriormente? Quais?
- Leiam atentamente três falas de personagens da obra *Reinações de Narizinho* de Monteiro Lobato e relacione-as com a biografia escrita por Socorro Acioli. Quem será que está falando?

1 – “Prefiro que Emília fique muda toda a vida a sacrificar uma pobre ave que não tem culpa coisa nenhuma.”

2 – “COBERTOR. Foi saindo com ela debaixo do COBERTOR e eu vi e pulei para cima dela. Mas a coroca me unhou a cara e me bateu com a casca na cabeça, com tanta força que dormi. Só acordei quando o Doutor Cara de Coruja...” ajudaram vocês a descobrir?

3 – “Não é pedra, não! – [...] É uma das minhas queridas pílulas! Mas como teria ela ido parar na barriga deste sapo?...”

- Como vocês descobriram qual personagem está falando? Quais palavras ou expressões ajudaram vocês a descobrir?



SALA DE LEITURA

Sugestões de leitura

Você sabia que no bairro de Vila Buarque existe uma biblioteca pública chamada Monteiro Lobato? Por que ela tem esse nome? Quem foi Monteiro Lobato? Você conhece esse local? Como ele é? No site da biblioteca, há informações sobre a biografia do patrono da biblioteca, que tal ler mais uma biografia no site: https://prefeitura.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/monteiro_lobato/3820

Se você gostou de conhecer um pouco do universo de Monteiro Lobato e as aventuras da boneca Emília no *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, sugerimos três livros – *Reinações de Narizinho*, *Memórias da Emília*, *O Noivado de Emília* – os quais podem fazer você conhecer mais sobre a personagem e sua história de vida. Que tal ler e compartilhar um pouco com a sua turma em uma roda de leitura? Boa leitura!



1

2

3

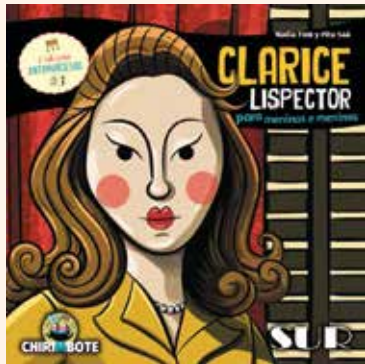


Crédito: Wikimedia Commons / Autoria: Dornicke

- 1 – LOBATO, Monteiro. **Reinações de Narizinho**. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2014.
- 2 – LOBATO, Monteiro. **Memórias da Emília**. Rio de Janeiro: Globinho, 2016.
- 3 – LOBATO, Monteiro. **O noivado de Emília**. Rio de Janeiro: Globinho, 2013.

ATIVIDADE 2 - Biografias por todos os lados!

As biografias podem ser compreendidas como relatos de histórias de vidas. Elas podem ser encontradas em formatos de livros, nas enciclopédias impressas ou digitais, em histórias em quadrinhos, documentários, filmes etc. Observe as imagens a seguir e discuta com a sua turma como podemos contar ou recontar a história de personalidades, escritores(as), artistas, esportistas, grandes nomes da história do Brasil e do Mundo. Você gosta de ler/ouvir/ver textos que contam as histórias de vida das pessoas?



FINK, Nadia; SAÁ, Pitu. **Clarice Lispector para meninas e meninos**. Santa Catarina: SUR, 2016.



BARBOSA, Sirlene; PINHEIRO, João. **Carolina**. São Paulo: Veneta, 2016.



DINIZ, Edinha. **Chiquinha Gonzaga**. São Paulo: Callis, 2000.



Disponível em: https://www.ebiografia.com/clarice_lispector/
Acesso em: 15 dez. 2023.



Disponível em: <https://www.anamariamachado.com.br/biografia>
Acesso em: 15 dez. 2023.



RODA DE CONVERSA

Para que servem as biografias?

- Por que, na opinião de vocês, as pessoas escrevem biografias para outras lerem?
- Quem são as pessoas escolhidas para terem suas vidas registradas nos livros, nos sites e nas enciclopédias?
- Por que as pessoas se interessam em ler biografias?
- Você, algum familiar ou amigo(a) costuma ler biografias? De quem?
- Você conhece as mulheres que aparecem nas biografias apresentadas nas imagens? Quem elas são? Por que possuem biografias impressas ou digitais?
- Se as biografias podem circular no formato de livros que contam a história de vida de uma pessoa, por que vocês acham que existe “biografia não autorizada”?
- Se você pudesse escolher alguém para ler sobre a sua vida e conhecer mais um pouco, quem seria essa pessoa? Registre o nome dessa pessoa no quadro a seguir:



SALA DIGITAL

Antes de ver o vídeo sobre algumas das mulheres que deixaram sua marca no Brasil e no mundo, respondam oralmente às questões:

- Vocês diriam que existe(m) área(s) em que a mulher se destaca mais que o homem? Se sim, qual/quais?
- Quais mulheres no Brasil vocês diriam que se destacaram na cultura brasileira?

Vamos ver o vídeo?

Link: https://drive.google.com/drive/folders/1flpcxEXE_SpA3fjxCQw44Rd7aSb_ZaGo



Ao final do vídeo, conversem com seus(suas) colegas sobre as seguintes questões:

- Já ouviram falar de alguma dessas mulheres?
- Por qual biografia vocês mais se interessaram?

E agora vocês diriam que existe(m) área(s) em que a mulher se destaca mais que o homem? Por quê?

- 1 O livro *Mulheres incríveis*, escrito pela feminista norte-americana Kate Schatz e complementado pela brasileira Jules de Faria, fundadora da ONG Think Olga, apresenta 44 perfis de mulheres, biografias de artistas, atletas, militantes e mulheres dos vários continentes da terra.
 - a) Observe a capa do livro e tente descobrir quem são as três mulheres que aparecem representadas na capa. Você conhece alguma delas? Elas são, provavelmente, de quais nacionalidades? O que fazem ou fizeram em seus países e no mundo?



SCHATZ, Kate. **Mulheres incríveis**. Bauru, SP: Astral Cultural, 2017.

- b) Na primeira página do livro, podemos ler: “Cada mulher neste livro é conectada a seu país de origem, ou ao país onde ela passou a maior parte de sua vida. Porém, muitas delas viveram e trabalharam em diversos lugares no decorrer de suas vidas, e não podemos dizer que elas “são” de uma única nação”. Será que você conhece a história de algumas dessas mulheres? O que será que elas fizeram de “incrível”?

| | | | |
|--------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| MALALA YOUSAFZAI <i>Paquistão</i> | MÃES DA PLAZA DE MAYO <i>Argentina</i> | MARIA DA PENHA <i>Brasil</i> | MIRIAM MAKEBA <i>África do Sul</i> |
| JUNKO Tabei <i>Japão</i> | FRIDA KAHLO <i>México</i> | CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE <i>Nigéria</i> | MARTA <i>Brasil</i> |
| WANGARI MAATHAI <i>Quênia</i> | EMMA GOLDMAN <i>Rússia</i> | BASTARDILLA <i>Colômbia</i> | MARIA MONTESSORI <i>Itália</i> |

- c) Em duplas, escolha **uma das mulheres** do quadro e faça uma pesquisa em enciclopédias impressas ou virtuais para descobrir o porquê de ela ter sido escolhida para compor uma obra que traz a história de mulheres “ousadas e corajosas que viveram vidas emocionantes”, segundo a autora. Não se esqueçam de anotar os endereços eletrônicos dos sites ou materiais consultados que vocês visitaram. Se possível, converse também com adultos e jovens da sua família e comunidade para que possam descobrir quem é quem.

| | |
|--|--------|
| Quem é? | |
| Onde fica o país da personalidade biografada? | |
| Colem imagens ou faça ilustrações que representem a mulher pesquisada. | |
| | Fonte: |

d) Apresentem, oralmente para a turma, a pesquisa realizada, tentando destacar as principais informações sobre a mulher pesquisada. Explique por que será que ela está no livro *Mulheres incríveis*. Você pode organizar sua breve exposição em duas partes principais:

- 1) *Informações gerais da pesquisada – nome, nacionalidade, idade etc.*
- 2) *Ações da pesquisada - Por que ela é conhecida em todo mundo?*

2) Agora que você já conhece melhor algumas das mulheres escolhidas por vocês, vamos relacionar as informações coletadas às imagens apresentadas na capa?

| Compare e analise | |
|--|--|
| Quem é a atleta que aparece na capa vestida com a camisa 10? | |
| Quem é a mulher que aparece no centro da capa fazendo um gesto de paz? | |
| Quem é a artista que aparece na parte inferior da capa? | |
| Por que será que elas foram escolhidas entre as 44 biografias do livro para aparecer na capa? | |
| O que você gostaria de saber sobre cada uma dessas “revolucionárias que moldaram a história do mundo”? | |

- 3 Em trios ou quartetos, Leiam e discutam o trecho do perfil biográfico escrito no livro para Malala Yousafzai do Paquistão:

Malala Yousafzai estava na aula de química quando uma professora entrou na sala com uma notícia incrível. “Malala” Você ganhou o Prêmio Nobel da Paz!”. Aos 17 anos, Malala era a pessoa mais jovem (e a primeira paquistanesa) a ganhar o prestigiado prêmio. Os colegas comemoraram e Malala abraçou a professora. Em seguida, voltou aos estudos até a aula terminar.

Três anos antes, Malala estava em uma cama de hospital no Paquistão, lutando por sua vida. A garota de 14 anos levou um tiro na cabeça e ninguém esperava que ela fosse sobreviver. Se não morresse, os médicos disseram que ela quase certamente não conseguiria andar, ler e nem falar. [...]



Wikimedia Commons / Aubria: Photo Claude TRUONG-NGOC

Fonte: SCHATZ, Kate. **Mulheres Incríveis**. Bauru, SP: Altral Cultural, 2017, p. 13.

- a) Releiam o primeiro parágrafo e destaquem, com um marcador de texto, as informações principais do parágrafo.
- b) Quais informações sobre Malala Yousafzai o leitor fica sabendo ao ler tal trecho do perfil biográfico? Destaquem três informações.

- c) Vocês já ouviram falar no Prêmio Nobel da Paz? Por que Malala ganhou tal prêmio?

d) Quais os possíveis motivos para Malala levar um tiro na cabeça aos 14 anos?

4 Continuem a leitura do perfil biográfico de Malala para conhecer outras curiosidades sobre a sua vida. O que será que aconteceu com ela após ser atingida por um tiro? Quem foi o responsável por tal ato contra Malala? O que ela fazia em seu país para ser atingida por um tiro na cabeça?

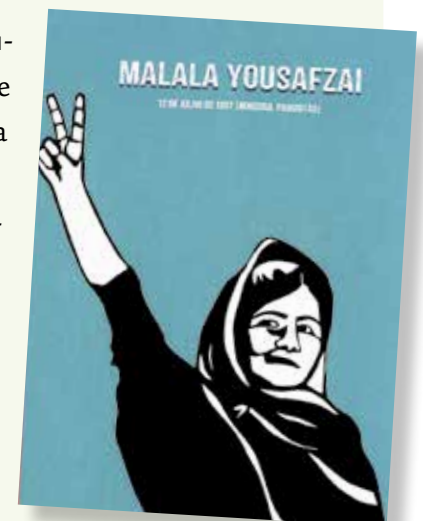
Os homens que atiraram em Malala faziam parte de um grupo terrorista chamado Talibã, que acredita que mulheres não deviam ter direitos. Eles controlavam a cidade onde ela morava, no noroeste do Paquistão, perto da fronteira com o Afeganistão. Eles proibiram a televisão, destruíram as escolas e atacavam garotas que tentavam aprender.

Quando Malala tinha 11 anos, uma organização de notícias britânica chamada BBC quis encontrar uma estudante local para escrever sobre como era viver sob um governo extremista. Eles procuraram o pai de Malala, que era professor, e perguntaram se a filha dele gostaria de fazer isso. Ele sabia que seria perigoso, mas Mala ouviu a conversa e insistiu em fazer. [...]

O diário foi publicado no site da BBC durante dez semanas e pessoas de todo mundo leram sua história. [...] Isso deu a Malala respeito e admiração, mas também a tornou um alvo. Apesar de o diário ter sido publicado sob um nome falso (“Gul Makai”, a heroína de uma história do folclore pashtun²), a identidade de Malala acabou sendo descoberta. [...] O Talibã mandou um assassino para persegui-la e matá-la. Um atirador a encontrou em um ônibus escolar. Ele atirou em Malala, mas não conseguiu tirar sua vida, nem sua disposição. Na verdade, só a deixou mais forte.



Wikimedia Commons / Autoria: DFID - UK Department for International Development



Fonte: SCHATZ, Kate. **Mulheres Incríveis**. Bauru, SP: Altral Cultural, 2017, p. 13.

a) Releiam o primeiro parágrafo e destaquem, com um marcador de texto, as informações principais sobre o Talibã.

b) Segundo o perfil biográfico, como Malala começou a se envolver na luta pelos direitos humanos?

c) Quais novas informações sobre Malala Yousafzai o(a) leitor(a) fica sabendo ao ler novos trechos do perfil biográfico? Destaque quatro informações.

d) Por que Malala virou um alvo dos Talibãs?

5 No livro de Adriana Carranca, *Malala*, a menina que queria ir para a escola, a jornalista conta sua experiência no vale Swat no Paquistão, além de recontar o que aconteceu com uma menina chamada Malala Yousafzai e por que ela estava sendo perseguida. É comum haver jornalistas que se dedicam a escrever biografias (ou livro-reportagens) e, para recontar histórias como a de Malala, precisam pesquisar e estudar bastante, colhendo os principais acontecimentos da vida dessas pessoas.

Leia, silenciosamente, um trecho do livro que narra o nascimento de Malala. Se necessário, utilize um marcador de texto para identificar as informações mais importantes. Se tiver dificuldade com alguma palavra ou expressão, circule-a com um lápis.

Malala nasceu e cresceu entre os corredores e carteiras antigas de madeira da Escola Khushal, a maior do vale, do professor Ziauddin Yousafzai, seu pai. Era 12 de julho de 1997 quando a mãe deu à luz a menina com ajuda de uma vizinha parteira, num casebre na frente da escola. Ziauddin lhe transferiu seu sobrenome. Aos nossos olhos, parece um gesto comum, mas nas sociedades patriarcais do sul da Ásia, como o Paquistão, filhos homens têm predileção. A chegada de um menino é motivo de festa, celebrada com música, dança e comidas típicas, enquanto a de uma menina não é sequer anunciada. Criadas para se casar cedo, quando adotarem o nome da tribo do marido, elas raramente são registradas no nascimento. Oficialmente, não existem.

Malala não conheceu essa distinção. Pai e filha tinham uma relação especial.



a) Como a jornalista descreve o nascimento de Malala no fragmento lido?

b) Pelo texto, as meninas e os meninos são tratados iguais ao nascerem no vale do Swat, no Paquistão? Justifique sua resposta.

c) Pinte de verde as afirmações verdadeiras, conforme o relato da Jornalista Adriana Carranca sobre a vida de Malala:

| | |
|--|---|
| Malala nasceu no vale do Swat e cresceu no império do Gegis Khan, protegida por bravos guerreiros. | O pai de Malala, Ziauddin Yousafzai, pensava diferente da maioria dos homens do seu país. |
| Apesar das tradições do Paquistão, Malala teve uma história diferente e uma boa relação com o seu pai. | Malala não adotou o nome do pai, pois não foi registrada no nascimento. Ela não existia oficialmente durante vários anos. |



RODA DE CONVERSA

Vocês concordam que haja festa para o nascimento dos filhos homens com muita música, dança e comida, mas nenhuma comemoração para o nascimento das filhas mulheres? Por quê? Com a ajuda do(a) professor(a), organize a sala em um grande círculo para discutir o trecho dos livros *Malala: a menina que queria ir para a escola* e *Mulheres incríveis*.

- Você conhece situações semelhantes a de Malala em outros países?
- Como será que as meninas no Paquistão se sentem com um tratamento diferente?
- Como as meninas que estudavam na Escola Khushal se sentiram depois do atentado?
- O que vocês acham da proibição das meninas frequentarem a escola? Por que elas são proibidas?
- Vocês sabiam que tal situação é comum em vários lugares?
- O que podemos mudar para evitar que tais situações aconteçam?

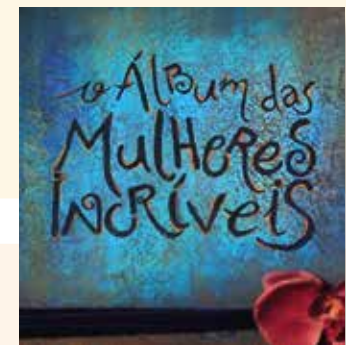


SALA DIGITAL

Você já assistiu ao vlogs (blogs em vídeos na internet) que narram de forma interessante a história de vida de pessoas? Para conhecer mais um pouco sobre Malala Yousafzai (nascida em 12 de Julho de 1997 no Paquistão), sugerimos que você assista a dois vlogs:

Coisas do BC: o professor Bruno Carvalho contou, com base no livro Malala, a menina que queria ir a escola, a história da mais jovem vencedora do Prêmio Nobel da Paz e ativista pela educação. Acessem o link: <https://www.youtube.com/watch?v=Aebkcli1KBO>

O **Álbum das Mulheres Incríveis** em que Natalia Milano reconta por meio de imagens, sons e histórias a vida de Malala. Acessem o link <https://www.youtube.com/watch?v=Xadgl1OOIns> para assistir ao vídeo.



SALA DE LEITURA

Sugestões de leitura

Se você gostou de conhecer um pouco sobre histórias de mulheres que lutam por seus direitos em sociedades patriarcais em que os homens têm mais poderes e prestígios, explore a história da artista Amrita Das, na Índia, e suas dificuldades para sobreviver no livro *A esperança é uma menina que vende frutas*. Outra história que se passa na Índia é *Acompanhando meu Pincel*, em que a autora conta como se tornou artista, depois de trabalhar muito na infância e ajudar sua mãe na plantação de arroz. Ou, ainda, leia um livro escrito pela própria Malala Yousafzai sobre seu desejo de ter um lápis mágico. Boa leitura!



1



2

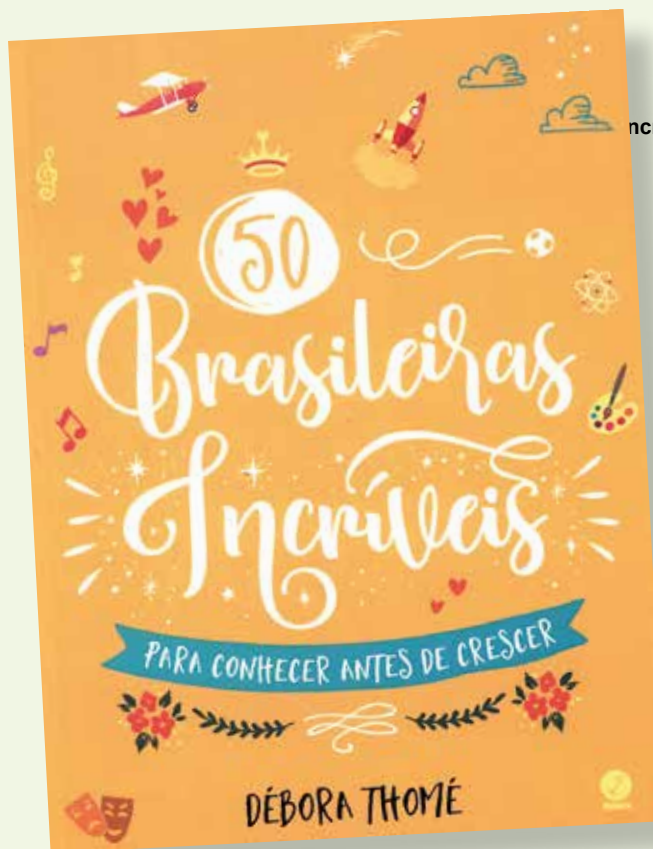


3

- 1 – YOUSAFZAI, Malala. **Malala e seu lápis mágico**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.
- 2 – DEVI, Dulare. **Acompanhando meu pincel**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- 3 – AMRITA, Das. **A esperança é uma menina que vende frutas**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2015.

ATIVIDADE 3 – Conhecendo outras histórias de vida...

Ao longo da terceira atividade da Unidade 4, você lerá alguns textos biográficos – publicadas no livro *50 Brasileiras Incríveis: para conhecer antes de crescer*, de Débora Thomé. Voltada para crianças, a publicação apresenta grandes mulheres com diferentes perfis, trazendo também ilustrações de 16 artistas (todas mulheres!). Em uma entrevista para o jornal *O Globo*, Débora Thomé conta que foi muito difícil escolher as mulheres que fariam parte da obra. Ela optou pela diversidade: diferentes profissões, diversas épocas e histórias de vida. No sumário, é possível observar os vários perfis das mulheres citadas no livro. Será que você conhece alguma delas?



50 Brasileiras Incríveis: para conhecer antes de crescer. São Paulo: Galera Record, 2018.



Para conhecer um pouco sobre 12 brasileiras escolhidas por Débora Thomé e sua equipe de produção do livro, vocês vão jogar um jogo chamado “**Quem é quem?**”. No primeiro quadro

“**Eu sou...**”, vocês encontram 12 nomes das “brasileiras mundialmente conhecidas”, mas sem mais informações. O desafio da equipe é descobrir **2 (duas) informações** sobre cada uma delas no quadro “**Cenas da Vida**”. Quem é quem? Qual é a profissão? O que cada uma viveu? O que fez ou faz na vida?

- 1) Leiam os dois quadros e relacionem as informações retiradas do livro com os seus conhecimentos de mundo. O que será que a sua equipe já conhece?.
- 2) Em seguida, vocês podem pesquisar oralmente com pessoas que trabalham na sua escola (diretores(as), coordenadores(as), outros(as) professores(as), cozinheiros(as), porteiros(as) etc.). Entrevistem e façam perguntas para descobrir o que sabem sobre essas mulheres. Só tem uma regrinha básica: cada funcionário(a) só poderá conversar com **uma** equipe.
- 3) Caso ainda não consigam preencher todo o jogo, podem consultar sites e enciclopédias impressas ou virtuais para conferir ou encontrar informações sobre as mulheres incríveis. Há vários materiais que podem ajudá-los(as)!

Qual será a equipe que terminará primeiro o desafio?

Quem é quem?

| | | | |
|------------------|--------------------------|----------------|---------------------|
| Carmem Miranda | Clarice Lispector | Maria Lenk | Fernanda Montenegro |
| Ana Botafogo | Laudelina de Campos Melo | Maria da Penha | Dilma Rousef |
| Cecília Meireles | Tarsila do Amaral | Cora Coralina | Clementina de Jesus |

Cenas da vida

| | | | |
|--|--|---|---|
| 'Tem 1,60, pesa 45 quilos, treina horas por dia e descansa só no domingo' | Escrevia versos desde os 10 anos de idade. | Foi uma escritora. | Tem uma lei em seu nome que ajuda a proteger milhares de mulheres. |
| Foi a primeira mulher que chegou à presidência do Brasil. | "Começou sua carreira como radioatriz, lendo textos de teatro, no Rio de Janeiro, quando tinha 15 anos". | "Nasceu em Portugal, mas, com menos de um ano, veio morar no Brasil". | Aprendeu a nadar no rio Tietê na cidade de São Paulo. |
| "Fundou a Associação de Empregadas domésticas de Santos". | Foi uma pintora. | "Fez peças de teatro, filmes e gravou trezentos sambas e marchinhas de carnaval". | É uma bailarina. |
| Trabalhou como empregada doméstica e se tornou cantora aos 63 anos. | "Seus livros foram traduzidos para várias línguas e, até hoje, sua escrita é adorada no mundo todo". | Foi a primeira mulher sul-americana a participar de uma Olimpíada. | Fundou um sindicato de domésticas para lutar pelos direitos das trabalhadoras. |
| Foi uma poetisa. | Publicou seu primeiro livro aos 75 anos. | Pintou uma das obras mais valiosas do Brasil o "Abaporu". | "Foi presa por subversão e, por 22 dias apanhou, levou choques e ficou sem dormir". |
| "Um dia, ela estava dormindo, quando o marido deu um tiro em suas costas". | Tinha uma voz "forte e potente como a raiz africana da nossa cultura". | Foi uma poetisa. | "Foi a única brasileira a ser indicada ao Oscar de melhor atriz". |



RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, conversem e discutam com base nas seguintes questões:

- O que chamou sua atenção ao conhecer mais um pouco sobre as 12 mulheres?
- Você também acha que elas são mulheres "incríveis"? Por quê?
- Você conhece outras mulheres incríveis que poderiam estar no livro? Quem?
- Quais mulheres vocês gostariam de conhecer mais um pouco sobre as suas histórias de vida? Por quê?

- 1 Que tal ler mais uma biografia que conta uma história de vida? Leia o texto biográfico, escrito por Débora Thomé, sobre “Marta”. O que você e sua turma sabem sobre ela? Façam uma lista no quadro com ajuda do(a) professor(a) antes da leitura sobre o que conhecem sobre mais uma mulher incrível...

Marta

1986

Era uma vez um reino onde quase todas as pessoas eram apaixonadas pelo mesmo esporte. Isso era tão importante que o chamavam de Pátria de Chuteiras, a terra onde se jogava o melhor futebol do mundo. Porém, vejam vocês, nesse mesmo reino, achavam que futebol era coisa apenas de menino.

Mas algo estava prestes a mudar nessa história.

Na beirada do campinho de várzea de Dois Riachos, em Alagoas, Marta vivia sempre metida no grupo dos garotos. Aos domingos, eles iam assistir ao jogo dos mais velhos, que tinham uma bola de couro de verdade. Bem diferente da bola murcha que os pequenos disputavam ao longo da semana. Assim que os grandes chutavam para fora do campo, a meninada toda corria, pois era a grande chance de dar um chutão naquela que era A BOLA.

Nessa hora, Marta juntava todas as suas forças e corria sem respirar. Muitas vezes, conseguia e...Buuuum, chutava a bola de volta para o campo.

“Largue a bola que é coisa de menino”, ela ouvia todo tempo. Mas era tão feliz jogando futebol com os pés descalços que não tinha como desistir.

Um dia, um olheiro a viu jogando e levou Marta para o Vasco, no Rio de Janeiro. Não tinha nem debutado a menina e já estava treinando todo dia como atacante.

Com 17 anos, foi a vez de vestir a amarelinha na Copa do Mundo de Futebol Feminino. De lá, pulou rapidamente para o futebol europeu. Antes de conquistar seu reino, virou ídolo na Suécia.

Marta é tão boa, mas tão boa que, por cinco vezes, foi escolhida a melhor jogadora de futebol do mundo. Um feito único! E também a maior artilheira das Copas femininas.

Como se isso fosse pouco, em 2015, ela ainda se tornou a pessoa – entre homens e mulheres – que mais fez gols jogando pela seleção brasileira. Até hoje, por mais de 100 vezes, ela fez a torcida gritar “goooooool”.

Com tanta coisa assim, os habitantes do tal do reino, ainda que tenham resistido, tiveram que pensar melhor. Afinal, já tinham até uma Rainha do Futebol.

Como era mesmo aquela história de futebol não ser coisa de menina?



Wikimedia Commons / Autoria: Agência Brasil Fotografias

- 2 O texto conta uma história de vida real, mas fala de “um reino” no início e no final do texto. Por que, na sua opinião, a autora escolheu falar de um “reino” e começar seu texto com “era uma vez”?

- 3 Onde seria esse “reino” e por que ele era chamado de “Pátria de Chuteiras”? Justifique sua resposta.

- 4 Preencha o quadro sobre as informações mais importantes a respeito de Marta segundo o texto:

| | |
|--------------------------|--|
| Infância de Marta | |
| Vida profissional | |
| Prêmios | |

- 5 Circule, no texto, as palavras e expressões que demonstram que a autora Débora Thomé descreve Marta como uma “brasileira incrível”. Em seguida, reflita sobre a seguinte pergunta: o texto traz uma imagem positiva (+) ou negativa (-) da jogadora?



PARA SABER MAIS

Leia um trecho da entrevista de Marta para a revista Trip e compare com as informações do texto lido anteriormente. Utilize um marcador de texto para grifar 04 informações novas sobre a história de vida de Marta, especialmente sobre a sua infância e início de carreira.

Revista TRIP – Você chegou a passar necessidade, fome?

Marta – Só entrei na escola com 9 anos. Apesar de a escola ser pública, minha mãe não tinha dinheiro para o material. Faltava tudo lá em casa. Comer um doce, tomar um refrigerante, essas coisas só eram possíveis quando estávamos na casa de algum parente que tinha uma situação melhor. Mas não passamos fome.

Revista TRIP – E a bola? Quando entra a bola?

Marta – Como a minha mãe trabalhava demais, eu ficava bastante na casa da minha avó. E foi ali que surgiu a vontade de jogar bola. Sempre via os meus primos jogando, eram muitos. E, como eu nunca fui muito de brincar de boneca, acabei indo na deles. Desde os 6, 7 anos eu já jogava com eles.

Revista TRIP – Você era boa de bola ou só intrometida?

Marta – Comecei a me sobressair no meio deles e, a cada dia, me interessava mais. Com o tempo, percebi que aquilo podia ser uma saída para uma vida melhor, para outra condição financeira. Minha família tem tradição no futebol lá na cidade, a gente tinha até um time. E eu sempre acompanhava meus primos mais velhos. Aquilo foi traçando um sonho na minha cabeça. Desde muito pequena, queria ser uma atleta profissional.

Revista TRIP – Havia preconceito, uma menina jogando futebol?

Marta – Claro, me chamavam de “mulher-macho”. Muito preconceito. Cidade do interior, todo mundo te conhece. E naquela época meninas nunca jogavam bola. Jogavam handebol, vôlei, qualquer outra coisa. Eu era a única na cidade que gostava de jogar futebol. Aquilo era absurdo para os moradores. Muita gente falava mal de mim, perguntavam: “Como a mãe dela deixa? Como os irmãos deixam?”.

Revista TRIP – E seus irmãos, não implicavam?

Marta – Implicavam, sim. Ficavam muito incomodados com os comentários. Sentiam-se na obrigação de me defender. Não gostavam de me ver na rua com os meninos. Se me encontravam em algum campinho, eu tinha que correr para casa e me esconder atrás da minha mãe para não apanhar. Foi assim durante minha infância inteira.

Revista TRIP – Mas você dava um jeito de jogar uma pelada?

Marta – Eles não tinham como me controlar. Eu vivia na casa da minha avó com os meus primos. Saía escondida para jogar. Teve uma época em que eu acordava às 5h30 para treinar com os meninos. Como a região é muito quente e o campo não era coberto, não dava para jogar depois das 9 horas, porque ficava muito calor. Então a gente ia bem cedo, que era para jogar pelo menos umas 2 horinhas.

Revista TRIP – Então desde cedo você já levava a coisa a sério?

Marta – Muito. A gente tinha um time no colégio e eu era a única menina. E dois, três dias na semana a gente treinava de madrugada. Havia um acordo, quem acordasse primeiro saía batendo na porta dos outros. Ao mesmo tempo em que a minha infância foi dura, foi também muito livre para brincar, para me aventurar. Posso dizer com certeza que tive uma infância feliz, apesar das dificuldades.

Revista TRIP – O futebol feminino não tem o destaque do futebol masculino. E, naquela época, era ainda menos conhecido. Qual era a sua referência?

Marta – Não existia referência. A mídia não dava tanto destaque para o futebol feminino. Fui ver pela primeira vez uma mulher jogando futebol na televisão quando eu tinha 10 anos. Até brinquei com a minha mãe: “Um dia vou estar lá jogando”.

Revista TRIP – Quando você começa a pensar em futebol como carreira?

Marta – Aos 14 anos, quando vim para o Rio. Eu tinha muitos primos que jogavam bola – e até hoje jogam. Com isso, vivia viajando com eles pela região, assistindo a campeonatos. Até houve alguns projetos de futebol feminino, mas nenhum durou mais que um ano. Então eu jogava com os meninos mesmo. Jogava nos campeonatos entre escolas.

Disponível em: <https://revistatrip.uol.com.br/tpm/marta-vieira-da-silva>. Acesso em 18 fev. 2018.

**VÍDEO**

Assista ao episódio de “O Álbum das Mulheres Incríveis”, que conta a história da jogadora Marta. O vídeo está disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=n-7UOfTh8VM>.

- 6 Observe como Natalia Milano apresenta informações sobre a personalidade. Anote, no espaço a seguir, o que você achar importantes sobre a biografia de Marta, especialmente aquelas que são novas para você.



RODA DE CONVERSA

Em pequenos grupos, conversem e discutam com base nas seguintes questões:

- Você gosta de jogar futebol?
- Você gosta de assistir a jogos de futebol feminino?
- Por que você acha que o futebol feminino recebe pouco destaque na televisão e nos jornais brasileiros?
- Você concorda que história de futebol não é coisa de menina?
- Há ainda preconceito com as mulheres que jogam futebol? Por quê?
- O que poderíamos fazer para combater ou evitar tal preconceito no Brasil?

- 7 Para finalizar a Unidade 4, discuta coletivamente com a sua turma e, contando com a ajuda do(a) professor(a), faça uma lista com **5 mulheres incríveis da sua comunidade**, as quais ficaram de fora dos livros, dos vídeos e das entrevistas. Nas próximas páginas, deixamos um espaço para você escrever os nomes das mulheres, desenhar e falar um pouco sobre outras histórias de vida. Débora Thomé propõe uma atividade semelhante no final do seu livro, por isso comenta: “Podem ser tipo famosas, ou mesmo alguém que conheça de perto, como sua mãe ou sua avó, uma tia, uma professora. Elas certamente terão muita coisa de suas vidas para contar”. Converse com seus familiares e veja quais mulheres da sua comunidade são incríveis e que poderiam ter suas vidas contadas em biografias escritas, faladas ou desenhadas.

Pixabay



Nome:

Idade:

O que faz?

Pixabay



Nome:

Idade:

O que faz?

Pixabay



Nome:

Idade:

O que faz?

Pixabay



Nome:

Idade:

O que faz?

Pixabay



Nome:

Idade:

O que faz?

Pixabay



Nome:

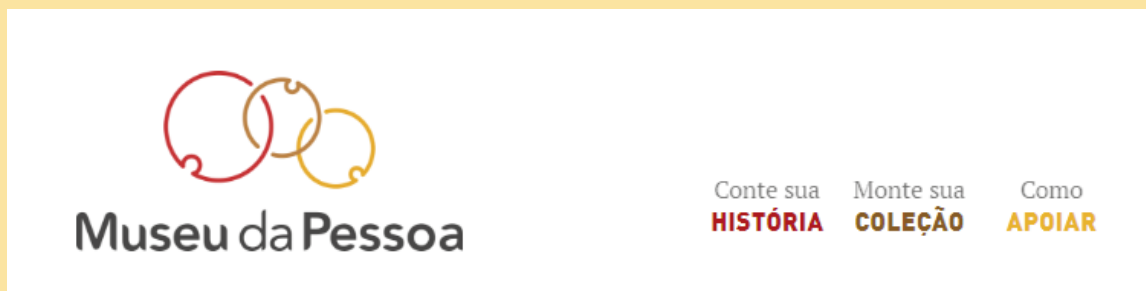
Idade:

O que faz?



PARA SABER MAIS

Você já ouviu falar do Museu da Pessoa? Trata-se de um espaço localizado na cidade de São Paulo, que – por meio de histórias orais – permite com que pessoas famosas ou anônimas (a maioria) contem suas próprias histórias de vida. Todo mundo pode tornar-se parte do acervo. Veja o que diz o site do Museu:



Missão e objetivo

O Museu da Pessoa acredita que valorizar a diversidade cultural e a história de cada pessoa como patrimônio da humanidade é contribuir para a construção de uma cultura de paz. Nossa principal missão é a de ser um Museu aberto e colaborativo que transforme as histórias de vida de toda e qualquer pessoa em fonte de conhecimento, compreensão e conexão entre pessoas e povos.

Trata-se de um legado diferenciado da história do país, que prioriza a transformação cultural, social e implica em construir uma massa crítica suficientemente grande para garantir a sustentabilidade da ideia e de sua ampliação em inúmeros segmentos e espaços sociais.

O que fazemos

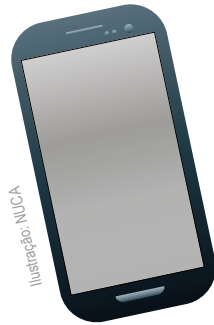
Ao longo de sua trajetória, o Museu da Pessoa realizou cerca de 250 projetos de memória, nas áreas de Memória Empresarial, Educação, Desenvolvimento Comunitário e Cultura. Em 22 anos de história, o Museu da Pessoa inspirou a construção de três museus fora do Brasil (Portugal, Canadá e Estados Unidos) e liderou campanhas internacionais para a valorização de histórias de vida.

Produção e curadoria colaborativa

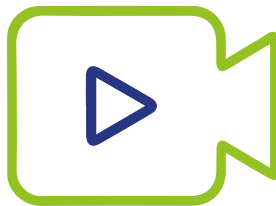
No Museu da Pessoa, além de visitante, toda pessoa pode também tornar-se parte do acervo ao registrar a história da sua vida, assim como também ser um curador, na medida em que pode criar suas próprias coleções de histórias, imagens e vídeos.

- 8 Que tal escolher uma personalidade de sua comunidade e, após registrar por escrito a história de vida dessa pessoa, convidá-la para gravar um vídeo de, no máximo, 30 minutos, contando oralmente sua história? Para isso, você, com ajuda do(a) professor(a), precisará pensar em alguns detalhes:

- **Equipamento a ser utilizado para gravação:**



- **Edição do vídeo, contando com a ajuda do(a) Professor(a) Orientador(a) de Educação Digital:**



- **Sessão de apresentação do vídeo aos(às) demais colegas da turma:**

- Quando?
- Onde?
- Como?
- Para quem?



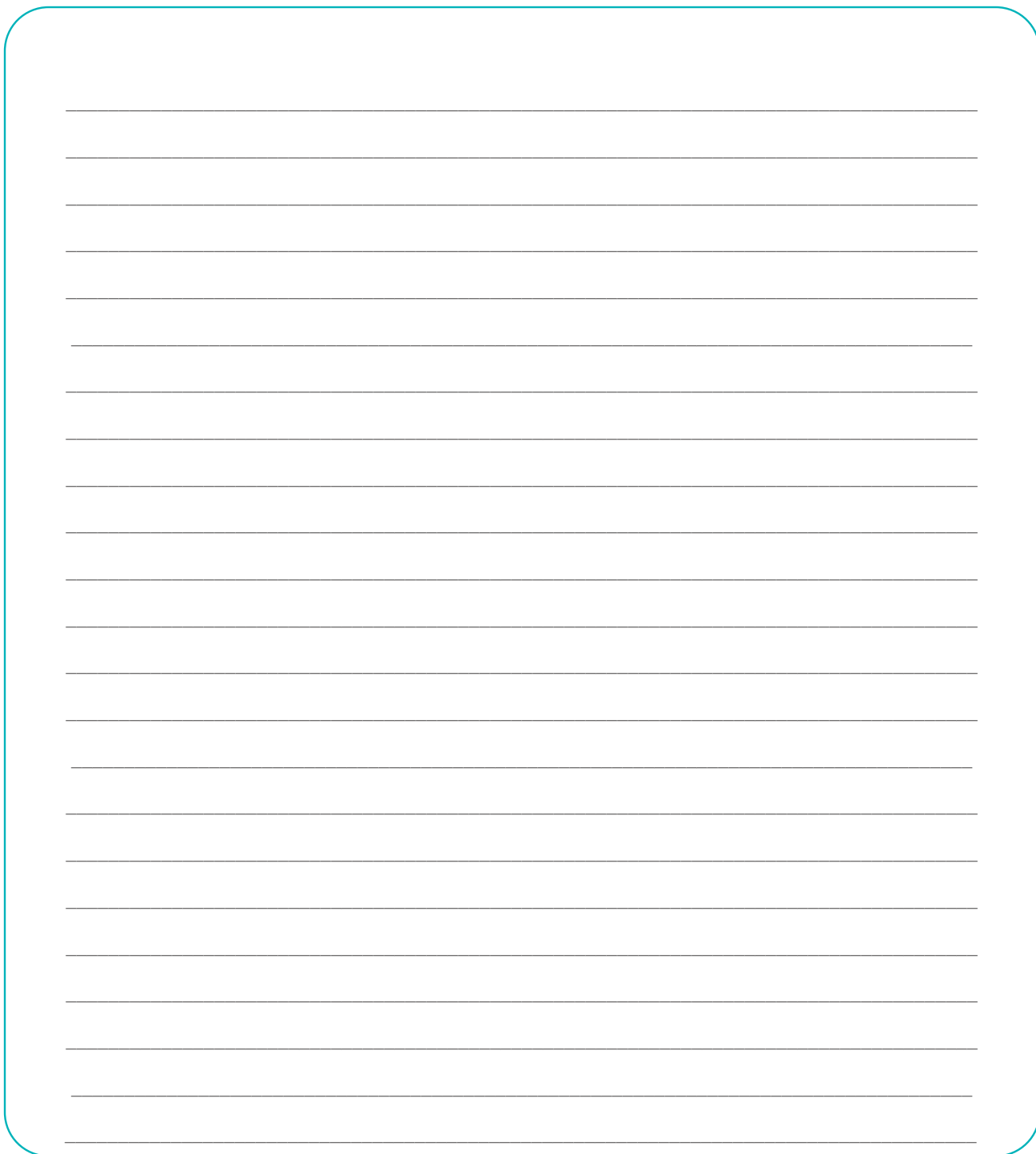


Após a primeira versão do conto, releia atentamente e analise, com a ajuda do(a) professor(a), os seguintes aspectos:

| Nossos critérios de avaliação | Sim ou Não | O que preciso melhorar? |
|--|------------|-------------------------|
| 1. O conto apresenta uma solução para o conflito do Galo Chantecler? | | |
| 2. O final apresenta parágrafos organizados? | | |
| 3. O final do conto apresenta diálogos, com uso do travessão? | | |
| 4. As palavras estão escritas de forma adequada? | | |
| 5. Fiz um uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas ao longo do texto? | | |
| 6. A personagem raposa apareceu no final do conto de forma clara? | | |
| 7. Fiz uso dos verbos de dizer adequadamente? | | |
| 8. O conto apresenta um final que todos(as) os(as) leitores(as) entendem? | | |

UNIDADE 1 - ATIVIDADE 7 (PÁGINAS 68 - 69)

Leia a sua primeira versão para um(a) colega de classe e escute as sugestões que ele(a) pode fazer para melhorar o final do seu conto. Anote no bloco algumas dicas para reescrever o texto:



| Ficha de Avaliação da Segunda Versão do Conto | |
|--|-------------------|
| Nossos critérios de avaliação | Sim ou Não |
| 1. O conto apresenta uma solução para o conflito do Galo Chantecler? | |
| 2. O conto apresenta um final que todos(as) os(as) leitores(as) entendem? | |
| 3. A personagem raposa apareceu no final do conto de forma clara? | |
| 4. As palavras estão escritas de forma adequada? | |
| 5. Fez um uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas ao longo do texto? | |
| 6. O final do conto apresenta diálogos, com uso do travessão? | |
| 7. Fez uso dos verbos de dizer adequadamente? | |
| 8. O final apresenta parágrafos organizados? | |
| 9. As palavras estão acentuadas de forma adequada? | |
| 10. Os verbos estão escritos e conjugados de forma apropriada? | |

Comentários do(a) professor(a):

UNIDADE 2 - Ficha de Avaliação da Exposição Oral (Página 116)

| Ficha de Avaliação – Exposição Oral – Para o(a) Professor(a) | | |
|--|-----|-----|
| Apresentação da exposição oral | | |
| Integrantes: _____ _____ | | |
| Nossos critérios | Sim | Não |
| O grupo utilizou os cartazes apresentando-se com base nas pesquisas realizadas, mantendo a calma para que todos pudessem compreender as informações? | | |
| O grupo falou em um tom mais alto para que todos(as) pudessem ouvi-lo(a)? | | |
| O grupo seguiu o roteiro previamente organizado para que a apresentação ficasse clara aos ouvintes? | | |
| O grupo prestou atenção ao tempo determinado pelo(a) professor(a) para a realização das apresentações? | | |
| Houve momentos de retomadas de informações? | | |
| Ao ouvir as exposições orais | | |
| Os(as) integrantes do grupo escutaram, com atenção, as apresentações de colegas, tomando notas em seus cadernos sobre as temáticas apresentadas? | | |
| Observaram os cartazes e as informações orais? | | |
| Fizeram perguntas sobre curiosidades ou sobre algo que não entenderam da apresentação? | | |



Após a primeira versão da carta de reclamação, releia atentamente e analise, com a ajuda do(a) professor(a), os seguintes aspectos:

| Nossos critérios de avaliação | Sim ou Não | O que preciso melhorar? |
|---|------------|-------------------------|
| A carta apresenta data, local, destinatário e remetente? | | |
| A carta de reclamação discute um problema ambiental? | | |
| O problema escolhido está bem formulado no texto? | | |
| A carta traz argumentos para convencer sobre a importância do problema? | | |
| A carta apresenta algumas sugestões ou pedidos de forma clara? | | |
| A carta encontra-se organizada em parágrafos? | | |
| Os sinais de pontuação foram utilizados adequadamente nos parágrafos? | | |
| As palavras estão grafadas corretamente? | | |
| As palavras estão acentuadas corretamente? | | |
| A linguagem é clara e objetiva? | | |

Comentários do(a) professor(a) sobre a primeira versão da carta de reclamação :

Releia atentamente a segunda versão da carta e analise, com a ajuda do(a) professor(a), os seguintes aspectos:

| Nossos critérios de avaliação | Sim ou Não | O que preciso melhorar? |
|---|------------|-------------------------|
| A carta apresenta data, local, destinatário e remetente? | | |
| A carta de reclamação discute um problema ambiental? | | |
| O problema escolhido está bem formulado no texto? | | |
| A carta traz argumentos para convencer sobre a importância do problema? | | |
| A carta apresenta algumas sugestões ou pedidos de forma clara? | | |
| A carta encontra-se organizada em parágrafos? | | |
| Os sinais de pontuação foram utilizados adequadamente nos parágrafos? | | |
| As palavras estão grafadas corretamente? | | |
| As palavras estão acentuadas corretamente? | | |
| A linguagem é clara e objetiva? | | |

Comentários do(a) professor(a) sobre a segunda versão da carta de reclamação:

PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - *Diretora*

Núcleo de Criação e Arte

Aline Frederick Santos

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Julia Gonçalves Rizzo - *estagiária*

Marcos Roberto da Silva Moreira

Raquel Nogueira Janoni - *estagiária*

Simone Porfirio Mascarenhas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO